



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

Proposta n.º <sup>261</sup> /2019

**Apreciação do Relatório e Contas de 2018 da  
EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M.**

**Pelouro: Vereadora Catarina Vaz Pinto e Vice-presidente João Paulo Saraiva**

**Serviço: DMC e DMF**

Considerando que:

1. As empresas do sector empresarial local regem-se pela Lei nº 50/2012, de 31 de agosto – Regime Jurídico da Atividade Empresarial Local e das Participações Locais (RJAEPL), pela Lei Comercial, pelos respetivos Estatutos e, subsidiariamente, pelo regime do Sector Empresarial do Estado;
2. O nº 1 do artigo 40º do RJAEPL determina que *«As empresas devem apresentar resultados anuais equilibrados»* e, o nº 2 do mesmo artigo, dispõe *«(...) no caso de o resultado líquido antes de impostos se apresentar negativo, é obrigatória a realização de uma transferência financeira a cargo dos sócios, na proporção da respetiva participação social, com vista a equilibrar os resultados do exercício em causa»*.
3. O nº 3 do artigo 40º do RJAEPL estipula que *«Os sócios de direito público preveem nos seus orçamentos anuais o montante previsional necessário à cobertura dos resultados líquidos antes de impostos, na proporção da respetiva participação social»*. O nº 4 estabelece que *«No caso de o orçamento anual do ano em causa não conter verba suficiente para a cobertura dos prejuízos (...), os sócios de direito público deverão proceder a uma alteração ou revisão do mesmo, por forma a contemplar o montante necessário, e proceder à sua transferência no mês seguinte à apreciação das contas da empresa local (...).»*;
4. Para efeitos do limite legal de endividamento, a dívida total do Município, conforme alínea c) do n.º 1 do artigo 54.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de Setembro - Regime Financeiro das Autarquias Locais e das Entidades Intermunicipais e respetivas alterações - inclui a das empresas locais, na proporção da respetiva participação no seu capital social, *«em caso de incumprimento das regras de equilíbrio de contas»* previstas no artigo 40.º do RJAEPL;
5. A EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., doravante abreviadamente designada por EGEAC, é uma pessoa coletiva de direito privado sob a forma de

1



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

- sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, de responsabilidade limitada, com natureza municipal, constituída pelo Município de Lisboa, que goza de personalidade jurídica e é dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial;
6. A EGEAC é uma empresa local de gestão de serviços de interesse geral que tem por objeto exclusivo assegurar a universalidade, a continuidade dos serviços prestados e a coesão económica e social na área da cultura, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura;
  7. Nos termos do artigo 23º dos seus Estatutos, a gestão da EGEAC deve articular-se com os objetivos prosseguidos pelo Município de Lisboa, com respeito pelo disposto nas orientações estratégicas aprovadas pela Câmara Municipal de Lisboa, visando o cumprimento do seu objeto social e assegurando a sua viabilidade económica e o equilíbrio financeiro;
  8. Em cumprimento do artigo 27º dos seus estatutos – Deveres Especiais de Informação - o Conselho de Administração da EGEAC enviou o Relatório e Contas 2018 com Parecer do Fiscal Único e com Certificação Legal de Contas, por Oliveira e Vergamota – SROC, documentos que se anexam como parte integrante desta Proposta;
  9. Da certificação legal das contas não consta qualquer reserva, estando exarada a seguinte Opinião: *«as (...) demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de EGEAC (...), em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística».*
  10. O Fiscal Único *«é de parecer que sejam aprovados o Relatório e as Contas do período de 2018 da sociedade EGEAC – (...), bem como a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração».*
  11. A EGEAC apresenta um resultado antes de impostos (RAI) positivo, pelo que não está sujeita ao estipulado no nº 2 do artigo 40º do RJALPL, conforme Quadro 1, que se anexa como parte integrante desta Proposta;
  12. A EGEAC apresenta, em 31/12/2018, um valor de capitais próprios positivo, conforme evidenciado nas Contas de 2018 – Balanço e no Quadro 1, citado no ponto anterior, estando em situação de equilíbrio no que concerne ao artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais.



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Tenho a honra de propor que a Câmara delibere**, ao abrigo das disposições conjugadas do n.º 2 do artigo 25º e do n.º 2 do artigo 26º, da alínea d) do n.º 1 do artigo 42º da Lei n.º 50/2102, de 31 de agosto e n.º 1 do artigo 62º (excluindo a alínea a)) aplicável por força do artigo 4º ambos do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, das alíneas oo) e ccc) do n.º 1 do artigo 33º do Regime Jurídico das Autarquias Locais aprovada pela Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como dos artigos 65º e 66º do Código das Sociedades Comerciais, e do n.º 2 do artigo 8º, alínea g) do artigo 20º, alínea d) do artigo 27º e do artigo 32º dos Estatutos da EGEAC:

1. Apreciar favoravelmente o Relatório do Conselho de Administração e as Contas da EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, SA, assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados, constante da página 128 do citado Relatório, e o Parecer do Fiscal Único, relativas ao exercício de 2018.
2. Mandatar a Vereadora Catarina Vaz Pinto - representante do Município de Lisboa na Assembleia Geral da EGEAC – para os votar favoravelmente, nos termos da presente proposta.

Paços do Concelho de Lisboa, em 17 de Abril de 2019

A Vereadora

(Catarina Vaz Pinto)

Vice-presidente

(João Paulo Saraiva)

**EGEAC**

**Relatório e  
Contas**

**2018**

*Handwritten signature or initials in blue ink.*

**ÍNDICE**

|   |            |
|---|------------|
| <b>PREÂMBULO</b>  | <b>5</b>   |
| <b>ATIVIDADE DA EMPRESA</b>                                 | <b>11</b>  |
| Programação em Espaço Público                               | 13         |
| Castelo de São Jorge  | 19         |
| Padrão dos Descobrimentos                                   | 23         |
| Atelier Museu Júlio Pomar                                   | 29         |
| Casa Fernando Pessoa  | 35         |
| Galerias Municipais   | 41         |
| Museu do Aljube   | 45         |
| Museu Bordalo Pinheiro                                      | 51         |
| Museu do Fado   | 57         |
| Museu de Lisboa   | 65         |
| Museu da Marioneta  | 73         |
| Cinema São Jorge  | 79         |
| São Luiz Teatro Municipal                                   | 83         |
| Maria Matos Teatro Municipal                                | 89         |
| LU.CA – Teatro Luís de Camões                               | 93         |
| TBA – Teatro do Bairro Alto                                 | 99         |
| <b>ESTRUTURA</b>  | <b>105</b> |
| Recursos Humanos  | 107        |
| Desenvolvimento Organizacional                              | 115        |
| Marketing e Imagem  | 119        |
| <b>SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA</b>                        | <b>125</b> |
| <b>DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS</b>                | <b>129</b> |
| Balanço Individual  | 131        |
| Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas        | 135        |
| Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio   | 139        |
| Demonstração Individual de Fluxos de Caixa                  | 143        |
| <b>NOTAS ANEXAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS</b>            | <b>147</b> |
| <b>ANEXOS</b>   | <b>171</b> |
| <b>CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA</b> | <b>173</b> |
| <b>RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO</b>                  | <b>179</b> |
| <b>OBJECTIVOS/ESTRATÉGIA E INDICADORES E METAS</b>          | <b>183</b> |
| <b>QUADRO INVESTIMENTO</b>                                  | <b>185</b> |

h  
18

O ano de 2018 foi marcado por uma transição na Administração da EGEAC. Em junho de 2018, na sequência das eleições autárquicas de outubro de 2017 e nos termos previstos nos Estatutos da EGEAC, a Assembleia Geral designou o Conselho de Administração da empresa, tendo sido reconduzidos a Presidente Joana Gomes Cardoso e o Vogal Manuel Veiga e nomeada a Vogal Sofia Meneses.

O primeiro semestre do ano foi assim condicionado pelo período de transição, mas já no segundo semestre foi possível levar a cabo reformas internas importantes como a reorganização do Gabinete de Obras e a ativação da Unidade de Gestão de Projectos, bem como concluir o processo negocial entre a EGEAC e o STML que resultou numa nova grelha remuneratória aplicável aos trabalhadores da empresa.

Em outubro do ano passado entrou também em vigor uma nova política de descontos nos ingressos dos vários equipamentos culturais geridos pela EGEAC, com o objetivo de assegurar a harmonização dos benefícios atribuídos aos diversos grupos de visitantes e o desenvolvimento de públicos. Foi ainda implementada a política resultante do Acordo “Bases para convergência na Câmara Municipal de Lisboa entre o Partido Socialista e o Bloco de Esquerda” que prevê o ingresso gratuito nos monumentos e museus geridos pela empresa para categorias de residentes como jovens até aos 18 anos, maiores de 65 anos e desempregados. Na continuidade do desenvolvimento de políticas de acessibilidade, o acompanhante de pessoa com deficiência passou igualmente a ter acesso gratuito aos museus e monumentos visitados.

Também em 2018 teve início a venda on-line de bilhetes agrupando vários equipamentos geridos pela EGEAC, acrescentando desta forma um novo e eficiente canal de comunicação com o público, nomeadamente com os turistas estrangeiros, bem como uma forma de divulgação e difusão de públicos a partir dos locais âncora como o Castelo de S. Jorge.

O ano de 2018 foi ainda marcado por mudanças significativas no universo dos teatros municipais. Após obras profundas de reabilitação, o Teatro Luís de Camões (antiga sede do Belém Clube) reabriu no Dia Mundial da Criança, a 1 de junho, com a entrada em funcionamento do LU.CA, o primeiro teatro da cidade cuja programação é inteiramente direcionada para o público infantil e juvenil. Numa lógica de continuidade com a programação infantil anteriormente desenvolvida na sala de ensaios do Teatro



Maria Matos, nos seus primeiros seis meses de funcionamento o LUCA teve perto de 11 mil espectadores.

Foi também lançado um concurso para seleção de uma nova proposta artística para o Teatro Maria Matos. Este processo, concluído pela EGEAC em agosto de 2018, foi posteriormente objeto de um processo judicial por parte de uma das entidades concorrentes, o que tem impedido a reabertura daquele teatro, situação que se espera resolvida em 2019. Enquanto aguarda a decisão judicial a EGEAC aproveitou o momento para iniciar, no final de 2018, projectos de adaptação para melhorias das condições de acessibilidade do teatro que não podem decorrer com programação regular no teatro.

Ainda no âmbito da reestruturação do setor dos teatros sob gestão municipal, em 2018 foi concluído o processo de recrutamento para seleção da Direcção Artística do futuro Teatro do Bairro Alto (TBA) no antigo espaço da companhia Teatro da Cornucópia. Ao longo do segundo semestre do ano passado foi também desenvolvido um projeto de adaptação do Teatro do Bairro Alto às exigências de segurança e acessibilidade que têm de ser cumpridas pelas salas de espetáculos. Preveem-se também algumas adaptações das infraestruturas técnicas da sala de espectáculo, tendo em vista concretizar as obras necessárias e possibilitar a abertura daquele teatro a partir de outubro de 2019.

Quanto ao São Luiz Teatro Municipal, em 2018 houve um investimento em novas estratégias de aproximação a sectores específicos de públicos (jovens dos ensinos secundário e universitário, moradores e trabalhadores na vizinhança) que se espera venham a produzir pleno efeito em 2019, ano em que este teatro comemora 125 anos de existência. Em 2018 o Teatro manteve uma programação diversificada, à qual corresponderam mais de 70 mil espectadores.

Também o Cinema S. Jorge continuou a cumprir a sua missão de espaço de apresentação e divulgação de cinema não comercial, acolhendo festivais de temáticas diversas, tendo acolhido mais de 140 mil espetadores em 2018.

No âmbito da programação em Espaço Público manteve-se a preocupação de alargar a área geográfica de atuação da EGEAC para que todos os lisboetas possam beneficiar desta programação cultural gratuita. Refira-se neste âmbito o concerto da Orquestra Gulbenkian no Vale do Silêncio, no início de setembro, pelo segundo ano consecutivo, contribuindo para a fidelização de um público que, na sua maioria, desconhecia aquele grande parque na zona oriental da cidade. Mas também o Cineconchas,

numa parceria com o Centro Social da Musgueira, que trouxe à Quinta das Conchas cerca de 20 mil pessoas, e o Cinecidade com projeção de filmes nos jardins do Museu de Lisboa, no Palácio Pimenta, contribuem para esse mesmo objetivo. Para além dos arraiais e do desfile das Marchas Populares, que decorreram com a intensidade e competitividade habituais e trouxeram para as ruas da cidade centenas de milhares de pessoas, as Festas de Lisboa beneficiaram de uma programação muito diversificada, sempre com larga adesão por parte dos lisboetas. Destaque também para a participação massiva de mais de 240 mil pessoas nos três dias de festa com que foi celebrada a Passagem do Ano, no Terreiro do Paço.

De entre a programação de museus, monumentos e galerias, destaque para as comemorações dos vinte anos de atividade do Museu do Fado, assinalados com uma instalação imersiva multimédia, com a participação de Carlos do Carmo, Mariza, Camané e José Manuel Neto.

No Museu de Lisboa são de realçar a exposição *Lisboa, Cidade Triste e Alegre: Arquitectura de um Livro*, apresentada no Pavilhão Preto do Palácio Pimenta, a exposição *Futuros de Lisboa*, que esteve patente no Torreão Poente do Terreiro do Paço, a mostra *A Procissão de Santo António de Lisboa*, organizada pelo Museu Lisboa-Santo António e apresentada na galeria de exposições do Largo de S. Julião, e as diversas exposições promovidas pelo Museu de Lisboa-Teatro Romano no ano em que se assinalou o 220º aniversário da descoberta das ruínas do Teatro Romano.

O Museu da Marioneta teve como momentos altos a exposição *A Sombra e os seus teatros*, e o ciclo *Sombras* composto por espetáculos com utilização das marionetas de sombra que integram a coleção do museu. Destaque ainda para as iniciativas integradas na comemoração da Noite dos Museus.

A reorganização do Serviço Educativo do Museu Bordalo Pinheiro surtiu o efeito esperado, com um crescimento exponencial dos participantes nas atividades promovidas, o mesmo acontecendo com as iniciativas de aproximação às comunidades envolventes, aumentando desta forma a visibilidade deste museu.

No Museu do Aljube destaque para as exposições temporárias sobre o Tarrafal e sobre José Dias Coelho, bem como para a realização do Colóquio Internacional *Esquerdas radicais ibéricas, processo revolucionário e transição democrática. Perspetivas comparadas*.

W  
W

A Casa Fernando Pessoa registou o maior acréscimo percentual de públicos no último quadriénio, neste ano em que se concretizou o concurso público para reabilitação do edifício e o projecto para a renovação da exposição permanente, tendo como objetivo principal uma forte melhoria da acessibilidade de circulação e aos conteúdos disponibilizados.

O Padrão dos Descobrimentos apresentou a exposição *Na Ponta dos Dedos*, fotografias de Luis Pavão que permitem um olhar detalhado sobre o conjunto escultórico daquele monumento, e fechou o ano já com a exposição *Contar Áfricas!*, uma exposição ensaio sobre múltiplas visões de África, a partir de uma seleção de objetos museológicos dispares por diversas personalidades.

No Castelo de S. Jorge há a assinalar o crescimento do número de visitantes que ultrapassaram a barreira dos dois milhões, acompanhando a visibilidade de Lisboa como destino turístico. As actividades acompanhadas pelo serviço educativo foram frequentadas por mais de 175 mil pessoas.

O panorama das artes plásticas ficou mais pobre em 2018 com o desaparecimento de Júlio Pomar, figura tutelar do Atelier-Museu. Na programação deste equipamento destaque para dois projectos: a última exposição preparada ainda em vida de Júlio Pomar, *O Material Não Aguenta*, em que obras do artista dialogam com obras de Luísa Cunha; a exposição *O Que Pode a Arte? 50 Anos de Maio de 68* comemorativa do cinquentenário do movimento estudantil e que integrou obras de Júlio Pomar datadas de Paris, onde então residia.

No plano da descentralização vale a pena sublinhar a exposição *Incisão no Tempo: obras do acervo do Atelier-Museu Júlio Pomar no Museu do Côa* visitada por mais de 15 mil pessoas.

As Galerias Municipais desenvolveram a programação de acordo com as respectivas linhas estratégicas. De realçar a exposição *The Most Beautiful Language*, de Grada Kilomba (na Galeria da Av. da Índia) e a exposição *Todos os Títulos Estão Errados*, de Paulo Quintas (no Torreão Nascente da Cordoaria Nacional). Também neste Torreão salientamos a primeira apresentação pública das obras de arte contemporânea que têm vindo a ser adquiridas pela CML.

Em 2018 foi desenvolvido um projeto conjunto entre a EGEAC e a Direção Municipal de Cultura, no âmbito dos Serviços Educativos. O projeto DESCOLA, depois de um ano piloto bem-sucedido, terá continuidade em 2019 envolvendo a maioria dos equipamentos culturais de âmbito municipal com o objectivo de desenvolver novas formas de articulação com parceiros externos e diferentes metodologias

de trabalho, configurando-se como um complemento ao trabalho já anteriormente promovido pelos Serviços Educativos.

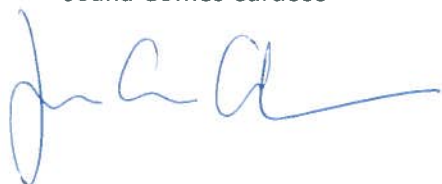
No plano financeiro, o aumento dos rendimentos próprios, com a execução a situar-se cerca de 2 milhões acima do previsto, permitiu concretizar uma redução de 1 milhão 450 mil euros no valor do contrato-programa estabelecido entre a CML e a EGEAC, o qual ficou assim no valor final de 8 milhões 550 mil euros.

Os resultados finais do exercício de 2018 traduzem a manutenção de um situação económico-financeira sólida da empresa, associada ao cumprimento da atividade programada e elencada nos Instrumentos de Gestão Previsional, bem como ao reforço de capacidade instalada para melhor corresponder ao crescimento da EGEAC.

Lisboa, 1 de março de 2019

O Conselho de Administração

Joana Gomes Cardoso



Sofia Meneses







h  
n

# Atividade da Empresa

h



# Programação em Espaço Público



W

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

PROGRAMAÇÃO EM ESPAÇO PÚBLICO

### PROGRAMAÇÃO / PRODUÇÃO

No decorrer do ano de 2018, o Gabinete de Programação em Espaço Público desenvolveu as atividades previstas em sede de Plano e Orçamento, cumprindo os objetivos de dinamização dos vários espaços da cidade com uma programação mais descentralizada, em diálogo com diversas instituições e promotores culturais e com grande adesão do público.

Estima-se que cerca de 1 500 000 pessoas tenham participado na nossa programação aos quais se juntam mais de 1 250.000 espectadores das transmissões televisivas dos casamentos de Santo António e das Marchas Populares na Av. da Liberdade.

Destacam-se de seguida os principais festivais e iniciativas desta programação:

#### **Abril em Lisboa | 6 a 30 de abril**

O programa **Abril em Lisboa** voltou a apresentar uma programação que visa promover a reflexão sobre a cidadania e a participação cívica a partir de várias propostas culturais das quais destacamos no Cinema São Jorge a segunda edição do **Festival Política** (com exposição, debates, workshops, cinema e instalação), a criação do Teatro do Vestido *“Elas também estiveram lá”* na Sala de Visionamento do Edifício da Rank Filmes e o concerto *“Voix Étouées”* pela Orquestra Metropolitana de Lisboa.

Em espaço público, na Alameda dos Oceanos, apresentou-se *“Gaza Girls Growing Up in the Gaza Strip”*, uma exposição de Monique Jacques; em estações de comboio, praças, largos e jardins a iniciativa **Liberdade pata Tocar** colocou 5 pianos para intervenções musicais espontâneas.

Estas atividades, de acesso livre, tiveram grande cobertura mediática e contaram com a participação de cerca de **16.000 pessoas**.

#### **Festival da Máscara Ibérica | 17 a 20 de maio**

A Praça do Império em Belém, voltou a ser o palco da **XIII do Festival Internacional da Máscara Ibérica** que contou com mais de 500 participantes no tradicional desfile, único no país. O Festival que procura resgatar as tradições das máscaras do norte de Portugal e de Espanha, apresentou ainda gastronomia ibérica, showcookings, workshops, artesanato, música e um concurso de fotografia.

Ao longo deste fim de semana o Festival contou com a participação de cerca de **35.000 pessoas**.

h  
w**Festas de Lisboa | 1 a 30 de junho**

Em 2018 as Festas de Lisboa voltaram a ter como ponto de partida a dinamização das tradições populares de Lisboa através de diversas iniciativas como o **Concurso da Grande Marcha de Lisboa** e o **Concursos das Marchas Populares de Lisboa**, onde se apresentaram excepcionalmente 23 marchas a concurso e 3 marchas extraconcurso, com exibições no Altice Arena nos dias 1, 2 e 3 de Junho e o tradicional desfile na Avenida da Liberdade no dia 12 de Junho que contou com a Marcha da Lousã como convidada. Resultado de um processo de candidaturas e atribuição de subsídios, apresentaram-se **19 Arraiais Populares** espalhados por 9 freguesias, e diversas atividades em torno do Santo António com destaque para uma nova edição, muito participada, da produção dos **Tronos de Santo António**. Houve também um reforço geral das **Festinhas em Família** que proporcionou durante todo o mês atividades para crianças e famílias em espaço público e em diversos equipamentos da EGEAC.

A aposta na música consolidou-se através da programação de **Melodias para Todos os Gostos** que contou com um **concerto de abertura** com a Orquestra Gulbenkian e a Orquestra Geração na Praça do Comércio, a **3ª edição do Fado no Castelo** com 3 dias de concertos, o projeto **Lisboa Mistura** com a duração de 4 dias de programação na Ribeira das Naus, o **Festival de Coros de Verão** em diversos locais em Belém, o **Com'paço – XI Festival de Bandas de Lisboa** nos Restauradores, e o encerramento das Festas de Lisboa com um concerto com **Gilberto Gil, Mayra Andrade, Bem Gil**, entre outros, no Jardim da Torre de Belém.

Outras manifestações culturais estiveram presentes em iniciativas como **Lisboa, Cidade literária** e nas **Festas no Grande Écran** que contou com diversos ciclos de cinema ao ar livre e no Cinema São Jorge. Em 2018 foi também realizada mais uma edição do **Arraial Pride** na Praça do Comércio.

Esta ano as Festas de Lisboa contaram também com o aniversário dos **20 anos da Expo** através da exposição **“Você não Está aqui”** de Bruno Portela, e a **Exposição da Sardinha** apresentada na Galeria do Millennium BCP na baixa, com a mostra das melhores 150 sardinhas, resultado do concurso que recebeu 3.726 propostas de diversos países.

No total, estas diversas iniciativas registaram cerca de **900 mil pessoas**.

**Lisboa na Rua | 23 de agosto a 30 de setembro**

A programação que decorre sobretudo em praças e jardins da cidade abrangiu inúmeras parcerias e colaborações com entidades públicas e privadas e estendeu-se a novos espaços, tendo novamente como ponto alto o **concerto no Vale do Silêncio**, nos Olivais, com a Orquestra Gulbenkian, que este ano reuniu 22 mil pessoas naquele local.

Tendo a música como enfoque, em 2018 celebrámos os **70 Anos do Hot Clube de Portugal** com quatro concertos em diversos locais da cidade e reunimos na Praça do Município os 4 concertos da iniciativa **Sou do Fado** em parceria com o Museu do Fado.

O Museu de Lisboa voltou a acolher cinema ao ar livre através de 4 sessões da programação **Cinecidade** que teve como enfoque filmes com temática desportiva. A cidade voltou também a acolher em diversos jardins a iniciativa **Dançar a Cidade** em que o público é convidado a dançar vários estilos de música acompanhados por profissionais. O **Lisboa Soa**, festival de arte sonora, esteve este ano presente ao longo de quatro dias e com grande adesão do público na Mãe d'Água e no Reservatório da Patriarcal, dando especial enfoque à memória e património da cidade.

Os **Cafés e Outras Constelações**, tendo como base os cafés de Alvalade, apresentou diversos percursos e tertúlias que rapidamente esgotaram.

Ainda no âmbito dos 20 Anos da Expo, foi apresentado um concerto na Sala Tejo do Altice Arena com a **Orquestra Metropolitana de Lisboa**.

Nesta edição do Lisboa na Rua estima-se a participação de **180 mil pessoas**.

## **Desfile do 1º de Dezembro | 1 de dezembro**

Com a participação de mais de 30 bandas filarmónicas de vários pontos do país, realizou-se mais um desfile na Avenida da Liberdade com atuação conjunta de todos os participantes na Praça dos Restauradores. A afluência de público foi na ordem das **1.500 pessoas**.

## **Natal em Lisboa | 1 a 22 de dezembro**

Em 2018 realizou-se mais uma edição do **Natal em Lisboa** que, além dos tradicionais concertos nas igrejas com um repertório musical essencialmente sacro, integrou programação em outros locais de culto: comunidade Hindu e Ismaili e, pela primeira vez, a União Budista Portuguesa.

Com a maioria das sessões esgotadas, estima-se a participação de perto de **8.500 pessoas**.

## **Passagem de Ano | 29, 30 e 31 de dezembro**

Três noites de concertos no Terreiro do Paço, com Branko e Convidados (29), Orquestra Metropolitana de Lisboa (30) e os concertos de Daniel Pereira Cristo & Convidados e de Richie Campbell & Convidados (31), com o tradicional espetáculo pirotécnico à meia noite.

W

Os dados oficiais apontam para uma afluência de público na ordem das **240.000 pessoas** ao longo das três noites.

## Outras atividades e colaborações em 2018

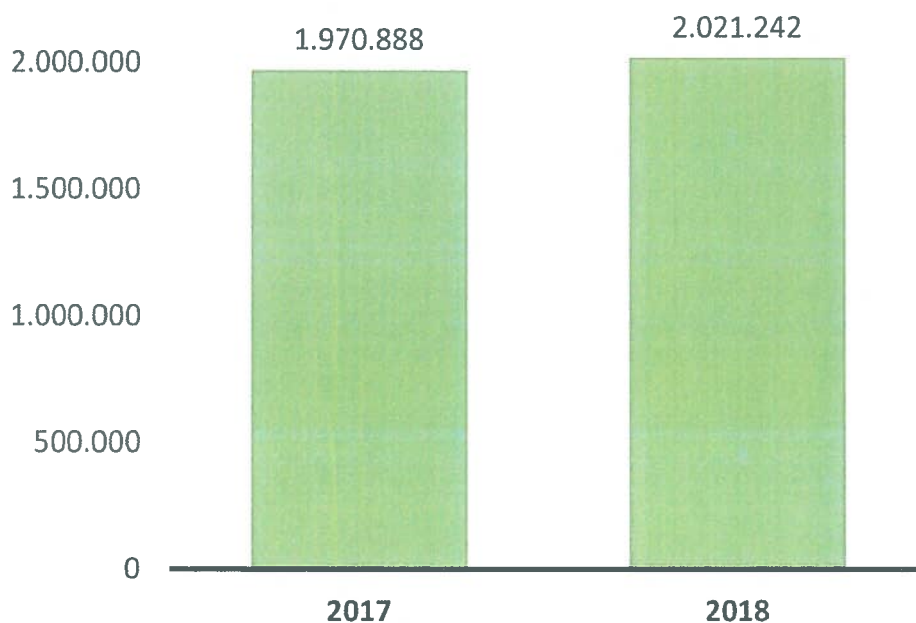
Ao longo do ano apoiamos a produção e licenciamento de diversas iniciativas, nomeadamente: **FIMFA - Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas** (maio), **Dia Mundial da Bicicleta**, uma iniciativa da CML (maio), o projeto **Out' Jazz** que decorre todos os domingos durante os meses de maio, junho, julho e agosto, o espetáculo final de curso do **Chapitô** apresentado no Terminal de Cruzeiros (Junho) e a exposição **"Paradisea – Lux 20 anos"** no Hub Criativo do Beato (setembro).

Ainda durante o ano de 2018, em parceria com outras entidades, foram concretizados outros projetos, destacando-se o **Bairro Intendente em Festa** no Largo do Intendente Pina Manique durante o mês de julho e o **Festival de Magia** durante 6 dias em agosto. Com a produção interna e durante o mês de setembro concretizou-se a sessão extra do projeto **Dançar a Cidade** no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, o lançamento do livro **"20 Anos Expo'98"** de Bruno Portela e o projeto de teatro **"Moving People"** de Christiane Jatahy / Artista na Cidade no Museu de Lisboa.



# Castelo S. Jorge

## Público



*n*  
*W*

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

CASTELO DE SÃO JORGE

### ENQUADRAMENTO

A atividade desenvolvida em 2018 pautou-se pela execução da programação planeada para os diferentes segmentos de público de acordo com a abordagem programática definida. Destacam-se como processos transversais um conjunto de medidas e ações de melhoria no sentido de se alcançar uma maior eficiência, nomeadamente com os processos relacionados com a implementação da solução complementar de Bihética (solução online) e com os processos de otimização da recolha, tratamento e análise de dados.

No âmbito de Serviço Educativo, destaca-se o desenvolvimento do projeto Experiências Criativas e de novos conteúdos para atividades educativas, para além dos processos internos de formação de novos colaboradores e de reformulação de procedimentos, nomeadamente o processo de informatização dos modelos de recolha de dados.

Na área de Património Cultural deu-se continuidade aos projetos em curso, com particular ênfase para o Plano de Conservação Preventiva, com a sistematização das várias ações de manutenção, de vistoria técnica e de monitorização de situações críticas, bem como outras ações de conservação curativa, designadamente o restauro de várias peças museológicas do acervo arqueológico. Realizaram-se, ainda, alguns levantamentos de gestão patrimonial, nomeadamente levantamento fotográfico orto-retificado de alta resolução à escala métrica e cromática dos pavimentos de época islâmica e a criação do modelo digital tridimensional de alta resolução e deu-se início ao processo de salvaguarda dos grafitos da Torre do Paço e do Alambor. Deu-se continuidade aos programas operativos de gestão de património (Inventário, Documentação e Arquivo), sendo de destacar a criação e organização da Biblioteca – Arquivo Documental, com instalações e equipamentos adequados e inventariação e catalogação de todos os espécimes bibliográficos. Ainda no âmbito da área de Património Cultural, incrementou-se o Plano de Conservação Preventiva do Património Natural (Avifauna) e deu-se início ao Projeto de Acessibilidade Transversal, o qual, nesta primeira fase, incidiu sobre processos de otimização da acessibilidade digital e comunicacional. As atividades previstas para 2018 no âmbito do Projeto Alcáçova Medieval (investigação e edições), em parceria com o IEM Instituto de Estudos Medievais, não tiveram desenvolvimentos por não ter sido concretizado o novo protocolo.



h  
w

No âmbito da área de Manutenção, Segurança e Logística foram realizadas várias ações de beneficiação e manutenção com impacto na perceção de qualidade do espaço, nomeadamente, a beneficiação da estrutura do alpendre com a colocação de um sistema de telas modulares, na otimização da iluminação monumental, alterada para um sistema de LEDS, as ações de manutenção do sistema hidráulico do mecanismo do periscópio e pintura do ecrã e as ações relacionadas com a resolução dos problemas da infraestrutura da rede de água do monumento.

Refira-se ainda as ações relacionadas com a implementação dos novos contratos de prestação de serviço permanente (vigilância humana e de higiene e limpeza) e o desenvolvimento dos procedimentos de contratação pública da Manutenção e Conservação de Espaços Verdes (concurso público) e de controlo físico de acessos (fornecimento de torniquetes). Nesta área, destaque-se, ainda, a coordenação operacional de todos os aspetos relacionados com a produção dos eventos que integram a programação cultural.

## PÚBLICOS

Em 2018 o CSJ manteve-se como o monumento mais visitado de Portugal. Registou **2.021.242 visitantes** anuais | 5.646 média diária, correspondendo a um aumento de 2,6% (50.354) face a 2017 e ultrapassando pela primeira vez os 2 milhões de visitantes.

Como é frequente em monumentos com grande procura internacional, o número de visitantes estrangeiro é muito elevado (1.952.133 | 96,7%) e o número de visitantes nacionais mais reduzido (66.208 | 3,3%).

A exemplo de anos anteriores, o “Bilhete Normal” é maioritário, atingindo 58,9% (1.190.109). Os “Bilhetes c/ Redução” representam 34,0% (687.087), os “Bilhetes Isentos” 6,71% (135.637).

A **Exposição Permanente** teve 589.953 visitantes, subindo 21,1% (102.606) relativamente ao valor alcançado em 2017.

O **Sítio Arqueológico** foi visitado por 539.467 pessoas, subindo 7,4% (37.236) relativamente a 2017.

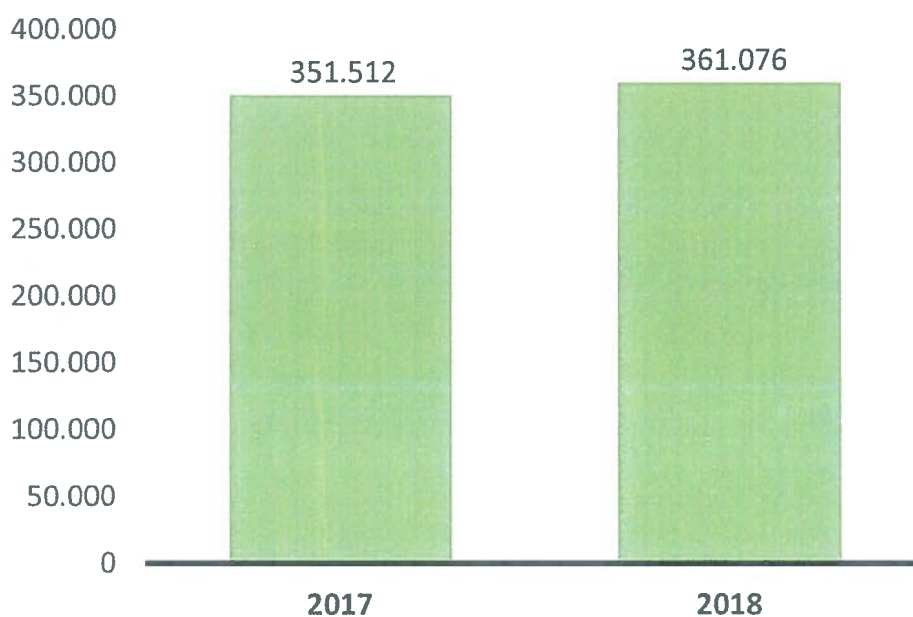
A **Câmara Escura** recebeu um total de 150.649 visitantes verificando-se um aumento de 8,3% com mais 5.148 participantes, relativamente a 2017.

Com um total de 176.506 participantes, o **Serviço Educativo** do Castelo de S. Jorge captou 8,7% dos visitantes e foi responsável pelo desenvolvimento de 10.712 atividades (Visitas Orientadas, Aventuras no Verão, Domingos em Família, Morcegos no Castelo, Dia Internacional dos Monumentos e Sítios, Uma Noite no Castelo, Dia Nacional dos Castelos e Tertúlias de Inverno).



# Padrão dos Descobrimentos

## Público



*Handwritten signature or initials in blue ink.*

  
PROGRAMA DE ATIVIDADES

PADRÃO DOS DESCOBRIMENTOS

**ENQUADRAMENTO**

A atividade global em 2018 apresentou um balanço muito positivo. Mantém-se o crescimento de visitantes, nomeadamente estrangeiros, numa tendência que se observa de forma contínua nos últimos anos. As presenças mais acentuadas verificaram-se nos meses de abril a setembro (estrangeiros), enquanto o público nacional elegeu os meses de abril e junho. A presença de estrangeiros acompanha os sinais de crescimento do turismo em Lisboa e denota o constante interesse pela visita ao Monumento e às exposições temporárias. A programação mostrou-se particularmente dinâmica, tendo sido organizadas e apresentadas três exposições (sendo que a exposição inaugurada no final do ano se prolonga até finais de abril de 2019), e planificadas as atividades paralelas destinadas ao público escolar, bem como o trabalho de mediação cultural dirigido essencialmente ao público geral nacional. A partir do 2º semestre, tiveram lugar vários trabalhos de manutenção e beneficiação, no sentido de melhorar as condições de acolhimento e fruição, bem como as condições gerais do edifício, com destaque para a conclusão do projeto de Iluminação Monumental do Padrão dos Descobrimentos.

**PÚBLICOS**

O Padrão dos Descobrimentos acolheu durante o ano de 2018 um total de **361.076 visitantes**, sendo 36.774 visitantes nacionais (10%) e 324.332 visitantes estrangeiros (90%), representando um aumento de 2,7% face ao ano anterior. As médias diárias de visitantes oscilaram entre os 471 e os 1.433 visitantes, tendo atingindo os valores mais baixos em janeiro e dezembro e os mais altos na época da Páscoa e em julho e agosto.

**PROGRAMAÇÃO**

**Exposição A ESPANTOSA VARIEDADE DO MUNDO** (17 de fevereiro a 3 de junho de 2018) Comissariada por Palmira Fontes da Costa, (CIUHCT/Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa) e Adelino Cardoso (CHAM/ Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa). A exposição contou ainda com o Apoio da Fundação Champalimaud. Através de objetos, desenhos fantásticos ou representações a partir do real, a exposição propôs uma reflexão-sobre o insólito - associado ao desconhecido, à diferença e à raridade -, sobre seres extraordinários de hoje e de outros tempos. Se o desconhecido convoca monstros e seres maravilhosos, o conhecimento e a ciência, olham-nos com curiosidade e questionamento. A partir do séc. XIX os prodígios de outrora

desmistificam-se dando espaço a outros, sejam eles manipulados em laboratório, sejam aqueles que continuam a habitar as margens do desconhecido, as margens da técnica e do engenho humano. O programa de mediação cultural, destinado ao público geral nacional, promoveu um conjunto de visitas quinzenais à exposição, orientadas pelos vários comissários e especialistas sobre as diversas temáticas presentes, com o objetivo de proporcionar o debate em torno dos diferentes temas que compõem os núcleos da exposição. Foram realizadas 7 visitas conversadas que contaram com um total de 90 participantes, denotando o interesse constante pelo tema e a importância da sua apresentação.

A Exposição recebeu 55.455 visitantes, o que corresponde a 47% dos visitantes do Padrão neste período de tempo.

#### **Exposição de fotografia de Luís Pavão NA PONTA DOS DEDOS (7 de julho a 30 de setembro de 2018)**

A Exposição apresentou as fotografias do conjunto escultórico durante as obras de restauro, que decorreram no 2º semestre de 2016, no Padrão dos Descobrimentos. O núcleo principal da exposição deu a conhecer os registos fotográficos da autoria de Luís Pavão, mostrando grandes planos da peça escultórica, os protagonistas da expansão portuguesa à distância de um braço. Graças à existência de um andaime - outro monumento que envolveu o Padrão dos Descobrimentos de cima a baixo -, o fotógrafo pode deslocar-se com alguma liberdade pelo exterior e aproximar-se das cabeças destas figuras, das mãos e pernas, das espadas, do astrolábio ou dos crucifixos. Utilizando a luz do dia filtrada pelas esteiras do andaime, ou a luz artificial montada em andaimes nas sessões noturnas, captam-se imagens de grande envolvimento (e algum sofrimento), realizadas durante cerca de seis meses de trabalho. As imagens permitem-nos uma nova perceção das esculturas. Dada a proximidade invulgar ao objeto, vemos e sentimos todo o trabalho do escultor, o detalhe, a textura da pedra, a aspereza das botas, o pormenor de narizes, bocas e olhos, o trabalho do cinzel do escultor, o volume e a forma ao alcance dos nossos dedos. O núcleo final da exposição procurou dar a conhecer as principais patologias da pedra assim como outros problemas de conservação que explicam as razões da intervenção e as soluções tomadas. O programa de mediação cultural, destinado ao público geral nacional, promoveu um conjunto de visitas à exposição, orientadas pelo fotógrafo Luís Pavão e por Alice Alves, a projetista responsável pela coordenação dos trabalhos de restauro. Foram realizadas 2 visitas conversadas e uma oficina de fotografia.

A Exposição recebeu 48.591 visitantes, o que corresponde a 45% do total de visitantes do monumento no período em questão

**Exposição CONTAR ÁFRICAS!** (24 de novembro de 2018 a 21 de abril de 2019)

*Contar Áfricas!*, comissariada por António Camões Gouveia (FCSH – Universidade Nova de Lisboa) constitui uma exposição-ensaio, um exercício científico-museológico em que importa a diversidade de África e não a “visão” que de África tiveram os portugueses. As peças de *Contar Áfricas!*, foram escolhidas, uma a uma, por investigadores da antropologia, artes, geografia, história e literatura que, ao longo das suas investigações, têm estudado África e temas que com ela se relacionam, ou têm realizado propostas metodológicas, pedagógicas ou de intervenção cívica que se cruzam com o tema da exposição. O conjunto das peças e da palavra definitiva de cada uma delas, destacada pelo seu curador, foram agrupadas em três núcleos, Espaços e Poderes, Conquista e Exploração, Símbolos e Cores. A multiplicidade dos curadores, peças e palavras, construíram o objetivo da exposição: uma chamada de atenção sobre a diversidade de África, nos seus poderes, organizações sociais, culturas e valores, mostrando algumas das diferenças e originalidades que se registam em tão vasto território.

A Exposição recebeu 10.595 visitantes (período de 24 de novembro a 31 de dezembro de 2018), o que corresponde a 63% dos visitantes do Padrão, no mesmo período.

#### **DIA INTERNACIONAL DOS MONUMENTOS E SÍTIOS**

Abril assinalou a comemoração do Dia Internacional dos Monumentos e Sítios. O programa do dia incluiu visitas guiadas à exposição *A Espantosa Variedade do Mundo*, destinadas ao público escolar e geral, o Documentário *A Construção de um Símbolo* e, para os mais novos, a atividade *Maldita Madame Chiclete*. Esta atividade pretende sensibilizar as crianças para a valorização e preservação da Rosa-dos-Ventos.

#### **JORNADAS EUROPEIAS DO PATRIMÓNIO**

O Padrão dos Descobrimentos participou nas Jornadas Europeias do Património (28, 29 e 30 de setembro), dedicadas este ano ao tema Partilhar Memórias. As atividades propostas contaram com a apresentação de uma visita conversada com Luís Pavão e Alice Alves, no âmbito da Exposição Na Ponta dos Dedos, e incluíram ainda duas oficinas de fotografia Vamos Pintar com Luz, dinamizadas pelo autor da exposição e direcionadas ao público escolar e familiar.

#### **OFERTA CULTURAL E ACESSIBILIDADE**

Desde 2017, e com o objetivo de tornar as exposições mais acessíveis e inclusivas, o Padrão dos Descobrimentos disponibiliza regularmente visitas guiadas em Língua Gestual Portuguesa (LGP) e visitas com recurso a audiodescrição, proporcionando a acessibilidade a pessoas com necessidades especiais.

W  
W**SERVIÇO EDUCATIVO**

Considerando as atividades globais do Serviço Educativo e de mediação cultural associadas à programação, realizaram-se no ano de 2018, 197 atividades correspondendo à participação de 4.465 participantes. Os públicos escolares que mais frequentaram as atividades propostas pelo SE foram, maioritariamente, o 1º Ciclo (1.735 presenças) e o 3º Ciclo (621 presenças), seguidos do Pré-Escolar. A atividade *Histórias do Faz-de-Conta* destinada ao público familiar manteve a fidelização habitual (149 participantes). O Passaporte Escolar registou um total de 323 participantes.

O Serviço Educativo procurou ainda cativar a presença dos públicos infantil e juvenil durante o período de Verão, com a proposta “No Padrão também se aproveita o Verão”.

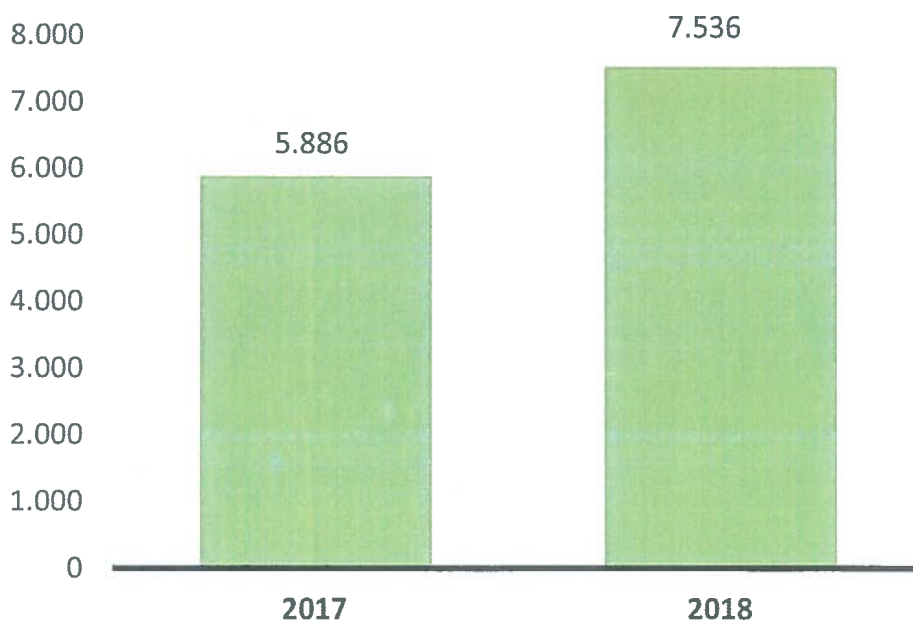
No âmbito do Programa de Aprendizagens Criativas encontra-se em desenvolvimento um projeto de continuidade com a Casa Pia – Escola Nuno Álvares Pereira que envolve uma turma do 8º ano, quatro professores de diferentes áreas disciplinares (Geografia, Físico-Química, História e Educação Visual), propondo uma abordagem transversal ao tema *As Viagens Exploratórias e o Valor da Experiência*.



*W*  
*W*

# Atelier Museu Júlio Pomar

## Público





*Handwritten signature or initials in blue ink.*

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

ATELIER MUSEU JÚLIO POMAR

### ENQUADRAMENTO

O Atelier-Museu Júlio Pomar é um museu monográfico de arte contemporânea, que conta com um acervo de algumas centenas de obras de arte provenientes da Fundação Júlio Pomar (FJP), tendo como missão a conservação, o estudo e a divulgação da obra do pintor – não só através de exposições e eventos, como de trabalhos de fundo que visam a sistematização, tratamento e disponibilização *online* dos conteúdos do espólio. A recolocação da obra e da figura de Júlio Pomar no centro das práticas artísticas contemporâneas continuou a ser o objectivo prioritário do Atelier neste ano marcado pela morte de Júlio Pomar em 22 de maio.

### EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

**TAWAPAYERA** - Curadoria: Alexandre Melo - Artistas: Júlio Pomar / Dealmeida Esilva / Igor Jesus / Tiago Alexandre. A exposição TAWAPAYERA esteve integrada na programação *Passado e Presente – Lisboa, Capital Ibero-Americana de Cultura 2017* e foi acompanhada por um catálogo e pela edição de três cadernos sobre cada um dos jovens artistas nela apresentados.

**CHAMA** - Curadoria: Sara Antónia Matos - Artistas: Júlio Pomar / Rita Ferreira / Sara Bichão.

A exposição CHAMA deu seguimento ao programa de exposições do Atelier-Museu que procura cruzar a obra de Júlio Pomar com a de outros artistas, de modo a estabelecer novas relações entre a obra do pintor e a contemporaneidade. Mais uma vez, esta exposição foi pensada, desde a sua génese, como uma intervenção específica no espaço do Atelier-Museu. Tratando-se de jovens artistas que não dispõem de materiais e textos de fundamentação sobre as suas obras, considerou-se pertinente desenvolver uma primeira publicação individual, sobre cada uma, de modo a dar a conhecer os seus trabalhos anteriores e permitir uma compreensão mais alargada dos mesmos. Deste modo, o Atelier-Museu Júlio Pomar leva a cabo mais uma das funções com que se tem comprometido, isto é, contribuir para a divulgação e o desenvolvimento da arte contemporânea e dos seus autores.

Na mesma altura, foi também produzido e editado um caderno por ocasião da residência artística que Catarina de Oliveira está a realizar na *Residency Unlimited*, em Nova Iorque, com o suporte do Atelier-Museu /EGEAC.

**O QUE PODE A ARTE? 50 Anos do Maio de 68** - Curadoria: Hugo Dinis e Nuno Crespo - Artistas: Júlio Pomar / Ana Vidigal / Carla Filipe / João Louro / Jorge Queiroz / Júlio Pomar / Ramiro Guerreiro / Tomás Cunha Ferreira. A exposição "O que pode a arte? 50 anos do maio de 68" recorda e comemora o 50º aniversário do movimento estudantil francês. Esta dinâmica revolucionária alastrou a vários sectores da sociedade, revelando-se um momento fundamental para a definição da vida contemporânea, não tanto em termos das alterações legislativas e políticas produzidas no imediato, mas sobretudo pelo modo como se foi questionando uma velha ordem social hierárquica estabelecida, classicista e autoritária. O maio de 68 tornou-se no símbolo de uma nova ordem social, que não dizia respeito só às relações académicas, mas a todas as instituições sociais, políticas, económicas e culturais. A expressão artística deste movimento estudantil é um dos seus aspetos mais produtivos, tanto no cinema, como na literatura e nas artes visuais. Júlio Pomar, a viver em Paris nessa altura, e desde 1963, não ficou indiferente e, contaminado pelo espírito de 1968, fez um grupo importante de pinturas onde retoma uma certa ideia da articulação arte-política que lhe era tão próxima nos anos de 1940.

Por ocasião desta exposição foi publicado o catálogo da exposição e o 8º fascículo do Serviço Educativo, intitulado *Pomar Futebol / Rugby Maio 68 (CRS- SS)* e decorreram as seguintes iniciativas, *Curso de Verão "68 Global: cronologias, geografia e futuros de uma revolução"* coorganizado pelo Instituto de História Contemporânea e o debate *Cinema e Revolução* com Luís Miguel Oliveira (programador da Cinemateca e crítico de cinema) e Carlos Natálio (crítico de cinema), moderado por Daniel Ribas (programador e professor de cinema).

**O MATERIAL NÃO AGUENTA** - Curadoria: Sara Antónia Matos - Artistas: Júlio Pomar / Luísa Cunha. Ambos detentores de sentido crítico, Júlio Pomar reconheceu na obra de Luísa Cunha uma qualidade irónica e até mordaz em relação à realidade, que, segundo o pintor, prometia uma aproximação inesperada entre a obra de ambos. Por ocasião desta exposição foi editado o 10º fascículo do Serviço Educativo e, teve lugar o evento *MAPA MUNDI Performance* de Luísa Cunha.

#### EXPOSIÇÃO EM COLABORAÇÃO COM ENTIDADES EXTERNAS:

##### **INCISÃO NO TEMPO: OBRAS DO ACERVO DO ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR NO MUSEU DO CÔA**

Local: Museu do Côa - Artista: Júlio Pomar - Curadoria: Sara Antónia Matos / Pedro Faro

A exposição "Incisão no Tempo" desenvolveu-se a partir de um convite feito pelo Museu do Côa ao Atelier-Museu, para apresentar a obra de Júlio Pomar naquele museu., e foi vista por cerca de 15 mil pessoas. O convite para expor a obra do pintor no Museu do Côa prendeu-se com o facto da obra de



Júlio Pomar, sobretudo a gravura, poder ser considerada «a contemporaneidade» das gravuras do Vale do Côa. Por ocasião desta exposição foi produzido e publicado um catálogo.

#### **Colaborações com outras Instituições:**

Colaboração e empréstimo de uma obra para uma exposição apresentada no Museu do Vinho da Bairrada; de uma obra para uma exposição apresentada no Centro de Arte Contemporânea de Bragança; e de cinco obras para uma exposição apresentada no Museu do Fado.

#### **Eventos em parceria com outras instituições:**

Seminário com Jacopo Galimberti (Manchester University) - *Individuals against Individualism: Art Collectives in Western Europe (1956-1969)*;

Trienal de Arquitetura de Lisboa \ Open House 2018 através de algumas visitas-guiadas ao museu na sua valência arquitetónica;

Bairro das Artes (9ª edição);

Noite de Literatura Europeia 2018 (6ª edição), evento que decorreu no Atelier-Museu, em parceria com a EUNIC e com o Instituto Francês de Portugal (evento integrado nas Festas de Lisboa /EGEAC);

Apresentação do livro “Júlio Pomar: O pintor no Tempo” pela autora Irene Flunser Pimentel.

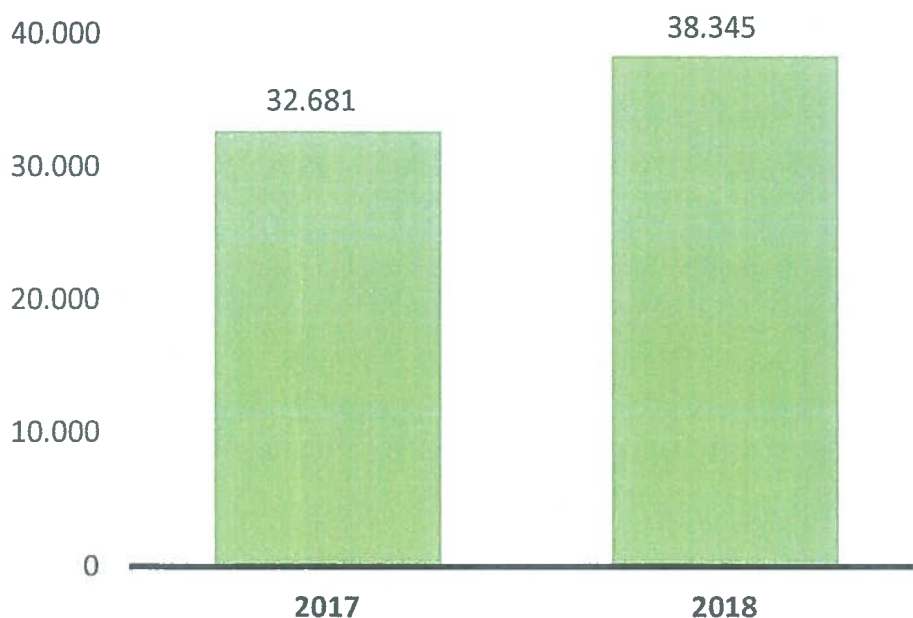
#### **Atividades educativas e visitas-guiadas:**

Durante o ano de 2018, tiveram lugar **32 visitas-guiadas** no AMJP com **733 participantes**.



# Casa Fernando Pessoa

## Público



*W*  
*W*

**ENQUADRAMENTO**

O ano de 2018 prosseguiu o trabalho desenvolvido nos anos anteriores com o meio cultural e académico tendo-se evidenciado o interesse crescente sobre Fernando Pessoa, a Casa e a sua programação patente no crescimento de públicos registado.

Quanto à programação, destaque para a Feira do Livro de Poesia (com a Junta de Freguesia de Campo de Ourique e a Livraria Ler) na sua relação com os editores de poesia; o lançamento do programa *Lisbon Revisited – encontro internacional de poesia*; os novos ciclos inaugurados este ano, ambos com boa resposta do público: *Aulas de Poesia Mundial* e *O piano no meio da sala*; a grande afluência registada este ano para o programa de jazz na esplanada; e os Dias do Desassossego organizados com a Fundação José Saramago (FJS). Na relação com os centros de investigação, refira-se o trabalho realizado com o IELT/FCSH da Universidade Nova, na digitalização e tratamento da coleção Dr. José Blanco, que perfez em 2018 a sua primeira fase. No que respeita ao Programa Educativo, sublinha-se a consolidação das visitas acessíveis, com Língua Gestual Portuguesa e audiodescrição, e o lançamento de percursos pessoanos pela cidade, assegurados pela nossa equipa. As parcerias *Clube dos Poetas Vivos* com o Teatro Nacional D. Maria II, *Sem Casas Não Haveria Ruas* com a editora BOCA e a FJS, e *Solistas da Metropolitana* confirmam-se relevantes e pertinentes.

Em 2018 foi realizado o Concurso Público para a Empreitada de Reabilitação da Casa Fernando Pessoa. A complexidade dos projectos (obra e museografia) e dos procedimentos em causa levou a que muito tempo e recursos fossem, este ano, dedicados ao projecto do novo Museu, cuja obra tem início previsto para março 2019.

**ATIVIDADES (seleção)**

- *Aulas de Poesia Mundial*, Goethe por João Barrento, Dante por António Mega Ferreira, Shakespeare por Maria Sequeira Mendes, Poe por Margarida Vale de Gato, Baudelaire por Helena Buescu, Manuel Portela sobre William Blake, Mariana Gray de Castro sobre William Wordsworth e João Figueiredo sobre Camões
- *O piano no meio da sala*, com João Paulo Esteves da Silva, Daniel Schvetz, Paula Sousa, Mário Laginha e Pedro Burmester



- *Clube dos Poetas Vivos*, parceria com Teatro Nacional D. Maria II
- *Sem casas não haveria ruas*, parceria com Fundação José Saramago e Editora BOCA
- *Solistas da Metropolitana*, parceria
- *Em voz alta*, leituras de poesia com Artistas Unidos: O'Neill, Pessanha, Manuel Gusmão
- *Novos estudos pessoanos'18 – ponto de situação*, colóquio, 8 fevereiro
- *Feira do Livro de Poesia*, 21-25 março 21-25
- Programa especial aniversário Pessoa 130 anos, 13 junho
- *Lisbon Revisited* – dias de poesia, 14 e 15 junho; Echoes, Sofia Vitória, 16 junho
- *Vive Sem Horas*, jazz na esplanada, com Hot Clube de Portugal, 5 julho a 23 agosto
- extensão *Festival Literatura-Mundo do Sal*, com editora Rosa de Porcelana, 13, 14 e 15 setembro
- *Dias do Desassossego*, com Fundação José Saramago, 16 a 30 novembro
- *Inventar os seus amigos*, nova produção de Miguel Loureiro com textos de Pessoa para celebração dos 25 anos da Casa Fernando Pessoa e encerramento dos Dias do Desassossego, 30 novembro

## SERVIÇO EDUCATIVO

Números totais:

Actividades: **594**; Participantes: **11 877**

Total Infância/Jovens: 203 actividades, **5 090** jovens

Programas Proximidade: 22 sessões, **241** participantes

Visitas grupos: 216 visitas, **5 742** pessoas

Visitas regulares: 164 visitas, **688** pessoas

Visitas temáticas: 25 visitas, **271** pessoas

Visitas com audiodescrição e interpretação em Língua Gestual Portuguesa: 8 visitas, **60** pessoas

Relativamente aos diferentes serviços da **Biblioteca**, apuram-se os seguintes dados:

Tratamento documental: **8 034** registos; Consultas à biblioteca geral: **5713**; Novas obras: **605**

Leitores nacionais: **1 392**; Leitores estrangeiros: **126**

## PÚBLICOS

O ano de 2018 regista o maior aumento percentual de visitantes nos últimos quatro anos, somando **+5.664** visitantes do que em 2017. Trata-se de um registo que evidencia a tendência crescente de interesse relativo a Pessoa e à Casa, quer enquanto espaço museográfico, no que respeita às visitas e oficinas que são feitas, quer relativamente à programação apresentada.

Total de 2018: **38 345** (Este valor inclui cerca de 1 900 visitantes da Feira do Livro de Poesia 2018) -  
Nacionais: **23 543**; Estrangeiros: **14 802**

## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Foram produzidas 6000 brochuras com a programação do Serviço Educativo, que tiveram distribuição em mais 1200 escolas e bibliotecas do território nacional. Foram distribuídos flyers bilingues no terminal de Cruzeiros de Lisboa e no Festival ao Largo, no Largo de São Carlos e zonas circundantes. O totem da Casa Fernando Pessoa esteve exposto na Feira do Livro de Poesia e na Feira do Livro de Lisboa, com materiais da CFP e EGEAC.

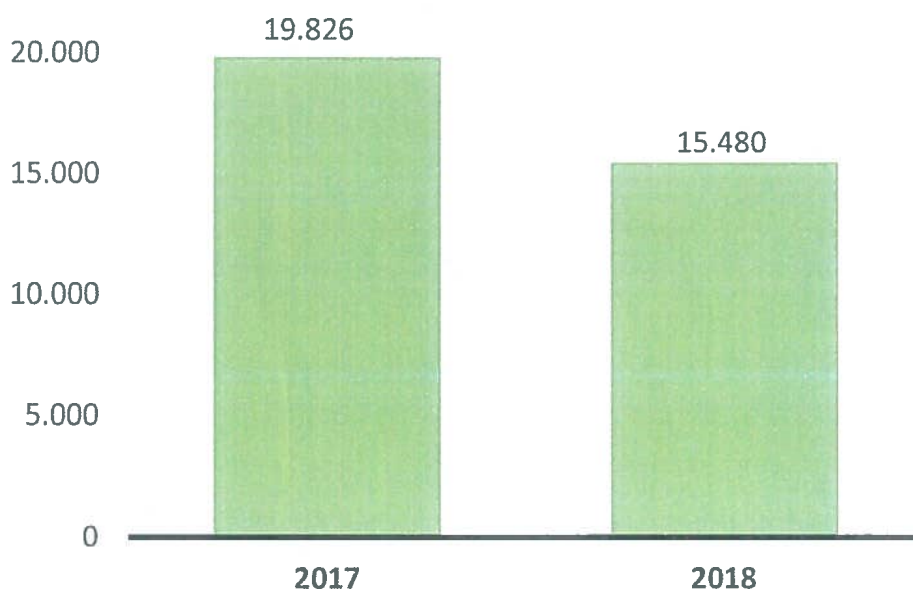
Ao longo deste período contabilizam-se mais de 630 referências nos media, sendo a maior parte sobre o *Festival Literatura-Mundo do Sal – extensão Lisboa, Dias do Desassossego, Encontro Internacional de Poesia “Lisbon Revisited”*, Feira do Livro de Poesia, Colóquio de Novos Estudos Pessoaanos e “O Piano no meio da Sala”.



*K  
W*

# Galerias Municipais

## Público





p  
w

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

GALERIAS MUNICIPAIS

## ENQUADRAMENTO

As Galerias Municipais são constituídas por cinco espaços de exposições de arte contemporânea, sem coleção, cada um com linhas de programação distintas e funções diferentes no contexto artístico português. Em 2018, para além da programação prevista, foram desenvolvidos vários tipos de parcerias, nomeadamente através da realização de atividades pedagógicas e ações de sensibilização/captação dos públicos, investindo e praticando políticas de proximidade. Registou-se, porém, uma diminuição da actividade em alguns espaços motivada pela necessidade de se proceder a melhorias nas suas condições expositivas, o que se refletiu no nº de visitantes do conjunto das galerias.

## PROGRAMAÇÃO

Cada espaço apresentou cerca de três ou quatro exposições, tendo em conta as linhas programáticas que a seguir se explicitam:

## GALERIA DA BOAVISTA

A Galeria da Boavista dedicada a jovens emergentes apresentou 4 exposições. A primeira na sequência da *Open Call Jovens Curadores*, tendo sido Sofia Lemos a fazer a curadoria. Seguida da exposição *My Favourite Things* de João Gabriel, Pálpembrana de Alice dos Reis e *Almost Blue* de Maria Trabulo e todas elas curadas pela direção das Galerias Municipais, Sara Antónia Matos e Pedro Faro.

## GALERIA AVENIDA DA ÍNDIA

A Galeria da Avenida da Índia este ano dedicou a sua programação a temas pós-coloniais e apresentou *The Most Beautiful Language* de Grada Kilomba, em articulação com o MAAT que fez uma mostra da artista no mesmo período do ano. Seguida de *Urban Now: City Life in Congo* de Sammy Baloji & Filip de Boeck e com a curadoria Devrim Bayar, em parceria com WIELS. A exposição *La Neblina* de Runo Lagomarsino foi curada pela Filipa Oliveira. O ano fechou com a exposição *Performance a Gente Combinamos de Não Morrer- Palestra O Que Significa Descolonizar - Corpo Fechado* de Carlos Motta curada pela direção das Galerias Municipais, Sara Antónia Matos e Pedro Faro.

M  
W

### PAVILHÃO BRANCO

Ainda transitando da programação da *Lisboa Capital Ibero-americana de Cultura*, no início do ano esteve presente no Pavilhão Branco, *Potência e Adversidade – arte da América Latina nas Coleções em Portugal* com a curadoria da Marta Mestre. Seguiu-se *Nudez – Uma Invariante* de Pedro Morais e com curadoria de Óscar Faria. Neste contexto realizou-se a jornada “Para Ser Visto” – com Pedro Morais, Óscar Faria, Rui Calçada Bastos, Edgar Massul, Marta Soares, Francisco Tropa, João Fernandes, Tomás Maia, José Luís Porfírio. Decorrente da residência artística de Hector Zamora com Victor Gama no âmbito da *Lisboa Capital Ibero-americana de Cultura* foi apresentada *Vibrações Centrifugas*. Apresentou-se *Inner 8000er* de João Marçal. A fechar o ano apresentou-se *Pavilhão das Formas Sociais* de Mariana Silva com a curadoria de Margarida Mendes.

### TORREÃO NASCENTE DA CORDOARIA NACIONAL

No Torreão Nascente a curadora Isabel Carlos apresentou a retrospectiva de Paulo Quintas *Todos os Títulos Estão Errados*, com o lançamento do catálogo “Todos os Títulos Estão Errados”, seguido de uma conversa com Paulo Quintas, Isabel Carlos, Rui Chafes e Sara Antónia Matos. Fez-se uma exposição onde se mostraram as aquisições 2016/2017- Núcleo de Arte Contemporânea CML - *Campo de Visão*. Em parceria com o Museu do Dinheiro apresentou-se *Escutar as Águas – Coleção Schneider e artistas portugueses*.

### GALERIA QUADRUN

Na sequência da residência nos ateliês dos Coruchéus, Emily Wardill apresentou o trabalho realizado em 2016 e 2017. De seguida a curadora Célia Bragança apresentou *O Gosto Solitário de Gravar* de Ana Galvão, e com curadoria da direção das Galerias Municipais seguiu-se *Pintura Gestual e/ou Caligráfica de Inspiração Zen* de Eurico Gonçalves. A última exposição do ano foi *Vaivém* de Bruno Pacheco com a curadoria de Bruno Marchand. No Jardim da Galeria Quadrum, apresentaram-se as *Noites de Verão* com a Filho Único, com concertos de: Norberto Lobo Ricardo Jacinto Marco Franco; Equiknox feat. Exile Di Brave; Lena d’Água e a Banda Xita; Mark Ernestus' Ndagga Rhythm Force. Este ano também a Galeria Quadrum integrou a Open House 2018.

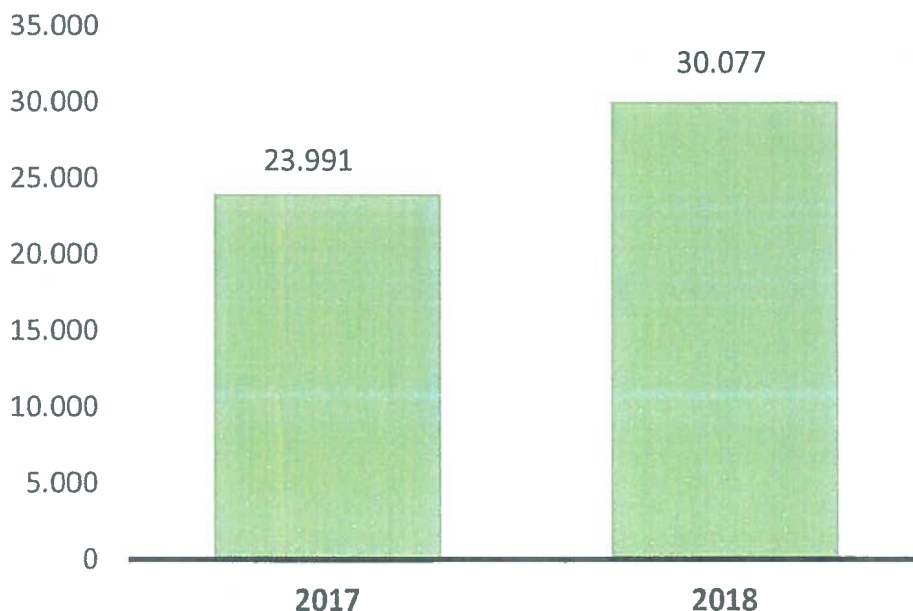
### OUTROS ESPAÇOS

Neste ano particular do aniversário dos 20 anos da EXPO’98 em parceria com o LUX Frágil as Galerias Municipais apresentaram no Hub Criativo do Beato a exposição *Paradisaea*, que acabou por servir de homenagem a Manuel Reis falecido neste mesmo ano. Esta exposição contou com 2963 visitantes.



# Museu do Aljube

## Público





*Handwritten initials in blue ink, possibly 'JW'.*

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DO ALJUBE

## ENQUADRAMENTO

Em linha de continuidade com a matriz programática desenvolvida nos dois últimos anos, o Museu do Aljube teve como prioridades em 2018 a potenciação de todos os setores do Museu, com especial relevo para o Serviço Educativo e para o Centro de Documentação, bem como o aprofundamento das relações de proximidade e do trabalho em rede.

## QUADRO GERAL DE ATIVIDADES

O quadro abaixo sintetiza as atividades educativas e culturais realizadas no Museu durante o ano de 2018.

| Atividades Culturais                         |                        |   |
|--|------------------------|---|
| Tipo   | Número Sessões         | Número Participantes                                      |
| Ciclo Livros no Aljube                       | 12                     | 549   |
| Ciclo Vidas Prisionáveis                     | 4                      | 300   |
| Ciclo Vidas na Resistência                   | 4                      | 253   |
| Ciclo Intelectuais e Artistas da Resistência | 3                      | 178   |
| Ciclo Uma Tarde no Aljube                    | 2                      | 106   |
| Ciclo Lisboa a partir do Aljube              | 2                      | 92  |
| Exposições                                   | 5                      | 253   |
| Conferências                                 | 3                      | 146   |
| Dias da Memória                              | Todo o dia 25 de abril | 725   |
| Parcerias                                    | 13                     | 629   |
| Concurso de Contos                           | 1                      | 21  |
| Teatro                                       | 4                      | 171   |
| Dias Abertos                                 | 1                      | 23  |
| Ação de Formação de Professores              | 3                      | 109   |
| Dança  | 2                      | Sem público determinado. Para o público presente no Museu |



De entre as atividades referidas no quadro, destacam-se as seguintes:

**EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS** - Estiveram patentes várias exposições temporárias no espaço do Museu. Duas delas foram concebidas de raiz pelo Museu: i) José Dias Coelho, Artista Militante Revolucionário; ii) Tarrafal Nunca Mais!

**COLÓQUIO INTERNACIONAL** - Foi realizado o colóquio Internacional “Esquerdas Radicais Ibéricas, processo revolucionário e transição democrática. Perspetivas comparadas”, numa parceria entre o Museu do Aljube, o Instituto de História Contemporânea (FCSH-UNL), Universidad de Cádiz e Asociación de História Actual de Cádiz.

**DIVULGAÇÃO** - Foi reforçado o plano de comunicação, através da multiplicação de canais e formas de difusão, tanto virtual como em papel. Foi concluído o novo site do Museu, em versão bilingue, português/inglês.

**PARCERIAS** - Foram reforçadas as parcerias externas com parceiros anteriores: Instituto de História Contemporânea (FCSH-UNL), Museu do Neorrealismo (V. F. de Xira), EUROM, Fundação Mário Soares, OLISIPO FORUM, e abertas outras formas de cooperação e parceria com a Casa de la Memoria de Medellin (Colômbia), Escolas Secundárias (Escola Secundária Camões, Escola Secundária Gil Vicente, Escola Secundária Luísa de Gusmão), Associação dos Professores de História, Associação dos Professores de Português, entre outras.

**ESTÁGIOS** - Foram recebidos e acompanhados dois estagiários universitários (fase final de licenciatura), em estágios de seis meses, da Faculdade de Ciência Sociais e Humanas – áreas de Antropologia e História.

**FORMAÇÃO DE PROFESSORES** - O Museu organizou um curso de professores (em duas sessões) de curta duração, intitulado «História, Memória e Verdade – o Museu e a educação para a cidadania», com a finalidade de mostrar as suas potencialidades educativas e, simultaneamente, recolher opiniões e sugestões de mediadores privilegiados, como são os professores. Realizou ainda um outro curso de formação de professores, em colaboração com a Direção Geral de Educação, intitulado Ou Vi Ver.

**CONCURSO DE CONTOS** - Foi realizado um concurso de contos, (em parceria com APH e APP), no âmbito do Serviço Educativo do Museu, com 24 participantes, que resultou numa publicação em brochura e E-book dos três melhores textos. Do júri fizeram parte representantes do Museu, da APH, da APP e os escritores João de Melo e Risoleta Pinto Pedro.

**RECOLHA DE TESTEMUNHOS** - Foram recolhidos (de forma individual ou no âmbito dos ciclos Vidas Prisionáveis e Vidas na Resistência) 30 testemunhos, em suporte oral ou videogravação.

**PRÉMIOS E RECONHECIMENTO EXTERNO** - O Museu foi premiado com a Medalha de Honra da Sociedade Portuguesa de Autores (maio de 2018).

p  
w

## PÚBLICOS

Relativamente ao ano de 2017, regista-se um aumento de públicos significativo que é acompanhado pelos seguintes dois grupos: visitantes estrangeiros, que aumentam 3 pontos percentuais; visitantes em grupos organizados através do Serviço Educativo, com um aumento de 2 pontos percentuais. Em termos absolutos, regista-se um aumento de mais de 6 000 visitantes, perfazendo um total de 30.077 visitantes no ano de 2018. O aumento percentual global é de cerca de 27%. A mesma ordem de grandeza é acompanhada pelos dois grupos que optámos por destacar: visitantes estrangeiros (16.841) e visitantes em grupos organizados através do Serviço Educativo (7.158).

## SERVIÇO EDUCATIVO

À semelhança de anos anteriores, a maioria dos visitantes do Serviço Educativo diz respeito a grupos escolares, desde o ensino básico ao ensino superior. Em 2018, esse grupo representou 80% do número total do Serviço Educativo. As sessões promovidas no âmbito do ciclo *Vidas Prisionáveis* envolveram 19 escolas de diversos graus de ensino. Foram realizadas 4 sessões da iniciativa *Teatro no Aljube*, com a presença de 85 alunos de diversas escolas. O programa *Descola – atividades criativas para alunos e professores 2018/2019* foi divulgado na Escola EB 2,3 Nuno Gonçalves e Escolas Secundárias Luísa de Gusmão e Camões e também através da iniciativa “Dias Abertos” – Receção aos Professores, com duas atividades: “Do Aljube guardei esta memória” – Visita Reportagem e “Vidas Prisionáveis” com o testemunho de Luíza Sarsfield Cabral. Foi também desenvolvido o projeto especial “**As pequenas e as grandes memórias – um projeto de arte documental**”, em parceria com a Escola Básica e Secundária Gil Vicente e em colaboração com a artista Joana Craveiro.

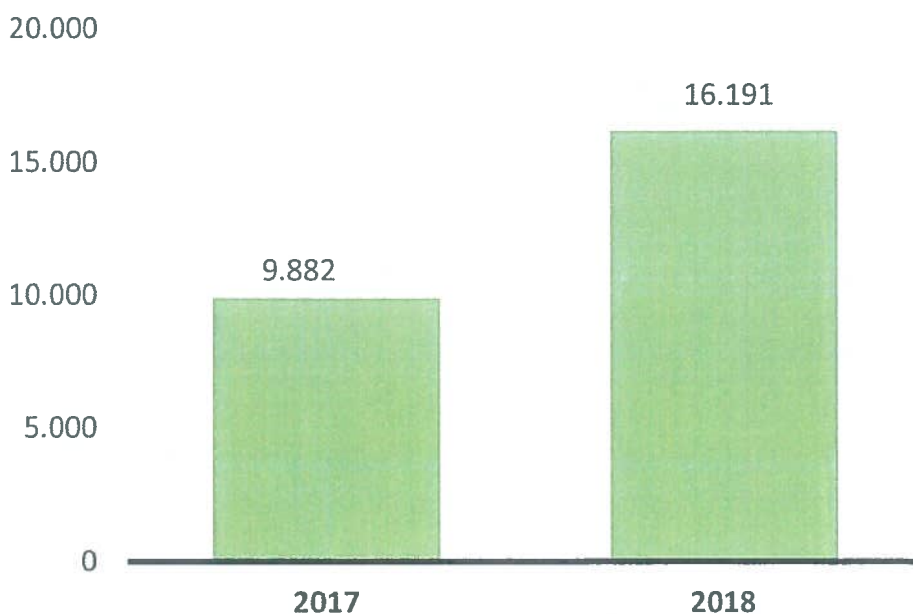
## CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO

A atividade do Centro de Documentação do Museu do Aljube Resistência e Liberdade desenvolveu-se, ao longo do ano de 2018, por diversas áreas, traduzindo-se, resumidamente em: atendimento a investigadores e orientação personalizada a investigadores; digitalização e catalogação; inventariação e organização dos espólios; recolha de testemunhos; pós-produção multimédia; produção de conteúdos para o site; revisão da exposição permanente.

*W*  
*W*

# Museu Bordalo Pinheiro

## Público





## PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU BORDALO PINHEIRO

### ENQUADRAMENTO

Ao longo do ano de 2018, o Museu Bordalo Pinheiro consolidou as grandes linhas da sua atividade com uma programação cuidada, criativa e diversificada, procurando criar novas estratégias de aproximação ao público. A programação foi sempre pensada como forma de conceber leituras diversas da obra de Rafael Bordalo Pinheiro, estudando e divulgando as diferentes facetas do trabalho e pensamento do artista e mostrando a sua relevância nos nossos dias.

### EXPOSIÇÕES

Inauguradas em 2017, foi dada continuidade às exposições temporárias Bordalo na Baixa (galeria do largo de São Julião) e, no Museu, à *Formas do Desejo - A Cerâmica de Rafael na Coleção do Museu Bordalo Pinheiro*, ambas determinantes para a visibilidade do nosso equipamento e captação de novos públicos. A instalação da artista plástica Madalena Martins, *Chegam as andorinhas*, obteve o impacto desejado, espantando e atraindo transeuntes, mas sobretudo fez prova de que o Museu Bordalo Pinheiro tem espaço para acolher a contemporaneidade alicerçada na mundividência de Rafael.

A Sala da Paródia, aberta em 2017, recebeu quatro exposições temporárias e um conjunto de outras atividades capazes de apelar a novas abordagens informadas sobre a obra e as disciplinas que Bordalo praticou preferencialmente, como o desenho de humor e a cerâmica. Começámos os trabalhos de preparação dos conteúdos para a renovação da Exposição do Museu.

### SERVIÇO EDUCATIVO

Foi também o ano de consolidação do Serviço Educativo do Museu junto da comunidade educativa, através da criação de um conjunto de atividades e ferramentas pedagógicas criteriosamente pensadas para ir ao encontro dos diferentes níveis de ensino, desmistificando a obra de Bordalo, atualizando-a e reinventando-a. Complementarmente, investiu-se em ações de formação dirigidas aos professores, alavanca essencial na angariação destes potentes intermediários entre o museu, a escola e as próprias famílias. Destacamos ainda a participação no projeto Descola EGEAC/CML como mais um meio de contacto e divulgação das atividades do Museu suscetíveis de complementar os programas curriculares, enriquecendo-os e favorecendo a aprendizagem continuada, criativa e inclusiva que norteia os princípios do perfil do aluno do século XXI.



Foi continuado o recurso a formadores externos, especialistas em diversas áreas artísticas, que revisitaram e fizeram reinterpretações da obra bordaliana em diferentes disciplinas: cerâmica, pintura, desenho, movimento, etc., sob a forma de Visitas, Cursos ou Oficinas Criativas, entre as quais destacamos as Oficinas de Férias (Páscoa, Verão e Natal), com grande procura por parte dos pais, pela sua reconhecida qualidade. O dinamismo do Serviço Educativo levou mesmo à necessidade de abertura de um novo lugar de Técnico no quadro do Museu, para permitir continuar este caminho de crescimento, aumentando assim a respetiva equipa.

### **POLÍTICAS DE PROXIMIDADE**

Dando sequência a ações anteriores, concretizámos também o desejo de aproximação ao que denominámos como públicos de proximidade, moradores, estudantes e trabalhadores da freguesia de Alvalade, estreitando relações com instituições próximas do Museu:

- Participámos ativamente na Comissão Social de Freguesia de Alvalade, integrando iniciativas no bairro, como foi o Há Vida No Bairro De Alvalade, o Passeio de Bicicleta ou a animação do Mercado de Alvalade.
- Neste campo também estreitámos as relações com instituições de ensino, como é o caso da Universidade Lusófona, nomeadamente através da criação do Dia Aberto e participação no projeto europeu Inova MusEUm, que terminou no início do ano. Fruto desta relação, o museu foi convidado a estar presente no Conselho Geral Estratégico da Universidade; e dos Agrupamentos de Escolas do Alto do Lumiar e de Alvalade, este último, através do Dia Municipal da Igualdade, que decorreu na Escola Secundária Padre António Vieira.

### **PROJETOS DE CONTINUIDADE**

O Museu esteve aberto a participar em projetos de continuidade com instituições como o Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa e a CEDEMA ou a Câmara Municipal de Lisboa, através do projeto Crescer Saudável. Foi desenvolvido um ciclo de conferências sobre a exposição *Formas do Desejo*, com sete convidados, especialistas em diferentes áreas do conhecimento, que trouxeram novos olhares sobre a obra bordaliana. Continuámos a assinalar dias especiais, como é o dia da morte de Bordalo com uma tertúlia sobre liberdade de pensamento e a celebrar os dias do seu nascimento e da aparição do Zé Povinho. Participámos também nas celebrações dos Dias internacional dos Museus e dos Monumentos e Sítios e nas Jornadas Europeias do Património.

## COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

Renovação integral e disponibilização ao público do *site* do Museu [<https://museubordalopinheiro.pt>] com a criação de conteúdos de raiz numa lógica de prestação de informações correntes (localização, acessos, programação e atividades, História da Casa, da Coleção e do Artista), mas oferecendo, também, a possibilidade de aprofundar conhecimentos sobre a vida e a obra de Rafael Bordalo Pinheiro. Seguindo uma organização mais ou menos formal/idêntica à de outros museus, o *site* inova com a oferta do botão Explorar e o convite a descobrir, de forma lúdica e intuitiva, alguns desenhos icónicos de Bordalo (Dia de Reis e A Árvore da Vida, por exemplo). Sublinha-se ainda a opção por um desenho de *backoffice* estruturado para crescer e acolher novos conteúdos. Paralelamente à estruturação e alimentação do *site*, levou-se a cabo a tarefa de disponibilizar, a partir dele, designadamente da página dedicada à Coleção, o acesso ao InWeb – Sistema de Inventário In patrimonium *on-line*, através do qual será possível fazer pesquisas em torno da coleção do Museu a nível nacional e internacional. Foi criado o canal youtube do Museu, com um conjunto de filmes organizado de acordo com os seguintes temas: Coleção, Exposições, Conservação e Restauro, Projetos, Museu e Rafael Bordalo Pinheiro. Com este canal de informação, pretende-se dar a conhecer a obra do artista e algumas das atividades desenvolvidas no Museu, no sentido de facilitar e inspirar futuras visitas ao equipamento.

Em termos de comunicação institucional, promoveram-se duas campanhas outdoor, uma com recurso aos MUPI e com o apoio da CML, e outra no Metro de Lisboa. Atestam-se múltiplas referências em revistas de cultura e lazer e nos sites dos principais agentes de divulgação cultural em Lisboa.

## INVESTIGAÇÃO

Recebemos 20 investigadores na Biblioteca e em pesquisas na base de dados do Museu, e acompanhámos, de forma continuada, dois trabalhos de investigação: - pesquisa de pós-doutoramento de Rosângela de Jesus Silva, orientada de Sandra Leandro (Universidade de Évora), sobre o tema: “A produção gráfica de Bordalo Pinheiro e a sua relação com o Brasil”; - pesquisa de doutoramento de Ana Rita Nobre Peralta, orientada de Alice Nogueira Alves (FBAL e CIEBA) e de Leonor Loureiro (Instituto Politécnico de Tomar e Laboratório de Conservação e Restauro de Documentos Gráficos), sob o tema: “Técnicas de gravura empregues na obra de Rafael Bordalo Pinheiro”. A obra de Bordalo e a atividade do Museu foram divulgadas através da participação em encontros, conferências e colóquios realizados em instituições científicas.



### COLABORAÇÕES COM OUTRAS INSTITUIÇÕES

O Museu colaborou com outras instituições através do empréstimo de peças para o Museu da Presidência, para a Fundação Calouste Gulbenkian e para o Museu de Lisboa. Continuou a itinerar a exposição sobre a vida de Bordalo Pinheiro, que esteve presente em dois concelhos do interior do país.

### RESERVAS

A área de reservas do Museu (Depósito da Palma) foi renovada, tendo sido dotada de mobiliário e equipamento adequado às necessidades de acondicionamento e preservação das coleções. A equipa do Museu participou no projeto Re-Org, programa criado pelo ICCROM, promovido pelo Museu de Lisboa. As coleções de cerâmica e de mobiliário beneficiaram da ação deste projeto mediante a implementação da melhoria das suas condições de acondicionamento, arrumação e conservação.

### PRÉMIOS

Em 2018, o Museu recebeu dois prémios APOM: “Comunicação on-line” para o conjunto de newsletters de 2017 e a Menção Honrosa “Exposição Temporária” para a exposição “Formas do Desejo - A Cerâmica de Rafael na Coleção do Museu Bordalo Pinheiro”.

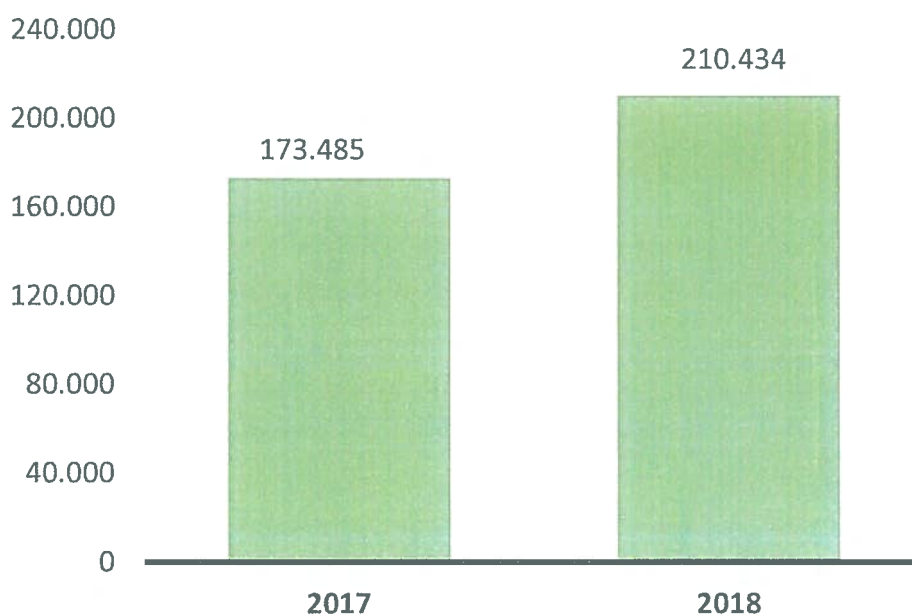
### PÚBLICOS

Em 2018 o nº total de participantes nas actividades realizadas pelo museu, quer nas suas instalações quer na exposição “Bordalo na Baixa”, ou em outras exposições itinerantes e no espaço público atingiu as 16.191 pessoas, um acréscimo de 64% face ao ano anterior. O aumento mais significativo resulta das actividades promovidas pelo serviço educativo, mas a subida de visitantes espontâneos também merece nota. Verificámos, finalmente, que 38% dos nossos visitantes espontâneos são estrangeiros, fator que ditará novos planos de ação e comunicação no sentido de acompanhar as expectativas e necessidades deste segmento de público.



# Museu do Fado

## Público



W  
W

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DO FADO



### ENQUADRAMENTO

Em 2018 o Museu do Fado comemorou os seus 20 anos de actividade com uma programação multifacetada durante vários dias que incluiu uma instalação imersiva multimédia, um espectáculo de vídeo-mapping, e a participação especial de diversos fadistas.

O Museu do Fado continuou a promover e a implementar as atividades constantes do Plano de Salvaguarda da Candidatura do Fado à *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* (UNESCO) desenvolvendo paralelamente uma programação diversificada de exposições, concertos, *workshops* e edições consagradas ao universo do Fado e da guitarra portuguesa, para públicos nacionais e estrangeiros.

### ACTIVIDADE

#### EXPOSIÇÕES TEMPORÁRIAS

O MARAVILHOSO MUNDO DA MÚSICA MECÂNICA - Exposição desenvolvida em parceria com o Museu da Música Mecânica, promovendo um inestimável conjunto de repertórios de Fado do século XIX a partir de um universo alargado de instrumentos de música automática - caixas de música, pianolas, autómatos, realejos, grafonolas e gramofones – testemunhos que demonstram o inequívoco diálogo entre os domínios da cultura e da ciência.

MARIA TERESA DE NORONHA - Exposição alusiva ao percurso de Maria Teresa de Noronha (1918-1993) no quadro do centenário do seu nascimento. Figura maior da história do Fado, criadora de um estilo inconfundível e venerada pelo público que a escutou aos microfones da Emissora Nacional, ao longo de 23 anos, Maria Teresa de Noronha foi uma das grandes estrelas do Fado do século XX.

FADO PATRIMÓNIO VIVO | 20 ANOS MUSEU DO FADO - Instalação imersiva multimédia assinalando os 20 anos de actividade do Museu do Fado com a participação especial de Carlos do Carmo, Mariza, Camané e José Manuel Neto.

**EXPOSIÇÕES ITINERANTES**

HISTOIRE DU FADO - em exposição no Musée d'Histoire Naturelle de La Chaux de Fonds, Suíça, nos meses de janeiro e fevereiro.

INTERNACIONALIZAÇÃO DO FADO - patente na *Villa des Arts* em Rabat (Festival de Fado de Marrocos), na *Cidade das Artes* do Rio de Janeiro (Festival de Fado Brasil), no Centro Cultural Kirchner em Buenos Aires (Festival de Fado de Buenos Aires, Argentina) no Teatro Mayor de Bogotá (Festival de Fado de Bogotá, Colômbia) na Fundacion Cultural de Providencia em Santiago do Chile (Festival de Fado Chile) no Teatro Nuevo Apolo (Festival de Fado de Madrid);

O FADO NA ARTE PORTUGUESA - mostra alusiva à representação do Fado na Arte Portuguesa, do século XIX ao século XXI, patente no Museu Marítimo de Barcelona, no mês de setembro;

CARLOS DO CARMO - exposição alusiva à carreira do artista, no quadro da atribuição do nome do artista ao auditório municipal de Lagoa. Patente naquele recinto durante o mês de maio;

**CONCERTOS I APRESENTAÇÕES****parcerias e co-produções**

**HÁ FADO NO CAIS** (Co-produção Museu do Fado | CCB) - PEDRO CASTRO; JORGE FERNANDO; CUCA ROSETA; ALDINA DUARTE; JOANA ALMEIDA; MAURA; BERNARDO ESPINHO; CAMANÉ; GASPARE VARELA

**FADO NO CASTELO**

Em regime de co-produção com o Castelo de S. Jorge e com o Gabinete de Programação em Espaço Público - CARLOS DO CARMO convida ANTÓNIO SERRANO; CARMINHO convida FILIPE CUNHA MONTEIRO; CAMANÉ convida LAURENT FILIPE

**LISBOA NA RUA 2018**

Em regime de co-produção entre o Museu do Fado e o Gabinete de Programação em Espaço Público o ciclo Sou do Fado decorreu em 2018 na Praça do Município - PAULO BRAGANÇA; TERESINHA LANDEIRO; SARA CORREIA; KATIA GUERREIRO

**O MEU FADO | À PROCURA DE NOVOS TALENTOS**

Com objetivos de promoção de novos intérpretes e repertórios e tendo como requisito base a interpretação de poemas originais, *O Meu Fado* é um projecto desenvolvido em parceria com a Radio Renascença - Radio Sim, a Sociedade Portuguesa de Autores e a Universal Music, que em 2018 decorreu ao longo de 12 emissões semanais em direto, a partir do auditório do Museu do Fado, nos meses de março, abril e maio.



### FESTIVAL SANTA CASA ALFAMA

Nos dias 28 e 29 de setembro o Museu do Fado programou vários concertos no quadro do Festival Santa Casa Alfama: ÂNGELO FREIRE E RICARDO, PAULO E ANTÓNIO PARREIRA; JOÃO CHORA E TERESA TAPADAS; MARTA PEREIRA DA COSTA E PEDRO JÓIA; CRISTINA MARIA, CARLOS LEITÃO.

### AUDITÓRIO MUSEU DO FADO | CONCERTOS E APRESENTAÇÕES

#### Conversas de Museu

No quadro dos 20 anos de atividade do Museu, a palavra foi dada aos criadores do Fado: intérpretes, músicos, compositores, poetas, construtores de instrumentos. Protagonizado por artistas de diferentes gerações, as Conversas de Museu decorreram nos meses de março, abril e maio no auditório do Museu do Fado - CARLOS DO CARMO; MARCO RODRIGUES E PAULO DE CARVALHO | *FADO É HUMOR*; CAMANÉ; JOSÉ MANUEL NETO; ALDINA DUARTE; MANUELA DE FREITAS; RICARDO RIBEIRO; ÓSCAR CARDOSO; MARIA ANA BOBONE; PAULO BRAGANÇA

#### Fado Património Vivo | Video Mapping

Para assinalar os 20 anos de actividade do Museu do Fado ao longo de cinco noites a fachada do Museu foi palco de um espetáculo de vídeo mapping, proporcionando uma viagem fascinante pela história do Fado, desde o século XIX aos nossos dias. Revisitando os momentos mais marcantes da história do Fado, ilustrados com algumas das mais emblemáticas peças do acervo do Museu, o espetáculo contou com a participação especial de Carlos do Carmo, Mariza, Camané e José Manuel Neto e foi desenvolvido através de uma parceria com o atelier *O Cubo Criativo*.

### PROGRAMA EDITORIAL

#### Museu do Fado Discos

*O FADO POR MÁQUINAS AUTOMÁTICAS* - Livro/CD com repertório de Fado a partir do universo da música mecânica. Uma co-produção Museu do Fado e Museu da Música Mecânica;

*HORAS DA VIDA* | FRANCISCO SALVAÇÃO BARRETO - Consensualmente reconhecido como um dos melhores discos de fado tradicional do ano de 2018, *Horas da Vida* contou com a direcção artística de Camané;

*GASPAR* - Disco de instrumentais da autoria do jovem músico (15 anos) ao longo do qual são revisitados temas do repertório tradicional da guitarra portuguesa com a apresentação de inéditos da sua autoria;



### Edições de Livros

*O MARAVILHOSO MUNDO DA MÚSICA MECÂNICA* - Edição inédita sobre a relação do Fado com os instrumentos de música automática. Uma co-produção Museu do Fado e Museu da Música Mecânica;  
*MARIA TERESA DE NORONHA* - Catálogo de exposição temporária, reunindo textos de Rui Vieira Nery, Frederico Santiago e Nuno Siqueira;  
*GOSTO DA PARREIRINHA* - Tributo a Argentina Santos reunindo as receitas da icónica casa de fados que dirigiu durante décadas, *A Parreirinha de Alfama*, a par de receitas da autoria de vários artistas, que com ela privaram;

### PROGRAMA EDUCATIVO

Durante o primeiro semestre de 2018 e no âmbito do Programa Educativo previsto no Plano de Salvaguarda apresentado à UNESCO, o Museu do Fado estreitou parcerias com várias escolas do Ensino Básico e Secundário da cidade de Lisboa, bem como com instituições do ensino superior de vários pontos do país, que promoveram, em distintas áreas do conhecimento e num quadro pluridisciplinar, a construção de conhecimento em torno do universo do Fado e da Guitarra Portuguesa.

### ARQUIVO SONORO DIGITAL

Disponibilizando *on-line* milhares de registos sonoros de Fado desde o início do século XX, o Arquivo Sonoro Digital do Museu do Fado consubstancia-se na primeira coleção de fonogramas disponível *on-line* em Portugal. Neste âmbito, foram realizadas pelo público um total de 11.688 audições em *streaming*.

### PROGRAMAÇÃO INTERNACIONAL

No quadro das medidas de promoção e valorização internacional do Fado previstas no Plano de Salvaguarda constante da candidatura do Fado à *Lista Representativa do Património Cultural Imaterial da Humanidade* o Museu do Fado apoiou e/ou coproduziu, durante o primeiro semestre de 2018, FESTIVAIS INTERNACIONAIS DE FADO que contaram com a participação de artistas como Carlos do Carmo, Celeste Rodrigues, Ricardo Ribeiro, Raquel Tavares, Ana Moura, Carminho, Katia Guerreiro, Mísia, Helder Moutinho, Pedro de Castro, Teresinha Landeiro, entre outros convidados:  
NOVA IORQUE (*Schimmel Center*); RABAT (*Teatro Nacional Mohamed V e Villa des Arts*); RIO DE JANEIRO (*Cidade das Artes*); BUENOS AIRES (*Centro Cultural Kirchner*); SANTIAGO DO CHILE (*Teatro Nescafé de las Artes*); BOGOTÁ (*Teatro Mayor e Filarmónica de Bogotá- Sala Otto De Greiff*); LIMA (*Gran Teatro*

h  
11

*nacional); PANAMÁ (Ateneo, Ciudad del Saber); MADRID (Teatro Nuevo Apolo y Filmoteca Española) ;  
BARCELONA (Teatro Barts); SEVILHA (Teatro Lope da Veja)*

## **PÚBLICOS**

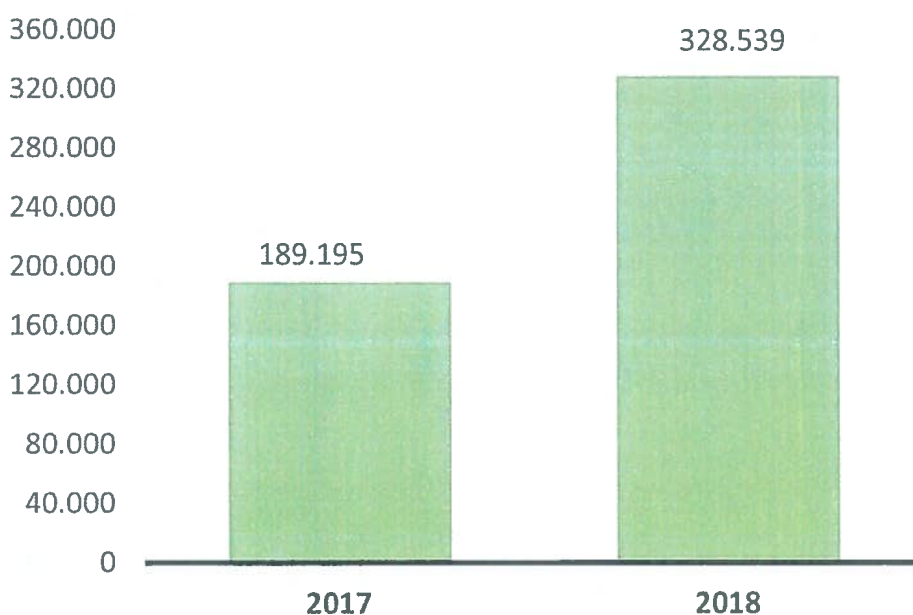
As atividades promovidas pelo Museu do Fado, incluindo a programação cultural realizadas em outros espaços, no quadro de coproduções desenvolvidas com outras instituições culturais em território nacional e internacional foram frequentadas por mais de 210 mil pessoas, um acréscimo de 21% face a 2017. Também o número de visitantes e participantes nas actividades realizadas nas instalações do Museu registou um aumento significativo de 13% totalizando cerca de 62 mil pessoas.





# Museu de Lisboa

## Público





## PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DE LISBOA

### ENQUADRAMENTO

O Museu de Lisboa é um museu polinucleado constituído por cinco núcleos em diversos locais da cidade: Palácio Pimenta, Santo António, Teatro Romano, Casa dos Bicos e Torreão Poente. É o museu municipal de maior dimensão, conta com um vasto acervo e vários espaços na cidade, tanto para exposição como para a conservação das coleções. O processo de reformulação e desenvolvimento do Museu de Lisboa encontra-se em plena execução, estando ainda em fase de finalização da nova exposição permanente no piso térreo do Palácio Pimenta, bem como a obra no primeiro andar.

### INVESTIGAÇÃO E INVENTÁRIO

Sendo a investigação uma tarefa permanente, tal como o é a tarefa de revisão e continuação do inventário, aqui destacamos os projetos principais levados a cabo, nesta área, em 2018 pela equipa do Museu, os quais já resultaram, ou vão resultar em breve, na apresentação de exposições e edições.

- investigação e revisão de inventário associado à execução do percurso museológico da segunda parte da nova exposição de longa duração no Palácio Pimenta, piso 1 (ML-PP);
- azulejos de Jorge Colaço em Lisboa (ML-PP);
- estudos sobre as tradições e as festas de Santo António e sobre a Procissão de Santo António em Lisboa (ML-SA);
- estudo sobre as inscrições romanas da Travessa do Almada (ML-TR);
- estudo sobre os capiteis coríntios romanos adquiridos pela CML para a exposição permanente do Teatro Romano (ML-TR);
- estudos e preparação de textos para o projeto Lisboa Romana (ML – Teatro Romano e Palácio Pimenta);
- ultimou-se o livro *O couro lavrado no Museu de Lisboa*, que será lançado em fevereiro de 2019 (ML-PP);
- estudos preparatórios da exposição “Convivências, Lisboa plural” a apresentar em 2019.

### COLEÇÕES

O acervo do Museu de Lisboa tem uma dimensão muito considerável, ultrapassando os cerca de 73.000 objetos. Em 2018 foram feitas novas incorporações no acervo, decorrentes de doações e aquisições.



O Museu de Lisboa emprestou 85 peças do seu acervo para exposições em outras entidades, tanto internas como externas à esfera municipal.

### PROGRAMAÇÃO EXPOSITIVA

Em 2018, o Museu de Lisboa – Palácio Pimenta teve como principal exposição *Lisboa, Cidade Triste e Alegre: Arquitectura de um Livro*. Esta iniciativa permitiu trazer ao Museu de Lisboa abundante material inédito que documenta a conceção, realização e divulgação de um dos mais importantes livros sobre Lisboa no século XX. Deu-se continuidade à programação de exposições de pequena dimensão no andar nobre do palácio, aproveitando o período de semi-encerramento do museu, as quais pretendem evidenciar pequenas histórias dentro da História de Lisboa, ao mesmo tempo que possibilitam uma maior rotação e conhecimento do acervo do Museu de Lisboa: *Jorge Colaço (1868-1942). Pintor da História. História de um Pintor e Júlio de Castilho e o acaso da olisipografia*. No jardim, decorreu a exposição de fotografia *Lisboa W – E*, de José Manuel Costa Alves, composta por uma sucessão de painéis com uma vista panorâmica de Lisboa.

**No Museu de Lisboa – Santo António, fizeram-se as seguintes exposições, tanto nos seus espaços, como em espaços externos ao museu:** *O Presépio de Estremoz*; - Exposição *Nos Passos de Santo António – Uma Viagem de Gonçalo Cadilhe; Jardim de Namorados – A Arte de casar em Moçambique*. Fotografias de António Leitão-Marques. Galeria de Exposições da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior; *A Procissão de Santo António de Lisboa*, figurado dos irmãos Baraça. Galeria de Exposições do Largo de São Julião; *Santo António no Artesanato Português – Coleção Mário Coelho* na Expofacil.

**No Museu de Lisboa-Teatro Romano, destacamos as seguintes exposições temporárias:** *Árvore da Saturnália da artista Gabriela Albergaria – instalação; Saudades da Rua da Saudade* –realizada na Galeria de Exposições da Junta de Freguesia de St<sup>a</sup> Maria Maior; *Tanto mundo num Museu; Como medimos o Território: Engenharia e Topografia antigas; Foi Há 220 anos a descoberta do Teatro Romano; (RE)Inscrições Romanas da Travessa do Almada; Projeto Ethnosfere; AQVA sobre ÁGUA*.

**No Museu de Lisboa - Torreão Poente** esteve patente ao público a exposição *Futuros de Lisboa* que abriu perspetivas e colocou questões em torno dos conceitos de cidade, dos tempos de transição em que atualmente vivemos, equacionando valores e atitudes de mudança e de construção de futuro.

Deve ser mencionada a continuação da exposição do vasto conjunto cerâmico alusivo ao *Corpus Christi*, patente na sala do capítulo do antigo convento da Graça até final de setembro de 2018. A partir de outubro de 2018 o mesmo espaço passou a acolher a exposição de um outro conjunto cerâmico respeitante à figuração recente da *Procissão de Santo António*.

### DESCENTRALIZAÇÃO E POLÍTICAS DE PROXIMIDADE

As exposições levadas a cabo pelo núcleo do Santo António, tanto a itinerante, em Portalegre, como a presença na Expofacil, em Cantanhede, foram oportunidades de descentralização de património do Museu de Lisboa. Quanto às ações concretizadas em Lisboa, devemos destacar o potencial de proximidade que têm as exposições realizadas na Galeria da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, na Galeria da CML da R. de São Julião, e ainda a exposição de rua *Tronos de Santo António'2018* com a participação de tronos de 22 freguesias. Os muitos percursos e visitas guiadas sobre momentos e temas da história de Lisboa são ferramentas significativas no aproximar do nosso trabalho às populações residentes e aos espaços da cidade. Este objetivo é igualmente perseguido com a exposição *Saudades da Rua da Saudade*.

Por outro lado, na vertente antropológica, destacamos o projeto plurianual de investigação Hortas Urbanas na Cidade de Lisboa que parte de uma reflexão em torno da questão da sustentabilidade alimentar das cidades, para mapear, através de casos ilustrativos, diversas iniciativas de agricultura urbana, entre as quais aquelas que dizem respeito a populações migrantes. Também de referir o projeto de investigação *Devoções Profanas a Santo António - Etnografia*, realizado no território de alguns bairros populares de Lisboa. A pesquisa de terreno tem revelado estratégias de apropriação simbólica do Santo António que alguns migrantes desenvolvem.

### PROGRAMAÇÃO DE OUTRAS ATIVIDADES

#### Palestras, conversas, cursos, e eventos diversos

Foi muita e diversa a atividade não expositiva do Museu de Lisboa levada a cabo em 2018, como concertos, peças de teatro, palestras e conversas a propósito de exposições e efemérides, ações tanto de teor científico como de carácter eminentemente lúdico.

Da vasta programação cumprida, destacam-se os seguintes eventos:

- no **Museu de Lisboa- Palácio Pimenta**, ocorreram 20 palestras e conversas, a propósito da exposição "Lisboa, Cidade Triste e Alegre", da exposição sobre os azulejos de Jorge Colaço e de parcerias científicas com centros universitários. Deu-se continuidade à parceria com o Instituto de História Contemporânea





da Universidade Nova de Lisboa e com o Centro de Literaturas e Culturas Lusófonas e Europeias da Universidade de Lisboa, para a dinamização do ciclo de palestras Novos Estudos & Novos Olhares sobre a Cidade: Lisboa do Terramoto à Revolução de Abril.

- no **Museu de Lisboa – Santo António**, destacam-se concertos e palestras, tais como, *O dia dos namorados é no Santo António* com o concerto do grupo Ala dos Namorados; O Colóquio *As Festas de Santo António em Lisboa*; *A Trezena de Santo António* que decorreu de 1 a 13 de junho e incluiu a armação do trono gigante no Largo de Santo António. Este foi o primeiro ano em que se ornamentou o portal do museu com a Parede de Flores. Destaque ainda para o evento *O Santo Faz Anos* a 14 e 15 de agosto.

- no **Museu de Lisboa-Teatro Romano**, a atividade desenvolvida foi intensa salientando-se o Teatro Clássico com a peça *Não nasci para Odiar mas Para Amar*, pela Companhia Produções Independentes. Este ano e pela primeira vez, o museu participou no 64º Festival Internacional de Teatro Clássico de Mérida. A grande novidade na programação de 2018 foi o *Festival Estes Romanos Estão Loucos* que ao longo de três dias congregou perto de 3.000 pessoas. Salienta-se ainda o sucesso da *Hora de Baco*, na qual participaram quase 1.500 pessoas.

## OUTROS PROJETOS

No ML- Palácio Pimenta, destaque para co-produção ou acolhimento de eventos, tais como: concertos promovidos pelo Instituto Gregoriano de Lisboa e Conservatório de Música de Sintra; Mercado Get Zen; sessões de Música para Bebés; Baile Barroco no Palácio Pimenta, no Carnaval;

No ML-Teatro Romano destaque para: *Lupercalia – Ceia Romana*; “Em abril Conversas Mil – Dois Museus, um Pátio em comum” (em parceria com o Museu do Aljube); *Os deuses romanos no céu de julho: planetas ao telescópio*, (em parceria com o Instituto de Astrofísica e Ciências do Espaço).

No Museu de Lisboa – Santo António destaque para a integração da programação das Festas Lisboa e Natal em Lisboa, colaboração com o Padrão dos Descobrimentos e com a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

## EDIÇÕES

No ano de 2018 destacam-se as seguintes edições:

**ML-Teatro Romano:** catálogo e folheto da exposição *AQVA sobre ÁGUA* e o *Calendário Romano 2019* com a programação fixa das atividades do museu para 2019

**ML-Santo António:** livro dos *Tronos de Santo António’2017*.

**ML-Palácio Pimenta:** catálogo da Exposição “Lisboa, Cidade Triste e Alegre – Arquitetura de um livro” e o catálogo da exposição “Futuros de Lisboa”.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

Continua a exposição de longa duração no MUCEM, museu nacional das culturas do mediterrâneo em Marselha, na qual estão patentes objetos do acervo do museu. Em 2018 houve a apresentação de aspetos do trabalho desenvolvido pelo Museu de Lisboa em conferências internacionais: em Frankfurt, na conferência anual do Comité Internacional de Museus de Cidade; em Varsóvia, no ECHOES – International Workshop City Museums and Multiple Colonial Pasts. Setting Methodological Frameworks; em Cartagena sobre a arquitetura teatral romana; em Madrid na área da conservação preventiva e do restauro.

## SERVIÇO EDUCATIVO

Salienta-se a realização do *Encontro Mediação Cultural: Aprendizagens para Todos*, promovido pelo Serviço Educativo do Museu, em parceria com o Serviço Educativo do Museu Nacional de Arte Antiga e que contou com 270 participantes.

Foram iniciados em 2018 programas escolares de continuidade: Projeto Clubes de Jovens com a Escola Secundária de Alvalade e o Projeto “A brincar também se aprende” com a Escola Ressano Garcia.

Dos programas e atividades para famílias, mencionamos: Ai que treme! Lisboa antes e depois do Terramoto; Scriptorium; As viagens de Santo António; Reconquista de Lisboa; Relógio de Sol Romano; Vamos construir um teatro; A História de Lisboa; O Palácio Pimenta; O teatro de *Felicitas Iulia Olisipo*; A Vida e Culto de Santo António; A Casa dos Bicos; e os Percursos: A Procissão de Santo António; De Santo António a São Vicente; A Cidade de Mouros, Judeus e Cristãos; Passeio em *Felicitas Iulia Olisipo*; O sítio do Teatro Romano.

Na **programação em parceria**, destacamos a continuidade da colaboração com o Grupo de Teatro Nós da APPACDM: “Lisboa 1640” no Torreão Poente, com atores com necessidades educativas especiais. Outros projetos em parceria foram continuados, nomeadamente o programa “Se eu fosse escultor” e “Museólogos” no ML– Santo António, com o Museu de São Roque; o Programa Sénior com a Junta de Freguesia de Alvalade.



## CONSERVAÇÃO E RESTAURO

O grande destaque nesta área foi a realização do programa internacional Re.Org, promovido pelo ICCROM, instituição mundial responsável pela promoção da conservação preventiva do património cultural. Após uma preparação de cerca de 3 anos, foi possível promover na Reserva Central do Museu de Lisboa o programa no seu formato internacional, com 20 formandos, profissionais de conservação e restauro de várias partes de Portugal e do estrangeiro selecionados pelo conjunto de professores especialistas, com vista à melhoria das condições de conservação, segurança e documentação das coleções em reserva.

## PÚBLICOS

O resultado dos públicos regista um incremento significativo e muito acentuado face a 2017: de cerca de 189 mil visitantes, no global, para cerca de 328 mil pessoas. Este aumento deveu-se, em grande parte, à afluência de público às exposições do Museu de Lisboa patentes no antigo Convento da Graça e em diversos outros espaços fora do Museu. O número de visitantes dos vários núcleos do Museu de Lisboa é semelhante ao do ano passado, cerca de 181.200 pessoas. Verificou-se um significativo decréscimo de públicos no Palácio Pimenta, decorrente do encerramento de boa parte do Museu ao público devido à remontagem da exposição permanente. Em sentido contrário registou-se um grande aumento de visitantes estrangeiros no ML-Teatro Romano e no número de visitantes nacionais no ML-Santo António. A partir de 19 junho começou a ser distribuído o “Mapa conjunto Castelo/Teatro Romano”. Esta iniciativa levou a um aumento de entradas no ML-TR de quase 30%.

# Museu da Marioneta

## Público





## PROGRAMA DE ATIVIDADES

MUSEU DA MARIONETA

### ENQUADRAMENTO

No ano de 2018, o Museu da Marioneta manteve a sua ação centrada no cumprimento e desenvolvimento das funções museológicas de estudo e investigação, incorporação, inventário e documentação, conservação, segurança, interpretação e exposição, e educação, inerentes ao funcionamento de um museu, apostando na divulgação externa das suas atividades e áreas de atuação, através da participação em diferentes eventos nacionais e internacionais, mantendo o foco da atividade na sua relação com os públicos, com um leque diversificado de atividades dirigidas a diversos públicos. O acervo continuou a aumentar pela aquisição de um significativo conjunto de marionetas indianas e europeias e máscaras sul-americanas, dos séculos XIX e XX, que permitiram colmatar algumas lacunas e consolidar e alargar o espólio já existente.

No âmbito da programação, realizaram-se no corrente ano 4 exposições temporárias, que tiveram 7.737 visitantes, e 35 espetáculos, com 5.169 espectadores. Para além da habitual exposição da MONSTRA, tivemos dois momentos que gostaríamos de destacar: a exposição realizada com o espólio de marionetas de sombra do Museu, intitulada *A Sombra e os seus Teatros*, e o ciclo Sombras, composto por espetáculos que maioritariamente utilizam esta técnica de manipulação. Promoveu-se um reforço das atividades de formação dirigidas sobretudo ao público não escolar, com recurso a formadores externos, por forma a complementar as ações que são desenvolvidas regularmente pelo serviço educativo. Nestas ações, em número de 6, tivemos 211 participantes, o que nos leva a considerar que devemos manter este tipo de formação dirigida a adultos. Comemoraram-se, com iniciativas específicas, o Dia Mundial da Marioneta (21 de março), Dia Internacional do Livro Infantil (2 de Abril), Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de Abril), Dia Internacional dos Museus (18 de Maio) e Dia Mundial da Criança (1 de Junho).

A Noite dos Museus merece especial destaque com a realização dos seguintes iniciativas:

- Concerto de Sérgio Godinho;
- "La salle des pas perdus" - Danças verticais na fachada do Convento com Magalie Lauriot
- Paisagens Indianas - Dança Clássica Indiana + degustação de produtos tradicionais - Lajja Sambhavnath com o apoio da Comunidade Hindu de Lisboa

ju  
w**INVESTIGAÇÃO / SEMINÁRIOS / CONGRESSOS**

Foram estabelecidas parcerias com a Universidade Europeia / IADE, com a Faculdade de Motricidade Humana, com a Escola Superior de Educação de Lisboa, com a Escola António Arroio. O Museu esteve representado no Congresso da UNIMA em Bochum, Alemanha e no Festival FIDENA e apresentou uma comunicação no Seminário Internacional *Inheritance and Contemporary Development of Puppetry and Shadow Art*, em Langzhong, China.

**CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO**

Manteve-se o trabalho de desenvolvimento do Centro de Documentação pela incorporação de diversos exemplares, permitindo a sua disponibilização online. Durante o ano de 2018 foram catalogados, classificados e indexados 1012 documentos, no programa Catwin, software em utilização no Centro de Documentação do Museu da Marioneta.

**INVENTÁRIO**

Foi criado um Manual de Procedimentos do programa MATRIZ para introdução de dados com o objetivo de homogeneizar e facilitar a pesquisa. Foram corrigidas 1493 fichas de inventário, já de acordo com as novas diretrizes criadas. Foram também criadas 366 novas fichas de inventário para registar o espólio recentemente adquirido. Durante o ano de 2018 foi dada continuidade ao trabalho de inventariação, catalogação e acondicionamento do espólio em Reserva que tem vindo a aumentar regularmente. Foram incorporadas, por aquisição e doação, 111 peças, da China, Índia, América do Sul e Espanha. Foram fotografadas 485 peças do espólio do Museu.

**PARTICIPAÇÕES/PARCEIRIAS/AÇÕES EXTERNAS E INTERNAS/AÇÕES PONTUAIS**

Atendendo à localização do Museu num dos bairros históricos de Lisboa e a importância da ligação à comunidade, o Museu da Marioneta continuou a ser parceiro da *Comissão Social de Freguesia da Estrela* onde trabalha diretamente com outras instituições parceiras e com a comunidade do bairro. O museu participou no grupo de trabalho "Do Museu ao Bairro da Madragoa", incluindo visitas ao bairro da Madragoa com participação de pessoas residentes no Bairro e, nas Jornadas do Património de 2018 sessão/tertúlia com lavadeiras e descendentes do Lavadouro das Francesinhas. Também houve participação no grupo de trabalho de Educação da mesma, prevendo-se para o ano de 2019 a realização de 3 ações de formação para técnicos, sobre a identificação de sinais de alerta em crianças e jovens e para a intervenção junto dos mesmos durante e o desenvolvimento de 2 ações de formação parental (uma delas a realizar no Museu)





O museu estabeleceu uma parceria com a Associação menos 60 mais no projeto Cais da Esperança, com a apresentação de trabalhos desenvolvidos com os jovens adolescentes da Oficina de Cidadania Criativa, que são residentes do bairro Madragoa – 5 de maio 2018, que resultou numa Exposição e pequeno momento musical.

## SERVIÇO EDUCATIVO

O Serviço Educativo mantém as linhas orientadoras da programação que tem vindo a desenvolver nos últimos anos, proporcionando uma aproximação e envolvimento de todos ao museu (escolas, famílias, adultos, seniores, necessidades educativas especiais). Ao longo do ano de 2018, recebeu um total de 9.840 participantes, oriundos de diversas zonas do país e distribuídos por 252 visitas, 199 ateliers, 25 aniversários e 2 formações para adultos. Para dar destaque à programação inclusiva ao longo do ano, o S.E deu continuidade à expansão e fortalecimento de parcerias com diversas instituições, escola e artistas:

- LAC – Oficina para família 1ºdomingo mês
- Início do projeto PAC (Projeto de aprendizagens criativas) com a Escola António Arroio e a artista Aínoa Vidal, mais tarde substituída por Mariana Lemos.
- Cedema; Colégio Santa Maria; ATL Tires – Projeto Museu a Medida

## COMUNICAÇÃO

Ao esforço continuado de captação de públicos escolares de todos os graus de ensino, em 2018 o Museu reforçou as ações de captação e fidelização de públicos junto das famílias, apostando no incremento e divulgação da oferta educativa regular e pontual e a elas dirigidas. 2018 foi ainda marcado pela continuação do esforço de captação e fidelização de público adulto, consolidado por uma programação cuidada de festivais, formações e espetáculos. Paralelamente, reforçou-se a comunicação junto do turista, nacional e estrangeiro, incrementando a imagem do museu.

## PÚBLICOS

O Museu totalizou 28.792 visitantes em 2018, número muito semelhante ao registrado no ano anterior, ao qual acrescem cerca de 2 500 pessoas participantes em diferentes atividades realizadas fora de portas. Cerca de 55% do total dos visitantes do espaço museológico foram estrangeiros.

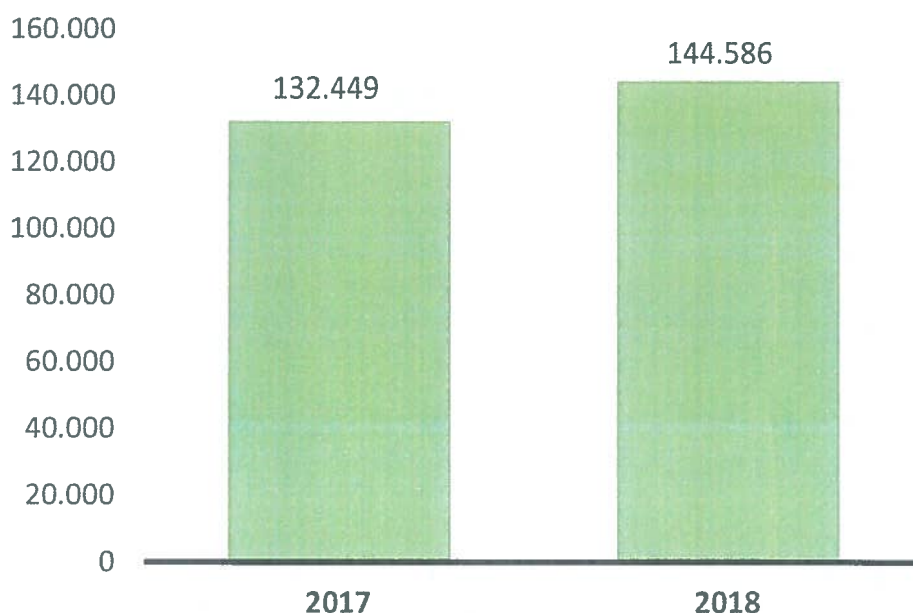


*Handwritten signature*



# Cinema São Jorge

## Público



*rw*



## PROGRAMA DE ATIVIDADES

CINEMA SÃO JORGE

### ENQUADRAMENTO

Durante o ano de 2018 o Cinema São Jorge cumpriu a sua função de principal casa de acolhimento do cinema de autor em Lisboa, organizado sobretudo na lógica de festival, sem deixar de apresentar uma programação complementar heterogénea, que reflete a versatilidade deste equipamento. A nossa missão de abrir espaço a narrativas e novos olhares continuou a ser cumprida, em articulação com os agentes culturais da cidade e com algumas entidades que, tendo um outro perfil público e funcional (embaixadas, ONG, juntas de freguesia), acabam por desempenhar um papel de promoção e divulgação cultural. A diversidade oferecida pelo São Jorge, nomeadamente no que diz respeito ao cinema, permite-lhe trabalhar os públicos e respetiva fidelização, estejamos a falar de sessões para escolas ou de sessões de promoção de narrativas e produções independentes (em termos temáticos, geográficos, de compromisso com a sétima arte), acolhendo outras formas que contar, que vão muito além da exploração comercial. Aliás, trabalhamos para outro universo e com outro sentido. Só assim poderemos continuar a comunicar com vários segmentos de público de Lisboa – entre moradores, visitantes, habitantes temporários – que reconhecem na cidade e nos seus equipamentos uma atitude e uma prática cosmopolitas.

### PROGRAMAÇÃO

Em 2018 existiu uma disponibilidade de acolhimento a novas experiências, com resultados distintos (de que são exemplo a Mostra de Cinema do Brasil ou o Kurdish Film & Arts Festival) e o trabalho continuado com os parceiros que já deram mostras de grande qualidade e solidez, caso dos responsáveis dos principais festivais de cinema da cidade. Em jeito de experiência, também foi utilizado um novo espaço do São Jorge, a Sala Rank, que permitiu cobrir outro espectro do campo das artes, além de ter cumprido o papel de espaço privilegiado para visionamento de filmes a concurso em vários eventos.

Ao longo do ano, passaram pelo São Jorge 144 586 espetadores (um crescimento de 8,5% em relação a 2017), dos quais uma significativa fatia foi constituída por indefetíveis dos festivais de referência como o Doc, o Indie Lisboa, o MOTELx ou a Monstra, além do público que veio a várias antestreias de cinema de produção nacional (um mecanismo de promoção que sempre privilegiamos), a sessões de teatro e de *stand-up comedy*, a galas, concertos de rock e da Orquestra Metropolitana de Lisboa, espetáculos solidários e conferências. Excetuando o mês de agosto, e uma fatia do mês de julho, que em Lisboa

continuam a ser uma espécie de intervalo no calendário, a afluência ao longo de 2018 foi constante, refletindo o trabalho de programação e as expectativas geradas junto do público, que aqui se cumprem anualmente. À semelhança do sucedido em ocasiões anteriores, o mês de setembro voltou a ser o mais forte do ano, vincando a lógica de *rentrée* cultural (e cinematográfica) no São Jorge, e dando o mote para mais uma temporada de programação neste equipamento, que se estenderá de forma robusta, eclética e com foco privilegiado no serviço público durante os próximos meses, tentando trazer até nós vários estratos diferenciados da população da cidade, com diferentes lógicas de fruição cultural, garantindo-lhes que este continua a ser um lugar de referência. Por aquilo que se projeta no ecrã e por termos uma atitude de portas abertas às várias dinâmicas e propostas de quem faz de Lisboa o seu centro de gravidade.

Ilustrando outra faceta do São Jorge, e reforçando o seu perfil de ponto de encontro e de respeitabilidade, foi este o lugar escolhido para a apresentação do novo Diário de Notícias, no momento da maior transformação editorial e identitária do jornal centenário de referência.

## PÚBLICO

Em termos de números absolutos, a distribuição fez-se da seguinte forma:

Número de atividades/eventos: 319, dos quais 232 na área do Cinema

Número de espetadores: 144 586

Taxa média de ocupação: 84%

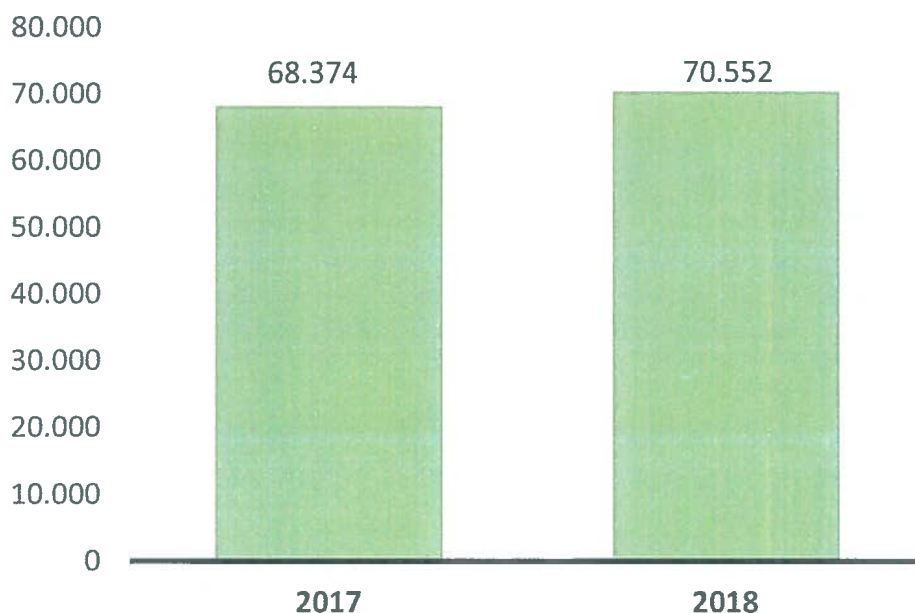
Número total de sessões: 934

A título de curiosidade, refira-se que os espetadores dos cinco maiores festivais – MOTELX, Indie Lisboa, Mostra, Doc Lisboa e Play voltaram a ser responsáveis por cerca de 40% do total de entradas durante o ano de 2018, reforçando a vertente de casa do cinema contemporâneo e de autor que o São Jorge tem desempenhado há vários anos. Nota ainda para o resultado conseguido pela Mostra de Cinema do Brasil em Lisboa, organizada em parceria com a embaixada daquele país, que conseguiu captar 2000 espectadores no seu ano de estreia, apesar de ter sido realizada durante o mês de julho, período de férias.

# São Luiz

# Teatro Municipal

## Público



*Handwritten initials in blue ink, possibly 'R' and 'W'.*

## PROGRAMA DE ATIVIDADES

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

### ENQUADRAMENTO

Em 2018 o São Luiz Teatro Municipal reforçou o seu contributo para a criação nacional e internacional, colocando ao dispor de companhias e artistas os meios técnicos, logísticos, humanos e financeiros do Teatro.

### PROGRAMAÇÃO

Em 2018 o público do Teatro teve a oportunidade de assistir a uma variedade de espetáculos: teatro, música, dança e marionetas, bem como debates, conferências, lançamento de livros e *workshops*. Foram apresentados cerca de 160 projetos, em mais de 650 sessões.

Investiu-se em 30 coproduções (das quais 26 nacionais e 4 internacionais) que envolveram mais de 1.000 criadores, intérpretes e técnicos, dando continuidade à responsabilidade deste equipamento municipal enquanto parceiro e impulsionador da criação nas artes performativas.

O teatro volta a ter um lugar de destaque na programação de 2018 e espetáculos como *Actores* (encenação de Marco Martins), *The Swimming Pool Party* (Mónica Garnel), ou *Banda Sonora* (Ricardo Neves-Neves), todos coproduzidos pelo São Luiz, figuraram nas listas de melhores espetáculos do ano na imprensa portuguesa. Pela qualidade do trabalho e pela recetividade do público destacam-se ainda *O Homem da Guitarra* (Manuel Wiborg), *Lindos Dias!* (Sandra Faleiro), *Perplexos* (Cristina Carvalho), *Cinderela* (Lígia Soares), *Timão de Atenas* (Nuno Cardoso) e *Netos de Gungunhana* (João Brites), projetos que demonstram a vitalidade da criação nacional e o papel do São Luiz no seu desenvolvimento.

Na dança destacam-se as coproduções dos espetáculos *Walking with Kylián. Never stop searching* de Paulo Ribeiro, *Raio X* de André Braga e Cláudia Figueiredo e *Parece que o mundo* de Clara Andermatt e João Lucas.

Na música destacam-se os concertos de Sérgio Godinho e Orquestra Metropolitana de Lisboa, o desenvolvimento do programa Orquestra de Jazz do Hot Clube de Portugal convida..., o concerto Laginha, Argüelles e Norbakken e a habitual apresentação da Orquestra Geração que este ano comemorou 10 anos.

No campo internacional, o São Luiz apresentou espetáculos que coproduziu como *Encyclopédie de la Parole Suite nº 3* de Joris Lacoste e Pierre-Yves Macé, *Democracy in America* de Romeo Castellucci, *Ítaca* de Christiane Jatahy (Artista na Cidade 2018) e *Il cielo non è un fondale* de Daria Deflorian e Antonio Tagliarini.



No âmbito da internacionalização dos artistas portugueses que o São Luiz tem vindo a desenvolver nos últimos quatro anos, a apresentação da peça *Do Bosque para o Mundo* de Inês Barahona e Miguel Fragata na abertura do Festival de Avignon e a participação de Joana Craveiro no Mirada – Festival Ibero-Americano de Artes Cénicas no Brasil revelam o fruto desse trabalho estratégico.

No programa Mais Novos destaque ainda para a continuação dos projetos *Os Sapatos do Sr. Luiz* (Madalena Marques) e *Antiprincesas* (Cláudia Gaiolas), bem como para a coprodução de peças como *Oceano* (Ainhoa Vidal), *Sr. Ninguém* (Gustavo Vicente) e *Por Amor!* (Patrícia Portela).

O São Luiz continuou a apoiar os mais importantes festivais de artes performativas da cidade como o FIMFA – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas e o Alkantara Festival.

### DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS E PROXIMIDADE

O público do teatro cresceu face ao ano anterior. Foram 70.552 os espectadores que usufruíram das propostas do São Luiz Teatro Municipal.

No eixo de programação Mais Novos a oferta de 21 atividades de criação contemporânea nas artes performativas e de pensamento para o público infantojuvenil foi reforçada com o desenvolvimento de projetos de formação, de pensamento e discussão junto dos educadores. São Luiz também integrou o programa Descola 2018/2019, desenvolvido pela Câmara Municipal de Lisboa e a EGEAC.

Em 2018 foi determinante a afetação de recursos humanos ao desenvolvimento de públicos para criar e alimentar estratégias de aproximação à população estudantil do ensino secundário, universitário e ensino artístico, moradores e trabalhadores da vizinhança do teatro, assinantes e portadores do cartão São Luiz, associações várias e público das redes sociais.

A apresentação do programa *Os Dias do Público* foi o culminar do projeto O Público Vai ao Teatro, iniciado em 2016, em que o público do Teatro foi desafiado a programar três dias de atividade, definindo estratégias, escolha, programa e gestão orçamental.

### POLÍTICA DE ACESSIBILIDADE

A acessibilidade é uma aposta forte da atividade do São Luiz Teatro Municipal. Em 2018 foram apresentadas 18 peças com interpretação em língua gestual portuguesa, nove com audiodescrição e seis sessões descontraídas. Para todos os espetáculos com apresentações escolares, no âmbito do programa Mais Novos, a possibilidade de ser solicitada interpretação em língua gestual portuguesa foi disponibilizada a partir de setembro.

O projeto Vamos? Foi repensado de forma a abranger outra população em situação de isolamento social, com maior incidência na zona circundante ao Teatro.

O Bilhete Suspenso continua a ser um projeto de sucesso, tendo possibilitado o acesso a espetáculos de um público carenciado.

47% dos bilhetes entregues beneficiaram de um desconto, o que corresponde a 54% do público pagante.

## COMUNICAÇÃO

O trabalho desenvolvido pela comunicação do Teatro tem-se refletido na presença constante do Teatro nos meios de comunicação social e na crescente adesão do público às redes sociais do Teatro.

O site do Teatro foi renovado, tornando-o mais apelativo, responsivo e acessível, de acordo com as políticas de acessibilidade do Teatro. O novo site ajudou a promover a aquisição de bilhetes online, que atualmente representa 47% das vendas.

A comunicação do Teatro manteve uma forte presença na cidade através da utilização de materiais gráficos em mupis, grimshaws, tomis e em diferentes espaços expositivos nas estações de comboios.

## POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

Em 2018 finalizou-se o processo de substituição para iluminação LED das zonas de circulação e de trabalho no Teatro.

Junto dos funcionários, fornecedores e artistas, foi desenvolvida uma consciencialização para a redução de utilização de plástico e de papel.

## VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

O Teatro manteve uma ação preventiva no restauro e reintegração cromática das pinturas murais e conjuntos escultóricos do edifício, tendo promovido mensalmente uma visita guiada onde se focam os aspetos históricos e arquitetónicos do edifício.

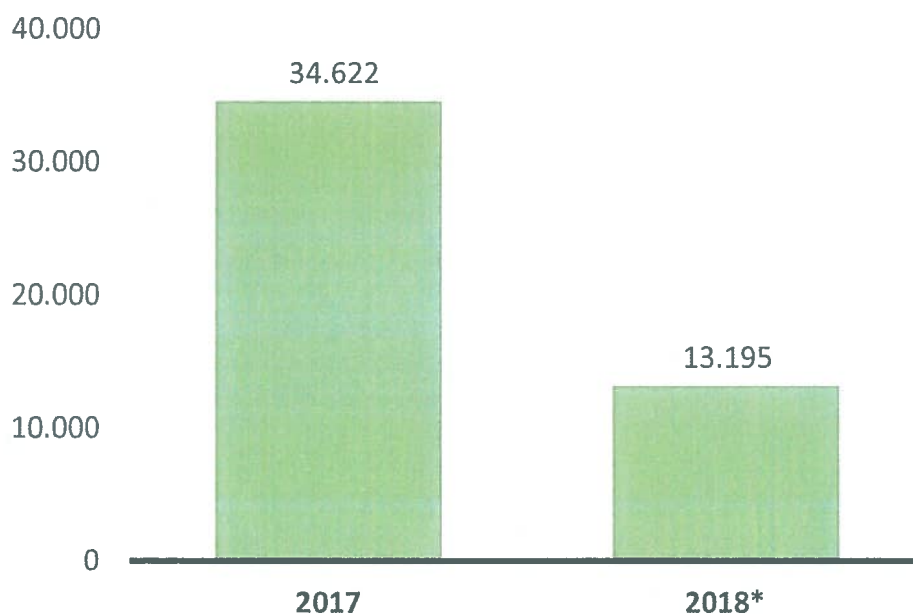




# Maria Matos

## Teatro Municipal

### Público



2018\* - Ingressos de janeiro a julho – encerramento ao público a 31/07/2018



## PROGRAMA DE ATIVIDADES

MARIA MATOS TEATRO MUNICIPAL

## ENQUADRAMENTO

2018 foi um ano atípico para este equipamento uma vez que cessou a sua actividade em setembro. No primeiro semestre do ano o Maria Matos Teatro Municipal continuou a sua missão de desenvolvimento da criação contemporânea em todas as áreas de palco, com intervenção e projetando-se tanto ao nível nacional como internacional. No último trimestre procedeu-se à elaboração do projecto arquitetónico para obras de beneficiação do edifício a nível de acessibilidades, há muito identificadas como necessárias. O Teatro voltará a abrir em 2019, esperamos, sob um novo modelo de gestão.

## PROGRAMAÇÃO E PÚBLICOS

O Maria Matos desenvolveu 174 apresentações/sessões nas áreas das artes performativas, música, oficinas, *workshops*, *masterclass*, debates e pensamento, para um total de 13.195 espectadores/participantes.

Investiu-se em dez coproduções. Foram apresentados em regime de coprodução ou acolhimento: cinco peças de teatro de criadores nacionais e três de criadores internacionais, seis peças de dança de criadores nacionais, incluindo quatro espetáculos integrados no ciclo dedicado a Tânia Carvalho, numa colaboração Maria Matos Teatro Municipal, São Luiz Teatro Municipal e CNB/Teatro Camões.

Integrados no FIMFA – Festival Internacional de Marionetas e Formas Animadas e Alcantara Festival foram apresentados oito espetáculos, dos quais seis internacionais e dois nacionais, sendo dois desses projetos nacionais e um internacional de coprodução direta do Maria Matos Teatro Municipal.

Na área de música foram apresentados onze concertos, alguns com sessões duplas devido à procura do público.

O Serviço Educativo apresentou quatro espetáculos de criadores nacionais de teatro / leitura encenada para crianças e jovens e adolescentes, incluindo um projeto levado às escolas. Foram também realizadas uma peça internacional de teatro para adolescentes e uma peça nacional de dança para crianças em regime de coprodução, uma miniconferência para crianças, um laboratório de design, duas leituras em família e duas apresentações especiais do projeto continuado Hoje é o Dia, realizado ao longo do ano letivo numa escola secundária.

Destaca-se ainda o ciclo de debate e pensamento dedicado ao tema Migrações, com acesso alargado através de *livestreaming*. No âmbito do mesmo tema destacam-se os dois fóruns em colaboração com



Fórum dos Cidadãos, apoiado pela IFILNOVA/FCSH-UNL e o Instituto Gulbenkian de Ciência, em que uma amostra diversa de cidadãos debateu a fundo a integração de migrantes, refugiados e requerentes de asilo.

Em espaço público destacam-se o projeto para famílias AOARLIVRE, marcando simultaneamente o fim da temporada e dedicado ao tema Ato Coletivo, com 1.000 espectadores/participantes e o jantar em parceria com a Cozinha Popular da Mouraria e uma sessão de DJ para todos os públicos, contando com 650 espectadores/participantes.

No seguimento de um trabalho continuado em rede e de uma estratégia de internacionalização desenvolvida desde 2008, o MMTM prosseguiu o seu trabalho no seio das redes europeias CREATE to CONNECT e IMAGINE 2020 2.0.

Para além das parcerias institucionais anteriormente referidas, salienta-se ainda a continuação do projeto continuado *Feedback* com o Festival Temps d'Images e as colaborações com RAUM – residências artísticas *online* e o Agrupamento de Escolas D. Filipa de Lencastre, na qual, durante 2018, artistas e criadores nacionais desenvolveram um projeto continuado de criação teatral que terminou, em maio, com apresentações informais na escola.

## COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E POLÍTICA DE SUSTENTABILIDADE

O Teatro levou a cabo um plano integrado de transição digital que permitiu, na temporada 2017-2018, reduzir em 60% a sua produção em papel, aprofundando o seu trabalho iniciado no projeto Teatro Verde.

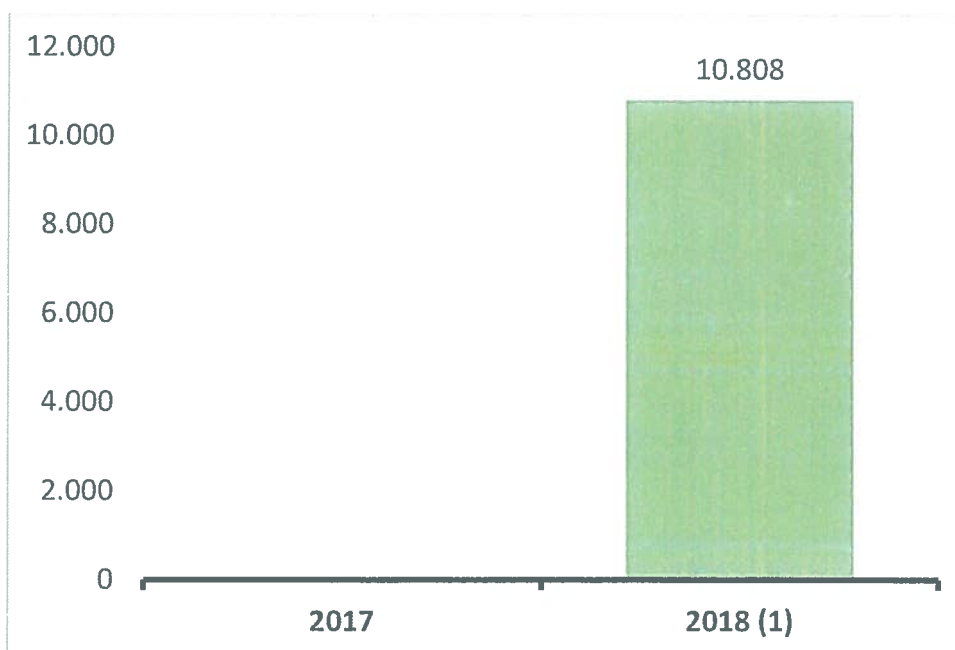
Após um ciclo de uma temporada completa com a nova estratégia de comunicação digital, registou-se um crescimento de visitas ao *website* com uma média de 10.323 visitas por mês, num crescimento de 28% em relação à média mensal de 2017, um crescimento de seguidores em redes sociais e audições de *podcasts* (46 episódios produzidos com um total de 15.935 audições).

No final de julho fez-se a migração de todo o arquivo digital do site [www.teatromariamatos.pt](http://www.teatromariamatos.pt) para a página [www.arquivoteatromariamatos.pt](http://www.arquivoteatromariamatos.pt).



# LU.CA - Teatro Luís de Camões

## Público



2018 (1) - inaugurado a 1 de junho de 2018







## PROGRAMA DE ATIVIDADES

LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES

### ENQUADRAMENTO

A atividade do novo equipamento municipal LU.CA – Teatro Luís de Camões tem como horizonte potenciar a relação do Teatro com a cidade de Lisboa, desenvolvendo a sua obrigação de constituir um polo cultural de qualidade suscitando, através da dinâmica produzida entre espetáculos e iniciativas paralelas, novos hábitos e necessidades culturais que elevem os padrões de exigência estética e crítica, ampliem a capacidade de receção esclarecida, o sentido crítico e o interesse pelas artes performativas dirigidas ao público infantojuvenil.

O teatro ambiciona afirmar-se como lugar de referência na criação e apresentação contemporânea em Portugal, para crianças e jovens, nas áreas das artes performativas - teatro, dança, *performance*, novo circo e de cruzamento destas com outros formatos artísticos como as artes visuais, música, design, fotografia, cinema, ilustração e literatura.

### PROGRAMAÇÃO, PÚBLICOS E POLÍTICA DE PROXIMIDADE

A partir de junho, a programação do LU.CA arrancou com a apresentação de oito espetáculos nacionais de teatro, dois espetáculos de dança, um espetáculo de novo circo, um espetáculo de marionetas, uma *performance*, dois concertos, duas sessões de cinema, cinco oficinas, 14 visitas ao teatro, uma biblioteca do público com curadoria de Sara Amada e o lançamento de um livro, bem como três conferências, afirmando-se na cidade com um programa regular de espetáculos, leituras, oficinas, exposições, conversas, entre outras atividades de carácter artístico e cultural.

Destaca-se o evento de inauguração do teatro: três dias de programação intensa com a participação da Orquestra Juvenil Metropolitana, uma oficina de fotografia com Maria João Carvalho e Sílvia Moreira, a exposição Abrigo – ESAD.CR, a *performance Girafas* pelo Xirriquiteula Teater, entre outras atividades.

Na área da música, destaca-se especialmente o evento de abertura da Temporada 2018/19, com o concerto especial de Bruno Pernada e a *Estratégia de Dança para Crianças e Adultos* com o DJ Ramos & Wallenstein.

Na área da dança é de realçar o espetáculo *Bianca Branca* de Leonor Keil, no teatro *Um Tigre Lírio é Difícil de Encontrar* de Alex Cassal, e na área novo circo *Experiências* de Pep Bou.

Na 7ª edição do Open House - Trienal de Arquitetura de Lisboa, um evento que propõe um olhar sobre a cidade de diferentes perspetivas, os autores do projeto de renovação do Teatro, os Arquitetos Manuel Graça Dias e Ega José Vieira realizaram uma visita comentada ao Teatro.



Nos seus primeiros sete meses de existência o LU.CA teve 10.808 espectadores / participantes, com uma taxa de ocupação de 76% num total de 85 sessões.

## **COMUNICAÇÃO E POLÍTICAS DE TERRITÓRIO, ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE**

O LU.CA iniciou em 2018 uma relação com a Junta de Freguesia de Belém, a Junta de Freguesia da Ajuda e a Casa da América Latina. Os primeiros contactos com as escolas da zona envolvente do Teatro foram feitos de forma a investir em relações de proximidade.

O LU.CA começou uma colaboração com peritos da área de acessibilidades de forma a utilizar uma linguagem acessível na comunicação, organizar sessões inclusivas para pessoas com necessidades específicas, nomeadamente audiodescrição, sessões descontraídas, espectáculos com forte componente visual e conversas regulares com artistas.

Em 2018 foi lançado o website do LU.CA com a preocupação e empenho nas questões ligadas ao acesso. O site permite uma navegação amigável e acessível em computador e dispositivos móveis.

O Teatro decidiu desenvolver uma estratégia verde que aposta numa preferência pela comunicação digital, redução de resíduos, reciclagem, eficiência energética e sensibilização da equipa, artistas e públicos para diminuir a pegada ecológica.

## **VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO**

Com a responsabilidade de uma gestão de um Teatro que data de 1880 a equipa apostou na manutenção preventiva, quer dos equipamentos, quer do próprio edifício. Neste âmbito também foi iniciada uma investigação e recolha de material comprovativo da história da construção do Teatro Luís de Camões e das suas diferentes fases de atividade, incluindo o material produzido em atelier pelos arquitectos responsáveis pelo projeto de reabilitação de modo a construir um pequeno acervo do histórico mais recente.

## **RECURSOS HUMANOS**

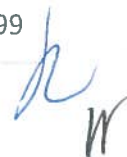
Com a inauguração deste novo espaço e para prossecução da missão e dos objetivos a que se propõe procedeu-se à constituição e consolidação de uma equipa altamente qualificada no setor. No final do ano a equipa do LU.CA era constituída por 16 elementos: 10 transitaram do Maria Matos Teatro Municipal, dois recrutamentos internos e quatro recrutamentos externos.



## INVESTIMENTO

Foi feito um investimento em equipamento técnico e melhoramentos na caixa de palco do Teatro para permitir desenvolver todas as atividades a que o LU.CA se propõe. Em dezembro foram ainda realizadas algumas adaptações na zona administrativa.

h  
w



# Teatro do Bairro Alto





## PROGRAMA DE ATIVIDADES

TEATRO DO BAIRRO ALTO (TBA)

### ENQUADRAMENTO

O desenvolvimento do projeto artístico do novo equipamento municipal Teatro do Bairro Alto (TBA) começou em Julho de 2018 com a contratação do seu primeiro Diretor Artístico após a conclusão de um processo de recrutamento aberto ao público.

O Teatro do Bairro Alto será, a partir da sua inauguração em 2019, um espaço municipal dedicado à criação e apresentação de projetos artísticos experimentais, bem como à reflexão sobre os seus modos, tempos e espaços. No TBA cruzar-se-ão artistas novos e reconhecidos, portugueses e estrangeiros, das várias disciplinas das artes performativas: teatro, dança, música e artes sonoras, performance, com um público a quem serão propostas ferramentas para ser aventureiro e querer voltar.

Trata-se de um projeto novo que recolhe a memória de outros. Foi aqui que o Teatro da Cornucópia, uma das mais importantes companhias teatrais portuguesas do último meio século, trabalhou entre 1975 e 2016. Ao TBA cabe o papel de aprender com o seu exemplo, interrogar criticamente o seu legado, dialogar com os que por aqui passaram. Ao ser ocupado por outros criadores, o próprio espaço, explorado pela Cornucópia em toda a sua versatilidade, reatará com público e artistas uma conversa silenciosa.

O Teatro do Bairro Alto assume ainda uma grande parte da missão desenvolvida pelo Maria Matos Teatro Municipal, integrando aliás parte da sua equipa de trabalhadores. O conhecimento acumulado, o desenvolvimento da criação contemporânea o trabalho em rede, o esforço de internacionalização de artistas portugueses, a atenção dada à reflexão e produção de discurso serão objeto de trabalho e aprofundamento.

### RECURSOS HUMANOS

A constituição da restante equipa do TBA iniciou-se em setembro de 2018, com a criação de um núcleo de trabalho de planeamento e preparação: direção artística, direção executiva, direção técnica e de cena, de produção e de comunicação. Outros funcionários da EGEAC que transitaram do Maria Matos Teatro Municipal foram, temporariamente e até à abertura do TBA ao público, realocados a outros espaços sob gestão da EGEAC: São Luiz Teatro Municipal e LU.CA – Teatro Luís de Camões.





## INVESTIMENTO

O ano de 2018 foi dedicado a levantamentos, estudos, ensaios e elaboração do projeto arquitetónico e das especialidades associadas tendo em vista a reabilitação do espaço. Trata-se de uma intervenção necessária e indispensável, a concretizar em 2019, após várias décadas sem obras no Teatro. Também foi iniciada a criação do *rider* técnico. Parte do material técnico transitou do Maria Matos Teatro Municipal para o TBA e foi completado em 2018 com o fornecimento de novas consolas de som e de luz.

## POLÍTICAS DE ACESSIBILIDADE E SUSTENTABILIDADE

A acessibilidade e a diversidade serão transversais no trabalho do TBA. Um dos primeiros esforços, em 2018, centrou-se num estudo de eliminação de barreiras arquitetónicas no atual edifício pensando nos espectadores e nos artistas de mobilidade reduzida. A intervenção de reabilitação conterà: um elevador de acesso ao *foyer* e sala, casa-de-banho universal e uma plataforma elevatória de acesso a palco e bastidores.

2018 foi um ano de planeamento que, no que respeita à sustentabilidade, se centrou no desenvolvimento de um *rider* técnico que assegure otimizações energéticas, com especial enfoque na transição gradual para a iluminação LED e a utilização de processos digitais nas operações técnicas. Foram, ainda, levadas a cabo algumas aquisições de materiais que permitam implementar práticas sustentáveis nos bastidores: ecopontos, garrafas para utilização de água da torneira, etc.

## PREPARAÇÃO DA PROGRAMAÇÃO

No último quadrimestre do ano formou-se parte da equipa de programação que se tem concentrado no desenho de programação para um *soft opening* no verão de 2019 e na programação para as próximas temporadas.

## COMUNICAÇÃO, DIVULGAÇÃO E PÚBLICOS

Em 2018, foi desenvolvida a estratégia de comunicação *Work in Progress – Primeiro capítulo continuar, segundo capítulo começar*, com os objetivos de criar uma audiência online, angariando inscrições na *newsletter* do Teatro do Bairro Alto (1.071 pessoas inscritas entre maio e dezembro) e seguidores em quatro redes sociais: Facebook (1.346 seguidores dez dias depois do lançamento), Instagram (494 seguidores em dez dias), YouTube e Vimeo.

A estratégia de comunicação pretende também mostrar um processo que é frequentemente ocultado aos públicos, pares e artistas – de que forma se começa, que interrogações surgem, como são decididas as coisas e suscitar curiosidade e começar uma ligação com os públicos vindouros.



Em 2018 pretendeu-se aproveitar o espaço vazio do Teatro como território em potência. Assim, produziram-se conteúdos sobre e a partir do vazio: uma sessão fotográfica com o artista André Cepeda, três vídeos de apresentação do TBA e dois podcasts artísticos.



*h*  
*w*

# Estrutura

*h*  
*w*

*h*  
*w*

# Recursos Humanos



## ÁREAS DE SUPORTE

### RECURSOS HUMANOS

#### ENQUADRAMENTO

O ano 2018 foi o primeiro ano, desde 2011, em que voltaram a aplicar-se na plenitude as condições laborais previstas no Acordo de Empresa da EGEAC. A partir de 1 de janeiro aplicaram-se na totalidade os direitos adquiridos pelos trabalhadores no que se refere a progressões automáticas, conforme previsto na Lei do Orçamento do Estado para 2017. Também neste ano, passou a ser pago de uma só vez e integralmente o subsídio de Natal, no mês de novembro conforme previsto no Acordo de Empresa. Em 2018, o valor de subsídio de refeição passou a ser de € 7,63 por dia de trabalho. Foi retomada a temática da precariedade, procedendo-se à correção das situações identificadas.

Por último, mas não menos importante, no decurso do ano 2018, foram levadas a cabo negociações entre a empresa e o Sindicato dos Trabalhadores do Município de Lisboa para revisão da grelha remuneratória da EGEAC.

#### ADMISSÕES E SAÍDAS

Os quadros que se seguem resume todas as admissões / entradas que se verificaram na EGEAC no ano de 2018:

##### Entradas EGEAC 2018

| Carreira                                       | Categoria                              | Nº trabalhadores |
|--|--|------------------|
| Carreira Administrativa e Técnico Profissional | Assistente de Bilheteira / Loja        | 17               |
|  | Assistente de Museologia / Património  | 12               |
| Carreira Técnica                               | Técnico de Museologia / Património     | 8                |
|  | Técnico de Comunicação                 | 2                |
|  | Outros Técnicos                        | 1                |
|  | Outros Técnicos Superiores             | 4                |
| Carreira Técnica Superior                      | Técnico Superior Jurista / Advogado    | 2                |
|  | Técnico Superior de Comunicação        | 5                |
|  | Técnico Superior Recursos Humanos      | 1                |
|  | Técnico Superior Museologia/Património | 1                |
|  | Técnico Superior Espetáculos/Eventos   | 7                |
|  | Técnico Superior de Gestão             | 2                |
| <b>TOTAL</b>                                   |  | <b>62</b>        |



### Saídas EGEAC 2018

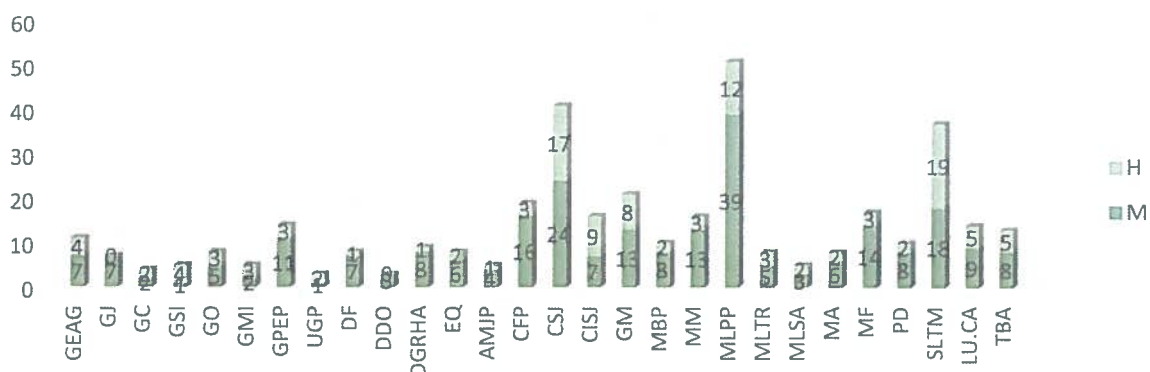
Em 2018, registaram-se 23 saídas da EGEAC:

- 4 regressos à Câmara Municipal de Lisboa de trabalhadores em regime de cedência de interesse público;
- 13 por cessação de contrato;
- 2 revogações do contrato de trabalho por mútuo acordo entre as partes;
- 2 licenças sem retribuição por período igual ou superior a 1 ano;
- 2 casos de aposentação.

### Estrutura da Organização

Em 31 de Dezembro de 2018, a distribuição de recursos humanos pelas diferentes Unidades Orgânicas da Empresa era a seguinte:

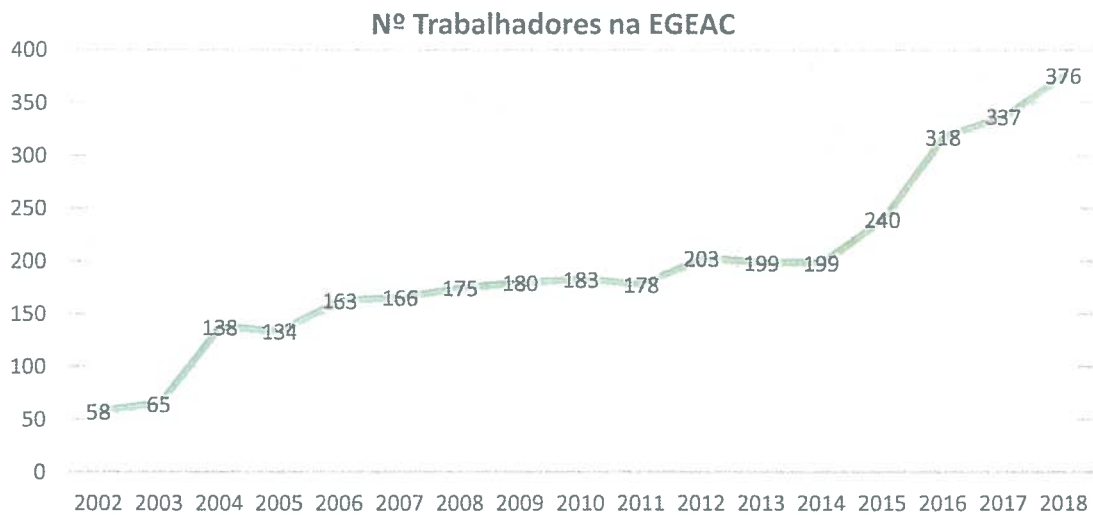
Distribuição dos Trabalhadores pelas Unidades Orgânicas



### Evolução do Número de Trabalhadores na Empresa e Vínculos Contratuais

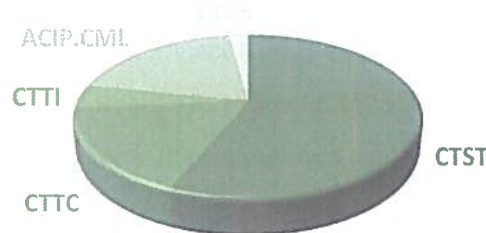
Verificava-se em dezembro de 2018, um total de 376 pessoas, incluindo-se neste número os trabalhadores que têm vínculo com a EGEAC, mas que estão ausentes ao serviço de outras entidades ou em licença sem retribuição bem como as pessoas contratadas a termo para substituição de trabalhadores ausentes. Houve um crescimento percentual de trabalhadores de 11,6% (mais 39 trabalhadores do que em 31 de dezembro de 2017).

*h  
w*



No gráfico seguinte, observa-se a distribuição das pessoas por tipo de vínculo contratual em dezembro de 2018: contrato de trabalho sem termo (CTST), contrato de trabalho em comissão de serviço (CTCS), contrato de trabalho a termo incerto (CTTI) e acordo de cedência de interesse público (ACIP).

**DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE VÍNCULO CONTRATUAL**



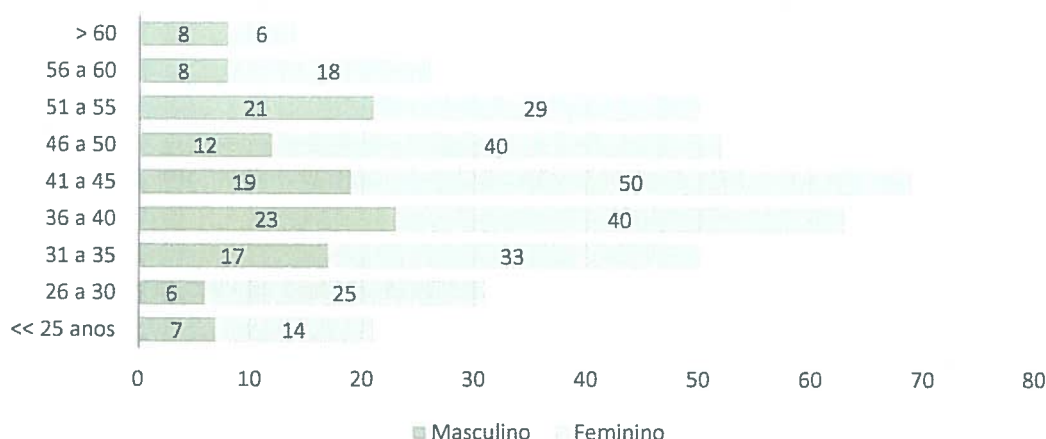
Para uma análise mais detalhada da evolução das variações dos tipos de vínculos contratuais ao longo dos último quatro anos, apresenta-se o quadro seguinte:

Vínculos contratuais na EGEAC

| Ano  | Total | CTST | CTTC | CTTI | ACIP | CTCS |
|------|-------|------|------|------|------|------|
| 2015 | 240   | 65%  | 20%  | 1%   | 14%  | 1%   |
| 2016 | 318   | 50%  | 22%  | 1%   | 25%  | 2%   |
| 2017 | 337   | 54%  | 18%  | 2%   | 23%  | 2%   |
| 2018 | 376   | 56%  | 18%  | 5%   | 20%  | 2%   |

Em 31 de Dezembro de 2018, face ao ano anterior, verifica-se um aumento de CTST. Por observação do gráfico seguinte, constata-se que a percentagem de pessoas do sexo feminino permanece claramente superior à do sexo masculino, sendo a diferença percentual entre os dois sexos de 68% para 32%. Em números absolutos, existem 255 mulheres e 121 homens.

### DISTRIBUIÇÃO DE TRABALHADORES POR FAIXA ETÁRIA



O maior crescimento verifica-se nos grupos de mulheres 41 a 45 anos e no grupo dos homens de 36 a 40 anos. Há agora um total de 90 trabalhadores (m/f) com idade superior a 50 anos. Temos um total de 52 trabalhadores (m/f) com idade até aos 30 anos. A 31 de Dezembro de 2018, a pessoa mais jovem da EGEAC tinha 21 anos e a mais sénior 67 anos. Em 2018, a média etária é agora de 42 anos. A percentagem de trabalhadoras e de trabalhadores com mais de 40 anos é agora de 56% do total.

No âmbito da política de Recursos Humanos tiveram lugar 7 estágios em diferentes equipamentos da EGEAC.

#### Medicina do Trabalho

| Tipo de Exame     | Nº de Exames Realizados |
|-------------------|-------------------------|
| Exame de Admissão | 58                      |
| Periódico         | 112                     |
| Ocasional         | 7                       |
| <b>TOTAL</b>      | <b>177</b>              |

Realizaram-se em 2018 os exames referidos no quadro acima.

## ÓRGÃOS SOCIAIS

Em 2018 continuou a aplicar-se ao vencimento base dos membros do Conselho de Administração a redução de 5% prevista na Lei nº 12-A / 2010, de 30 de junho. Em 24 de Maio de 2018, a Vogal do Conselho de Administração Lucinda Lopes renunciou ao cargo que ficou vago até 14 de junho de 2018, data em que iniciou funções a nova Vogal Sofia Meneses. Deste modo, a 31 de dezembro de 2018, os vencimentos auferidos pelos membros do Conselho de Administração foram os seguintes:

Presidente – Joana Gomes Cardoso

Vencimento Base auferido de 1 de janeiro a 31 de dezembro de 2018 (após aplicação dos descontos previstos na Lei nº 12-A/2010 de 30 de junho) - € 3.189,72 x 14 meses

Despesas de Representação - € 651,77 x 12 meses

Subsídio de Refeição Diário - € 7,63

(Vencimento Base antes da redução de 5% – € 3.357,60 x 14 meses)

Vogal Executiva – Lucinda Maria Correia Lucas dos Santos Lopes até 24 de maio de 2018

Vencimento Base auferido de 1 de janeiro a 24 de maio de 2018 (após aplicação dos descontos previstos na Lei nº 12-A/2010 de 30 de junho) - € 3.094,02 x 14 meses

Despesas de Representação – € 632,22 x 12 meses

Subsídio de Refeição Diário - € 7,63

(Vencimento Base antes da redução de 5% – € 3.256,87 x 14 meses)

Vogal Executiva – Sofia de Bethencourt de Sousa e Meneses Tomás da Costa a partir de 14 de junho de 2018

Vencimento Base auferido de 14 de maio a 31 de dezembro de 2018 (após aplicação dos descontos previstos na Lei nº 12-A/2010 de 30 de junho) - € 3.094,03 x 14 meses

Despesas de Representação – € 632,22 x 12 meses

Subsídio de Refeição Diário - € 7,63

(Vencimento Base antes da redução de 5% – € 3.256,87 x 14 meses)

Vogal Não Executivo - Manuel Beirão da Veiga Alves da Veiga – não remunerado.

Os membros executivos do Conselho de Administração têm atribuídos telemóveis com limite de chamadas no valor de € 100,00 / mês.

*JW*



# Desenvolvimento Organizacional



## ÁREAS DE SUPORTE

### DESENVOLVIMENTO ORGANIZACIONAL

No quadro de uma política de valorização e motivação dos trabalhadores, a estratégia de desenvolvimento organizacional é constituída por um conjunto de objetivos como a gestão de potencial e desempenho, as compensações e benefícios, o desenvolvimento de competências e a formação que visam reforçar o funcionamento da EGEAC através da implementação de processos que destaquem a cultura de cooperação e melhoria do desempenho vigente na empresa.

No que concerne à área da Formação e Desenvolvimento, a EGEAC continua a sua política de investimento na formação contínua dos seus trabalhadores, visando a aquisição e a melhoria de competências através da qualificação. Trata-se de um elemento especialmente motivador e qualificador dos trabalhadores da empresa, por ir ao encontro de necessidades de formação no campo profissional, mas também por valorizarem e definirem novas competências para os trabalhadores – refira-se o sucesso das ações de formação em Línguas e em Gestão. Deste modo, foi concretizado em 2018 um plano de formação alinhado com as prioridades da Empresa, organizado por ações transversais e específicas, e resultante da informação recolhida através do diagnóstico de necessidades de formação enviado a todos os dirigentes. As ações desenvolvidas asseguram a formação e o desenvolvimento permanente dos trabalhadores, de acordo com áreas transversais críticas, com as funções desempenhadas e com as necessidades específicas das unidades orgânicas da Empresa.

O seguinte quadro destaca as ações de formação realizadas em 2018 agrupadas por área, o respetivo número de participantes e número de horas de formação.

| ÁREAS DE FORMAÇÃO             | NR. PARTICIPANTES | NR. HORAS    |
|-------------------------------|-------------------|--------------|
| Acessibilidades               | 22                | 264          |
| Atendimento                   | 6                 | 84           |
| Código da Contratação Pública | 120               | 1392         |
| Gestão                        | 141               | 887          |
| Informática                   | 64                | 672          |
| Línguas                       | 137               | 6468         |
| Mediação - Serviço Educativo  | 14                | 300          |
| Necessidades Específicas      | 119               | 979          |
| Segurança                     | 42                | 1050         |
| <b>Total Geral</b>            | <b>665</b>        | <b>12096</b> |





No âmbito da gestão e avaliação do desempenho, a DDO tem vindo a afinar a proposta referente ao modelo de avaliação de desempenho para a EGEAC, que já se encontra numa fase avançada de desenvolvimento, aproveitando o trabalho já existente e desenvolvendo um mecanismo simples, visando a construção de um modelo de avaliação construtivo. O desenvolvimento desse modelo de avaliação e gestão do desempenho, que ficará concluído no próximo ano, será feito através de criação de uma estrutura simples com possibilidade de evolução para um modelo mais complexo, e será implementado de forma experimental.

Foi aprovada pelo Conselho de Administração a Política de Privacidade da EGEAC resultante de um trabalho conjunto que envolveu a Direção Financeira, a Direção de Gestão de Recursos Humanos e Administrativa, o Gabinete de Contratação, o Gabinete Jurídico, o Gabinete de Marketing e Imagem, o Gabinete de Sistemas de Informação e a DDO.



# Marketing e Imagem



## ÁREAS DE SUPORTE

### MARKETING E IMAGEM

Para o Gabinete de Marketing e Imagem (GMI) este foi um ano de desafios, inovação e de consolidação das estratégias de comunicação e de afirmação da marca EGEAC, enquanto agregadora de um universo multifacetado de espaços culturais, com uma programação diversa, abrangente e culturalmente inclusiva.

No apoio ao processo de **integração dos novos equipamentos** (LU.CA e Teatro do Bairro Alto), foram produzidos textos e materiais de apoio, concebida nova sinalética, atualização dos conteúdos do site e das redes sociais da empresa, adaptação dos vídeos institucionais, da agenda de eventos e do arquivo fotográfico. Nos equipamentos culturais, foram realizadas intervenções de atualização da **sinalética**.

Paralelamente, foram realizadas **intervenções de melhoria da visibilidade** no ML-Santo António (painéis de identificação no exterior e placa informativa no interior), ML-Teatro Romano (decoração/identificação das janelas) e Atelier-Museu Júlio Pomar (identificação no exterior). Em articulação com o Museu do Fado, foi produzido e instalado novo *lettering* identificativo de grandes dimensões na fachada sul – avenida Infante D. Henrique.

Foram editados e produzidos **20 vídeos institucionais**. 17 de apresentação de cada um dos espaços culturais ‘em 30 segundos’, com recurso a imagens aéreas captadas por *drone*. Um novo vídeo institucional ‘EGEAC em 30 segundos’ e reeditados e atualizados os vídeos ‘Percursos’ e ‘Drones’. Estes suportes são regularmente divulgados online, no site, no canal Youtube, no Facebook, na intranet da empresa e nos suportes TV na sede e no Cinema São Jorge.

No âmbito da atividade relativa às **Edições** e em colaboração com a INCM, foi promovida a reedição do livro ‘500 Sardinhas’ e a nova edição ‘+500 Sardinhas’.

Foram concebidos e produzidos novos objetos de comunicação, na linha do ‘Sabia que...’: o folheto ‘Onde estamos’ e o Mapa Cultura em Lisboa. Foi editada a versão 2018 do folheto comercial de Natal ‘Lisboa no Sapatinho’. Além da versão em papel, todos estes conteúdos foram adaptados e utilizados no site, Facebook e Twitter. Em Março, iniciou-se o envio mensal das 2 **newsletters** EGEAC – uma de programação geral e outra para ‘+novos e famílias’. Com base na Agenda de Eventos e em estreita

articulação com os equipamentos, foram concebidos e produzidos 12 exemplares do **postal mensal** com destaques de programação - distribuídos por locais de interesse em Lisboa. Foram concebidos e produzidos novos **materiais de divulgação da empresa e dos equipamentos**.

No **site institucional** e nas **redes sociais** foi consolidada a estratégia de promoção e afirmação da empresa, das suas atividades e dos seus espaços culturais. Ao longo de 2018, o **site** teve 89 486 utilizadores. Iniciou-se um processo tendente a tornar o site mais acessível a pessoas com necessidades especiais. O **Facebook da EGEAC** alcançou 50 112 seguidores (mais 4 850 relativamente a 2017) e 50 200 'gostos da página' (mais 5 007). No **Instagram da EGEAC** existem 4 311 seguidores (aumento de 1 388). O **Twitter** recebeu 27 236 visitas e atingiu os 854 seguidores (mais 440).

O **arquivo fotográfico EGEAC**, com milhares de ficheiros, gerido e atualizado regularmente pelo Gabinete, continua a ser alvo de atualizações permanentes de forma a facilitar o acesso ao acervo.

Foram produzidos os materiais de comunicação e divulgação (publicação com 96 páginas, postal A5 e anúncios) do **'DESCOLA'** e apoiada a implementação do programa. Existe no site da empresa uma versão pdf da publicação, organizada por ciclos de ensino e áreas de atividade.

Foram estabelecidos contactos e elaborado um primeiro esboço de protocolo com o Instituto de História da Arte (Artis) da FLUL, com vista a criar uma parceria, no sentido de se proceder à organização e **digitalização do acervo documental das Marchas Populares e Festas de Lisboa**.

O site do projeto **Artista na Cidade**, foi reativado e readaptado para divulgação da edição de 2018, tendo ficado ativo entre os meses de Março e Novembro. Em parceria com a CML, foi realizada a conceção, produção e montagem do stand 'Cultura em Lisboa' na feira **ARCOLisboa**.

No âmbito do projeto **'O mar sem fim é português'** foram customizadas e produzidas 2 *handplanes* e 4 novas pranchas em materiais reciclados e amigos do ambiente.

Em parceria com o CPS – Centro Português de Serigrafia foram editadas 16 serigrafias no âmbito do projecto/guia "Ler e Ver Lisboa".



Foram levadas a cabo algumas aquisições de materiais que permitam implementar **práticas sustentáveis**, substituindo plástico por vidros.

Foi dado apoio ao lançamento da edição de 2019 dos **Casamentos de Santo António**, através da gestão de conteúdos do site e da atualização da página de Facebook. Foi também realizada a adaptação do logotipo, dos conteúdos do folheto desdobrável e assegurada a sua produção.



# SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA





## Considerações Gerais

Os Instrumentos de Gestão Previsional de 2018 foram aprovados pela Câmara Municipal de Lisboa através da Proposta Nº 668/2017 e aprovados em Assembleia Geral da empresa a 18 de dezembro de 2017. O visto prévio do Tribunal de Contas ao Contrato Programa para 2018 foi concedido no dia 24 de maio último.

Devido à reorganização dos Teatros Municipais (proposta nº 52/2018 e proposta nº 53/2018) houve uma redução dos custos de funcionamento e dos custos da atividade do Teatro Municipal Maria Matos e uma alocação dessas verbas às duas novas unidades orgânicas que passaram a ser geridas pela EGEAC em 2018 (TBA e LUCA).

O Parecer Vinculativo da Autoridade Tributária e Aduaneira, emitido a 19-12-2017, determinou a isenção para certas prestações de serviços levadas a cabo pela EGEAC, designadamente as que consistem em proporcionar visitas nos monumentos, museus e galerias sob sua gestão, ao abrigo do nº 13º do artigo 9º do CIVA. O mesmo Parecer determinou a não liquidação de IVA nos convites, por não se considerarem para fins alheios à atividade normal da empresa. A implementação destas novas regras verificou-se em fevereiro de 2018, atendendo às necessárias adaptações e ajustamentos, nomeadamente ao nível dos vários sistemas de bilhética e de gestão. Assim, a partir de 1 de fevereiro, os bilhetes de ingresso nos monumentos, museus e galerias passaram a estar isentos de IVA. Simultaneamente as aquisições de bens e serviços dos monumentos, museus e galerias e sede deixaram de ser operações passíveis de dedução de IVA.

O Relatório e Contas de 2017 foi aprovado no dia 26 de abril, através da Proposta 224/2018.

Através da Proposta nº 342/2018, de 14 de junho, foi mandatada a srª Vereadora da Cultura para votar favoravelmente na AG da EGEAC, a eleição do novo Conselho de Administração, bem como a nova Mesa da Assembleia Geral, o que aconteceu a 21 de junho de 2018

De assinalar que, no decurso do 3º trimestre, teve início o funcionamento da bilheteira online, com um conjunto de bilhetes que agregam vários equipamentos e cuja finalidade principal é, com uma maior divulgação, potenciar mais visitantes nos equipamentos de menor afluência de públicos.

## Rendimentos

Em termos globais, a execução orçamental dos rendimentos situa-se 2% acima do previsto.

Os rendimentos de funcionamento apresentam um desvio positivo de 13%. São fundamentalmente as bilheteiras que determinam este acréscimo. O incremento de rendimento de Bilheteira está essencialmente suportado no regime fiscal do IVA relativo aos Ingressos aplicado desde fevereiro 2018, tratando-se assim de uma situação excecional.

Face a esta evolução foi possível reduzir o subsídio de exploração do acionista CML (contrato-programa 2018) de 10 milhões para 8.550 000 euros.

**Gastos**

Os gastos globais apresentam-se próximos do nível orçamentado, com um desvio positivo de 2%. A maior parcela do incremento verifica-se a nível da Atividade, nomeadamente com o acréscimo de programação em Espaço Público, tendo por outro lado a Despesa com Pessoal sofrido um acréscimo de 1%. Abaixo do previsto situam-se as Amortizações, os Gastos de Funcionamento e os Juros.

**Quadro Resumo Execução**

|                                    | ORÇAMENTO         | EXECUÇÃO          | DESVIO         | % EXECUÇÃO |
|------------------------------------|-------------------|-------------------|----------------|------------|
| <b>RENDIMENTOS</b>                 | <b>27.399.392</b> | <b>28.047.662</b> | <b>648.270</b> | <b>2%</b>  |
| funcionamento                      | 16.719.482        | 18.861.893        | 2.142.411      | 13%        |
| rec. Prov. Sub. Investimento       | 679.910           | 635.769           | -44.141        | -6%        |
| sub. Exploração CP                 | 10.000.000        | 8.550.000         | -1.450.000     | -15%       |
| <b>GASTOS</b>                      | <b>27.399.392</b> | <b>27.964.527</b> | <b>565.135</b> | <b>2%</b>  |
| funcionamento                      | 7.444.936         | 7.174.695         | -270.241       | -4%        |
| atividade                          | 7.215.094         | 8.273.203         | 1.058.108      | 15%        |
| pessoal                            | 11.311.551        | 11.409.704        | 98.152         | 1%         |
| amortizações                       | 1.407.810         | 1.102.040         | -305.770       | -22%       |
| juros                              | 20.000            | 4.886             | -15.114        | -76%       |
| <b>RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS</b> | <b>0</b>          | <b>83.135</b>     |                |            |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO</b>           |                   | <b>34.755</b>     |                |            |

**Resultados**

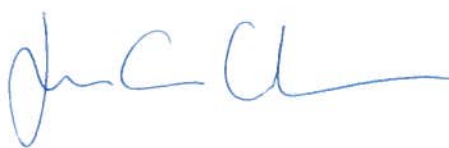
Face a esta evolução de rendimentos e gastos, foi possível concretizar um Resultado Líquido positivo de €34 754,79 (trinta quatro mil setecentos e cinquenta quatro euros e setenta nove cêntimos).

O Conselho de Administração, ao abrigo do Artº 32º dos Estatutos da EGEAC, propõe que o Resultado Líquido seja aplicado, na totalidade, em Outras Reservas.

Lisboa, 1 de março de 2019

O Conselho de Administração

Joana Gomes Cardoso



Sofia Meneses





# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS

W  
W

*h*  
*W*

# Balanço Individual

*Handwritten initials in blue ink, possibly 'NW'.*

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA  
BALANÇO INDIVIDUAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade monetária: Euro

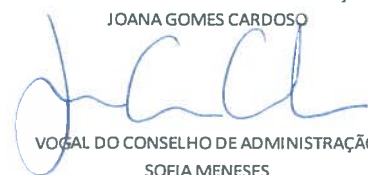
| RUBRICAS   | Notas | DATAS                       |                             |
|--|-------|-----------------------------|-----------------------------|
|  |       | 31/12/2018                  | 31/12/2017                  |
| <b>ATIVO</b>                                     |       |                             |                             |
| <b>Ativo não corrente</b>                        |       |                             |                             |
| Activos fixos tangíveis                          | 8     | 7.418.639,17                | 7.072.535,80                |
| Activos intangíveis                              | 7     | 63.883,94                   | 39.860,27                   |
|  |       | <u>7.482.523,11</u>         | <u>7.112.396,07</u>         |
| <b>Ativo corrente</b>                            |       |                             |                             |
| Inventários                                      | 13    | 123.166,24                  | 109.933,55                  |
| Clientes   | 25    | 116.923,17                  | 503.832,78                  |
| Estados e outros entes públicos                  | 27    | 3.296.878,11                | 3.314.924,80                |
| Outros créditos a receber                        | 29    | 1.089.529,24                | 461.146,62                  |
| Diferimentos                                     | 31    | 222.890,29                  | 135.182,78                  |
| Caixa e depósitos bancários                      | 4     | 3.028.636,94                | 4.092.648,80                |
|  |       | <u>7.878.023,99</u>         | <u>8.617.669,33</u>         |
| <b>Total do ativo</b>                            |       | <u><u>15.360.547,10</u></u> | <u><u>15.730.065,40</u></u> |
| <b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>                 |       |                             |                             |
| <b>Capital próprio</b>                           |       |                             |                             |
| Capital subscrito                                | 10    | 448.918,11                  | 448.918,11                  |
| Reservas legais                                  | 10    | 617.455,92                  | 617.455,92                  |
| Outras reservas                                  | 10    | 832.720,15                  | 789.536,81                  |
| Ajustamentos/outras variações no capital próprio | 10    | 2.681.589,65                | 3.004.746,35                |
| <b>Resultado líquido do período</b>              | 10    | <u>34.754,79</u>            | <u>43.183,34</u>            |
| <b>Total do capital próprio</b>                  |       | <u><u>4.615.438,62</u></u>  | <u><u>4.903.840,53</u></u>  |
| <b>Passivo</b>                                   |       |                             |                             |
| <b>Passivo não corrente</b>                      |       |                             |                             |
| Provisões  | 15    | 1.000.000,00                | 1.000.000,00                |
| Outras dividas a pagar                           | 30    | 712.827,65                  | 798.730,06                  |
|  |       | <u>1.712.827,65</u>         | <u>1.798.730,06</u>         |
| <b>Passivo corrente</b>                          |       |                             |                             |
| Fornecedores                                     | 26    | 2.794.038,25                | 3.013.257,47                |
| Estado e outros entes públicos                   | 27    | 446.602,05                  | 389.369,64                  |
| Outras dividas a pagar                           | 30    | 5.769.919,26                | 4.974.581,61                |
| Diferimentos                                     | 31    | 21.721,27                   | 650.286,09                  |
|  |       | <u>9.032.280,83</u>         | <u>9.027.494,81</u>         |
| <b>Total do passivo</b>                          |       | <u><u>10.745.108,48</u></u> | <u><u>10.826.224,87</u></u> |
| <b>Total do capital próprio e passivo</b>        |       | <u><u>15.360.547,10</u></u> | <u><u>15.730.065,40</u></u> |

**A Contabilista Certificada**

RITA UCHA


**A Administração**

PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO  
JOANA GOMES CARDOSO



VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SOFIA MENESES









# Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas



EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA

DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO 2018

Unidade Monetária: Euro

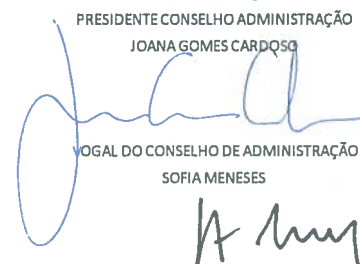
| RENDIMENTOS E GASTOS   | NOTAS | PERÍODOS            |                     |
|--|-------|---------------------|---------------------|
|  |       | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
| Vendas e serviços prestados  | 14    | 18.637.216,54       | 16.297.383,13       |
| Subsídios à exploração   | 16    | 8.693.326,97        | 9.322.920,58        |
| Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas                   | 13    | -171.453,38         | -144.707,27         |
| Fornecimentos e serviços externos  | 19    | -15.167.895,13      | -14.787.322,11      |
| Gastos com o pessoal   | 20    | -11.418.712,01      | -9.912.333,68       |
| Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)                       | 12    | -1.339,04           |                     |
| Outros rendimentos   | 23,24 | 716.379,45          | 678.531,05          |
| Outros gastos  | 21    | -97.462,63          | -212.456,89         |
| <b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b> |       | <b>1.190.060,77</b> | <b>1.242.014,81</b> |
| Gastos /reversões de depreciação e de amortização                          | 22    | -1.102.039,64       | -1.099.346,78       |
| <b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b> |       | <b>88.021,13</b>    | <b>142.668,03</b>   |
| Juros e gastos similares suportados  | 11    | -4.886,45           | -17.257,89          |
| <b>Resultado antes de impostos</b>   |       | <b>83.134,68</b>    | <b>125.410,14</b>   |
| Imposto sobre o rendimento do período                                      | 17    | -48.379,89          | -82.226,80          |
| <b>Resultado liquido do período</b>  |       | <b>34.754,79</b>    | <b>43.183,34</b>    |

A Contabilista Certificada

RITA UCHA



A Administração

PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO  
JOANA GOMES CARDOSO

VOGAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO  
SOFIA MENESES



# Demonstração Individual das Alterações no Capital Próprio



EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODOS 2017

Unidade Monetária: Euro

| DESCRIÇÃO   | NOTAS     | Capital subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos /outras variações do capital | Resultado líquido do período | Total        | Interesses que não controlam | Total do Capital Próprio |
|---|-----------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|---|------------------------------|--------------|------------------------------|--------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2017                     | 1         | 448.918,11        | 617.455,92      | 780.620,88      | 0,00                   | 3.384.435,97                              | 8.915,93                     | 5.240.346,81 |                              | 5.240.346,81             |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                          |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico    |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Alteração de políticas contabilísticas                |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras  |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Ajustamentos por impostos diferidos                   |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio     |           |                   |                 |                 |                        | -379.689,62                               |                              | -379.689,62  |                              | -379.689,62              |
|   | 2         |                   | 617.455,92      | 780.620,88      | 0,00                   | -379.689,62                               | 0,00                         | -379.689,62  | 0,00                         | -379.689,62              |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                   | 3         |                   |                 |                 |                        |   | 43.183,34                    | 43.183,34    | 0,00                         | 43.183,34                |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                             | 4=2+3     |                   |                 |                 |                        |   | 43.183,34                    | -336.506,28  | 0,00                         | -336.506,28              |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b> |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Realizações de capital                                |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Realizações de prémios de emissão                     |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Distribuições   |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Entradas para cobertura de perdas                     |           |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Outras operações                                      | 5         |                   | 0,00            | 8.915,93        |                        |   | -8.915,93                    |              | 0,00                         |                          |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2017</b>                 | 6=1+2+3+5 | 448.918,11        | 617.455,92      | 789.536,81      | 0,00                   | 3.004.746,35                              | 43.183,34                    | 4.903.840,53 |                              | 4.903.840,53             |

EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA  
DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO 2018

Unidade Monetária: Euro

| DESCRIÇÃO   | NOTAS    | Capital subscrito | Reservas legais | Outras reservas | Resultados Transitados | Ajustamentos /outras variações do capital | Resultado líquido do período | Total        | Interesses que não controlam | Total do Capital Próprio |
|---|----------|-------------------|-----------------|-----------------|------------------------|---|------------------------------|--------------|------------------------------|--------------------------|
| POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018                     | 6        | 448.918,11        | 617.455,92      | 789.536,81      | 0,00                   | 3.004.746,35                              | 43.183,34                    | 4.903.840,53 |                              | 4.903.840,53             |
| <b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>                          |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Primeira adoção de novo referencial contabilístico    |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Alteração de políticas contabilísticas                |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Diferenças de conversão de demonstrações financeiras  |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Ajustamentos por impostos diferidos                   |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Outras alterações reconhecidas no capital próprio     | 10       |                   |                 |                 |                        | -323.156,70                               |                              | -323.156,70  |                              | -323.156,70              |
|   | 7        |                   | 0,00            | 0,00            | 0,00                   | -323.156,70                               | 0,00                         | -323.156,70  | 0,00                         | -323.156,70              |
| <b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>                   | 8        |                   |                 |                 |                        |   | 34.754,79                    | 34.754,79    | 0,00                         | 34.754,79                |
| <b>RESULTADO INTEGRAL</b>                             | 9=7+8    |                   |                 |                 |                        |   | 34.754,79                    | -288.401,91  | 0,00                         | -288.401,91              |
| <b>OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO</b> |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Realizações de capital                                |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Realizações de prémios de emissão                     |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Distribuições   |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Entradas para cobertura de perdas                     |          |                   |                 |                 |                        |   |                              |              |                              |                          |
| Outras operações                                      | 10       |                   |                 | 43.183,34       |                        |   | -43.183,34                   |              |                              |                          |
|   | 10       |                   |                 | 43.183,34       |                        |   | -43.183,34                   |              | 0,00                         |                          |
| <b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018</b>                 | 6+7+8+10 | 448.918,11        | 617.455,92      | 832.720,15      | 0,00                   | 2.681.589,65                              | 34.754,79                    | 4.615.438,62 | 0,00                         | 4.615.438,62             |

A Contabilista Certificada

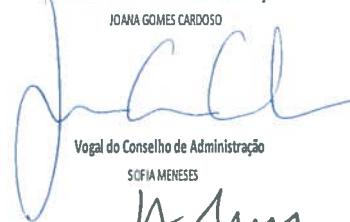
RITA UCHA



A Administração

Presidente do Conselho de Administração

JOANA GOMES CARDOSO



Vogal do Conselho de Administração

SOFIA MESESES









# Demonstração Individual de Fluxos de Caixa



EGEAC - EMPRESA DE GESTÃO DE EQUIPAMENTOS E ANIMAÇÃO CULTURAL, EM, SA  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

Unidade Monetária: Euro

| RUBRICAS  | NOTAS   | PERÍODOS             |                     |
|---|---|----------------------|---------------------|
|   |   | 2018                 | 2017                |
| <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais</b>     |   |                      |                     |
| Recebimentos de Clientes                                |   | 19.904.865,47        | 18.566.606,19       |
| Pagamentos a Fornecedores                               |   | -16.953.058,64       | -16.927.473,81      |
| Pagamentos ao Pessoal                                   |   | -10.829.525,24       | -9.626.025,68       |
|   | <i>Caixa gerada pelas operações</i>                         | -7.877.718,41        | -7.986.893,30       |
| Pagamento/Recebimento do Imposto sobre o Rendimento     |   | -47.613,06           | 52.155,89           |
| Outros Recebimentos /Pagamentos                         |   | 7.873.889,29         | 10.966.301,35       |
|   | <b>Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)</b>     | <b>-51.442,18</b>    | <b>3.031.563,94</b> |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>  |   |                      |                     |
| <b>Pagamentos respeitantes a:</b>                       |   |                      |                     |
| Activos fixos tangíveis                                 |   | -983.793,51          | -880.045,76         |
| Activos intangíveis                                     |   | -25.830,00           |                     |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                    |   |                      |                     |
| Activos fixos tangíveis                                 |   |                      |                     |
| Activos intangíveis                                     |   |                      |                     |
| Subsídios ao investimento                               |   |                      |                     |
| Juros e rendimentos similares                           |   | 1.940,28             | 1.875,00            |
|   | <b>Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)</b>  | <b>-1.007.683,23</b> | <b>-878.170,76</b>  |
| <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b> |   |                      |                     |
| <b>Recebimentos provenientes de:</b>                    |   |                      |                     |
| Financiamentos obtidos                                  |   | 1.500.000,00         | 2.755.000,00        |
| Outras Operações de Financiamento                       |   |                      |                     |
| <b>Pagamentos referentes a:</b>                         |   |                      |                     |
| Financiamentos obtidos                                  |   | -1.500.000,00        | -2.755.000,00       |
| Juros e gastos similares                                |   | -4.886,45            | -17.257,89          |
|   | <b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)</b> | <b>-4.886,45</b>     | <b>-17.257,89</b>   |
| Varição de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)        |   | -1.064.011,86        | 2.136.135,29        |
| Efeitos das diferenças de câmbio                        |   |                      |                     |
| Caixa e seus equivalentes no início do período          |   | 4.092.648,80         | 1.956.513,51        |
| Caixa e seus equivalentes no fim do período             | 4   | 3.028.636,94         | 4.092.648,80        |

A Contabilista Certificada

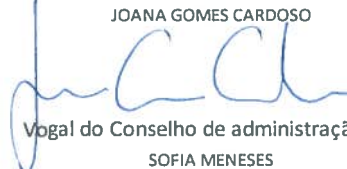
RITA UCHA



A Administração

Presidente Conselho de Administração

JOANA GOMES CARDOSO



Vogal do Conselho de administração

SOFIA MENESES



h  
W

h w

# Notas anexas às Demonstrações Financeiras

n  
H



## 1. Identificação da Entidade

A EGEAC, E.M. SA é uma Empresa Municipal, cujo capital social é detido na totalidade pelo Município de Lisboa. Foi constituída em 12 de julho de 1995, sob a designação de EBAHL, com sede atual na Av. da Liberdade, 192 em Lisboa e tem como objeto social “a promoção do desenvolvimento e do crescimento económico local, a eliminação de assimetrias e o reforço da coesão social, através da gestão de equipamentos culturais e de atividades de promoção de projetos e iniciativas no domínio da cultura”.

É entendimento da Administração que estas demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações da Empresa, bem como a sua posição financeira e desempenho financeiros e fluxos de caixa.

As demonstrações financeiras são expressas monetariamente em euros, salvo indicação em contrário.

O Balanço em 31 de dezembro de 2018, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações de Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa do período findo naquela data, fazem parte integrante do presente anexo, não devendo ser lidos separadamente.

## 2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

**2.1.** As demonstrações financeiras anexas foram elaboradas de acordo com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC). Entendem-se como fazendo parte daquelas normas as Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas, as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e as Normas Interpretativas. Sempre que, em aspetos particulares de transações ou situações, o SNC não responda são aplicadas supletivamente as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS), as Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS) emitidas pelo IASB e as respetivas interpretações SIC-IFRIC.

**2.2.** Tendo em vista a necessidade de as demonstrações financeiras darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, passivo e resultados da EGEAC não foram derogadas quaisquer disposições do SNC.

**2.3.** As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados na preparação e apresentação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados em 31 de Dezembro de 2017.



*per.*  
*N*  
*W*

### 3. Principais Políticas Contabilísticas

#### Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas depreciações acumuladas e, se for caso disso, das perdas por imparidade.

As depreciações são imputadas numa base sistemática, durante o período de vida útil estimado para os bens. Sempre que houver algum indício de que o período de vida útil estimado não se possa cumprir, a depreciação é revista e alterada de forma a exprimir as novas realidades. As despesas com reparações que não aumentem a vida útil dos bens nem alterem significativamente a sua operacionalidade, bem como as efetuadas com a sua conservação e inspeção, são registadas como gasto do período.

As taxas de depreciação utilizadas decorrem, genericamente, dos seguintes períodos de vida útil estimada:

Edifícios e Outras Construções: 10 a 20 anos

Equipamento Básico: 4 a 10 anos

Ferramentas e Utensílios: 4 a 10 anos

Equipamento Administrativo: 3 a 10 anos

#### Ativos Intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respetivas amortizações acumuladas e das perdas por imparidade, se for caso disso. Os ativos fixos intangíveis são constituídos, basicamente, por software, sendo amortizados pelo método das quotas constantes durante um período de três anos.

#### Loações

As locações são classificadas como financeiras ou operacionais, de acordo com a substância dos contratos em questão e não com a sua forma. Assim, os contratos de locação são classificados como financeiros se, através deles, forem transferidos para a EGEAC todos os riscos e benefícios inerentes à posse do ativo sob locação. Nesta conformidade, os ativos fixos adquiridos ao abrigo destes contratos, são contabilizados pelo método financeiro, sendo, conseqüentemente, o custo registado no ativo e a respetiva responsabilidade no passivo. As depreciações, calculadas como se relatou acima, e os juros contidos nas rendas são registados como gasto do período.

Por outro lado, os contratos são classificados como operacionais se, através deles, não forem transferidos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação. Nestas circunstâncias as

rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração de resultados, numa base linear durante o período do contrato da locação.

#### Instrumentos Financeiros

##### a) Clientes e Outros Devedores

As dívidas de Clientes e Outros Devedores são reconhecidas inicialmente ao justo valor, sendo subsequentemente mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade acumuladas. Entende-se que a mensuração ao custo tem uma aproximação razoável ao custo amortizado.

As vendas efetuadas nas Lojas e nas Bilheteiras dos diversos equipamentos são, por norma, efetuadas a pronto pagamento. As restantes prestações de serviços são realizadas em condições normais de crédito e os correspondentes saldos de clientes não incluem juros debitados. Regularmente, e muito especialmente no final de cada exercício, as contas de clientes são avaliadas no sentido de ser detetável qualquer evidência que indique a sua incobrábilidade. Se assim for será, de imediato, reconhecida a respetiva perda por imparidade. Estas perdas são registadas sempre e quando se torne claro que a dívida ou parte dela não será recebida, atentas as informações de mercado e o histórico dos saldos vencidos e não recebidos.

##### b) Fornecedores e Outras Dívidas a Pagar

As dívidas a “Fornecedores” ou a “Outras Dívidas a pagar” constituem obrigações a pagar pela aquisição de bens ou serviços sendo reconhecidas inicialmente ao justo valor.

#### Acréscimos e Diferimentos

A EGEAC regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o regime do acréscimo, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de outras dívidas a pagar, outros créditos a receber e de diferimentos.

Gastos Financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto, de acordo com o princípio do acréscimo, independentemente da data em que o débito seja efetuado.

Rédito

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito é reconhecido líquido de descontos e abatimentos e impostos relacionado com a venda.

A Empresa reconhece rédito quando este pode ser razoavelmente mensurável, seja provável que a Empresa obtenha benefícios económicos futuros e os custos incorridos com a transação sejam mensurados com fiabilidade.

Os rendimentos são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou venda de um bem.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime do acréscimo.

Benefícios dos Empregados

Os benefícios dos empregados, a curto prazo, são reconhecidos como gasto do período. Os gastos a curto prazo incluem os salários, ordenados e contribuições para a segurança social.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação de emprego, quer por decisão unilateral da Empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos do período em que ocorreram.

Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

Os subsídios são reconhecidos pelo justo valor quando existe segurança quanto ao seu recebimento e cumprimento por parte da entidade das condições a eles associados.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional dos gastos incorridos.

*Dr.*  
*k*  
*W*

O subsídio à exploração relacionado com o Contrato Programa é concedido para compensar déficits de exploração de um dado período, imputando-se como rendimento desse período.

Os subsídios atribuídos, não reembolsáveis, para financiamento de ativos fixos tangíveis e intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos nos capitais Próprios (conta 5931) e, subsequentemente, imputados numa base sistemática como rendimento do período (conta 7883), balanceando com o gasto relativo às depreciações/amortizações dos respetivos bens.

Nos períodos subsequentes em que o subsídio é reconhecido como rendimento na demonstração dos resultados, é também reconhecido o correspondente imposto. Pelo que, aquando do registo inicial, é também registado o ajustamento desse aumento de capital próprio (conta 5932 / 278), derivado do imposto que lhe está associado. Desta forma, e uma vez que os subsídios estão sujeitos a tributação, o aumento do capital próprio apenas se circunscreve à quantia do subsídio, deduzida do imposto que lhe está associado.

Contabilização conforme FAQ 13 - Comissão Normalização Contabilística e Portaria 218/2015 de 23 de julho.

## Inventários

As mercadorias são valorizadas ao menor do custo médio de aquisição ou do respetivo valor de mercado (estimativa do seu preço de venda deduzido dos custos a incorrer com a sua alienação).

## Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, existe uma obrigação presente, que resulte de eventos passados, para a liquidação da qual seja provável a necessidade de afetação de recursos internos e cujo montante possa ser estimado com razoabilidade.

Sempre que um dos critérios não se cumpra, a EGEAC divulgará o facto como um passivo contingente.

## Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo, apenas, objeto de divulgação quando seja provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os passivos contingentes não são, também, reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo objeto de divulgação sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos, englobando benefícios económicos, não seja remota.

RM.

h  
W

### Imposto sobre o Rendimento

O gasto relativo a “Imposto sobre o rendimento do período” resulta da soma do imposto corrente e do imposto diferido. O valor do imposto corrente é calculado com base no resultado antes de impostos, ajustado de acordo com as regras fiscais. O imposto diferido resulta das diferenças temporárias entre a base contabilística e a base de tributação dos ativos e passivos da empresa.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente se houver expectativas de lucros futuros para os utilizar. Se, no final de cada período, após uma avaliação desses impostos, se constatar que a sua utilização futura é improvável, procede-se à sua redução. Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do período, exceto se resultarem de valores registados nos capitais próprios, situação em que serão registados na mesma rubrica.

### Acontecimentos Após a data do balanço

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem materiais.

### Transações e Saldos em Moeda Estrangeira

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo são apresentadas em euros, salvo indicação explícita em contrário, correspondendo à moeda funcional de apresentação. As transações em moeda estrangeira são registadas às taxas de câmbio das datas das transações. Em cada data de relato os ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são atualizados às taxas de câmbio nessa data. Os ativos e passivos não monetários registados ao custo histórico denominados em moeda estrangeira não são atualizados.

As diferenças de câmbio resultantes das atualizações atrás referidas são registadas na demonstração de resultados do período em que são geradas.

### Juízos de Valor, pressupostos críticos e principais fontes de Incertezas Associadas a Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam o valor contabilístico dos ativos e passivos, assim como os rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

As estimativas e os julgamentos que apresentam um risco significativo de originar um ajustamento material no valor contabilístico de ativos e passivos no decurso do exercício seguinte, são as seguintes:

- A determinação das vidas úteis dos ativos, bem como o método de depreciação/amortização a aplicar é essencial para determinar o montante das depreciações/amortizações a reconhecer na demonstração dos resultados de cada exercício, sendo estes dois parâmetros de acordo com o melhor Julgamento do Conselho de Administração para os ativos em questão, considerando, sempre que possível, as melhores práticas adotadas;
- A determinação de uma eventual perda por imparidade pode ser despoletada pela ocorrência de diversos eventos, muitos dos quais fora da esfera de influência da Empresa, tais como: a disponibilidade futura de eventual necessidade de financiamento, o custo de capital ou quaisquer outras alterações, quer internas quer externas, à Empresa;
- Em particular, da análise efetuada periodicamente aos saldos a receber poderá surgir a necessidade de registar perdas por imparidade, sendo estas determinadas com base na informação disponível e em estimativas efetuadas pela Empresa dos fluxos de caixa que se espera receber.

#### Imparidades de Ativos

Os ativos com vida útil finita são testados para imparidade sempre que eventos ou alterações nas condições envolventes indiquem que o valor pelo qual se encontram registados nas demonstrações financeiras não seja recuperável.

Sempre que o valor recuperável determinado seja inferior ao valor contabilístico dos ativos, a Empresa avalia se a situação da perda assume um carácter permanente e definitivo, e se sim, regista a respetiva perda por imparidade nos resultados ou diretamente no capital próprio, no caso do ativo estar registado pela quantia revalorizada. Nos casos em que a perda não é considerada permanente e definitiva é feita a divulgação das razões que fundamentam essa conclusão.



Quando tenham sido registadas perdas por imparidade e, posteriormente, se verifique que o valor recuperável aumentou de forma permanente reduzindo a imparidade, é reconhecida a reversão da imparidade.

#### 4. Fluxos de Caixa

Nos saldos de Caixa estão registados os Fundos Fixos afetos à Sede e a cada um dos Equipamentos. A estes valores acrescem os montantes das receitas apuradas, nos últimos dias do ano, nas respetivas Lojas e Bilheteiras. De acordo com os procedimentos estabelecidos, estas quantias serão depositadas num Banco, nos primeiros dias úteis do ano seguinte.

##### Caixa e Bancos

|                   | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|-------------------|---------------------|---------------------|
| Caixa             | 95.372,45           | 220.185,88          |
| Depósitos à ordem | 433.264,49          | 872.462,92          |
| Depósitos a prazo | 2.500.000,00        | 3.000.000,00        |
|                   | <b>3.028.636,94</b> | <b>4.092.648,80</b> |

#### 5. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

No exercício de 2018 não ocorreram alterações de políticas contabilísticas nem erros materiais relativos a exercícios anteriores. As demonstrações financeiras foram preparadas tendo como base pressupostos e estimativas decorrentes da experiência e conhecimento de acontecimentos passados. As estimativas mais significativas contemplam a vida útil dos ativos fixos tangíveis e intangíveis, imparidades de inventários e contas a receber e, ainda, provisões.

#### 6. Partes Relacionadas

As operações com a Câmara Municipal de Lisboa, detentora da totalidade do capital social da EGEAC, com o Regimento de Sapadores Bombeiros e com a Polícia Municipal, assim como os respetivos saldos, pendentes em Balanço, estão espelhados nos mapas seguintes:

*RM -*  
*K*  
*W*

## Partes Relacionadas

|                                     | 31/12/2018          |                  | 31/12/2017          |                 |
|-------------------------------------|---------------------|------------------|---------------------|-----------------|
|                                     | Rendimentos         | Gastos           | Rendimentos         | Gastos          |
| Câmara Municipal de Lisboa          | 8.550.000,00        |                  | 9.000.000,00        | 7.269,75        |
| Regimento de Sapadores Bombeiros    |                     |                  |                     | 0,00            |
| Polícia Municipal                   |                     | 86.474,49        |                     | 0,00            |
| DMA - Espaços Verdes                |                     | 678,54           |                     | 0,00            |
| CML - Div. Org. Eventos e Protocolo |                     | 2.442,55         |                     |                 |
|                                     | <b>8.550.000,00</b> | <b>89.595,58</b> | <b>9.000.000,00</b> | <b>7.269,75</b> |

|                                     | 31/12/2018        |                     | 31/12/2017       |                     |
|-------------------------------------|-------------------|---------------------|------------------|---------------------|
|                                     | Contas a Receber  | Contas a Pagar      | Contas a Receber | Contas a Pagar      |
| Câmara Municipal de Lisboa          | 550.000,00        | 2.892.894,92        |                  | 2.892.894,92        |
| Regimento de Sapadores Bombeiros    |                   |                     |                  |                     |
| Polícia Municipal                   |                   | 252,99              |                  |                     |
| DMA - Espaços Verdes                |                   |                     |                  | 32,74               |
| CML - Div. Org. Eventos e Protocolo |                   |                     |                  |                     |
|                                     | <b>550.000,00</b> | <b>2.893.147,91</b> | <b>0,00</b>      | <b>2.892.927,66</b> |

O saldo credor da CML em 31/12/2018 no montante €2.892.894,92, diz respeito ao processo de reembolso de IVA encetado em 2015, referente à emissão de notas crédito pela Egeac ao Município de Lisboa relativas ao IVA dos contratos programas 2011 a 2013. O valor global do pedido reembolso totalizou €4.512.798,05, tendo sido objeto de deferimento parcial (ano 2013) por parte da Autoridade Tributária no montante €1.619.903,13 e liquidado na íntegra pela Egeac ao Município, no final de 2015. Com o indeferimento parcial (ano 2011 e 2012) da AT a Egeac apresentou reclamação graciosa, sendo que a mesma foi indeferida. A Egeac impugnou judicialmente e aguarda decisão.

O saldo devedor no montante de €550.000,00, é referente ao saldo Contrato Programa 2018 a liquidar em 2019 pelo Município de Lisboa, conforme detalhe nota 29.

A Egeac é cofundadora e pertence aos órgãos sociais da “PERFORMART - Associação para as Artes Performativas em Portugal”. Trata-se de uma associação sem fins lucrativos, cuja atividade teve início em 2017. A Associação tem como objeto social e missão a valorização das múltiplas formas de manifestação cultural e artística em geral, a promoção de esforços e iniciativas que permitam o reconhecimento e o desenvolvimento saudável e sustentável do setor das artes do espetáculo e dos seus profissionais e a estruturação de redes de trabalho conjunto entre os seus Associados.



*pu*  
*W*

## 7. Ativos Intangíveis

### Movimentos Ocorridos no Exercício

| Activo Bruto            |                     |                  |        |         |                     |
|-------------------------|---------------------|------------------|--------|---------|---------------------|
|                         | Saldo Inicial       | Aumentos         | Abates | Transf. | Saldo Final         |
| Programas de Computador | 1.620.260,24        | 13.974,27        |        |         | 1.634.234,51        |
| Investimentos em Curso  | 0,00                | 40.590,00        |        |         | 40.590,00           |
|                         | <b>1.620.260,24</b> | <b>54.564,27</b> |        |         | <b>1.674.824,51</b> |
| Amortizações Acumuladas |                     |                  |        |         |                     |
| Programas de Computador | 1.580.399,97        | 30.540,60        |        |         | 1.610.940,57        |
|                         | <b>1.580.399,97</b> | <b>30.540,60</b> |        |         | <b>1.610.940,57</b> |
| Valor Líquido           | <b>39.860,27</b>    |                  |        |         | <b>63.883,94</b>    |

## 8. Ativos Fixos Tangíveis

### Movimentos Ocorridos no Exercício

| Activo Bruto                   |                      |                     |                   |             |                      |
|--------------------------------|----------------------|---------------------|-------------------|-------------|----------------------|
|                                | Saldo Inicial        | Aumentos            | Abates            | Transf.     | Saldo Final          |
| Edifícios e Outras Construções | 18.079.107,98        | 143.939,64          |                   | 52.420,95   | 18.275.468,57        |
| Equipamento Básico             | 4.065.077,23         | 634.440,67          | -399,03           |             | 4.699.118,87         |
| Equipamento Transporte         | 82.113,59            |                     |                   |             | 82.113,59            |
| Equipamento Administrativo     | 1.032.291,34         | 180.907,45          | -10.427,05        |             | 1.202.771,74         |
| Out. Activos Fixos Tangíveis   | 1.579.158,91         | 13.265,33           |                   |             | 1.592.424,24         |
| Investimentos em Curso         | 122.767,78           | 445.049,32          |                   | -52.420,95  | 515.396,15           |
|                                | <b>24.960.516,83</b> | <b>1.417.602,41</b> | <b>-10.826,08</b> | <b>0,00</b> | <b>26.367.293,16</b> |
| Depreciações Acumuladas        |                      |                     |                   |             |                      |
| Edifícios e Outras Construções | 11.957.702,64        | 760.492,12          |                   |             | 12.718.194,76        |
| Equipamento Básico             | 3.558.390,72         | 142.014,35          | -399,03           |             | 3.700.006,04         |
| Equipamento Transporte         | 45.469,17            | 15.157,80           |                   |             | 60.626,97            |
| Equipamento Administrativo     | 914.105,54           | 53.664,49           | -10.427,05        |             | 957.342,98           |
| Out. Activos Fixos Tangíveis   | 1.412.312,96         | 100.170,28          |                   |             | 1.512.483,24         |
|                                | <b>17.887.981,03</b> | <b>1.071.499,04</b> | <b>-10.826,08</b> |             | <b>18.948.653,99</b> |
| Valor Líquido                  | <b>7.072.535,80</b>  |                     |                   | <b>0,00</b> | <b>7.418.639,17</b>  |

## 9. Locações

A EGEAC não tem qualquer bem ou equipamento em regime de locação financeira. Tem, contudo, em regime de locação operacional, um contrato relativo a fotocopiadoras multifuncionais. Em 2018 foi registado como gasto do exercício o montante 12.846,72. Os pagamentos futuros associados ao contrato das fotocopiadoras multifuncionais prevê-se que ascendam a €12.872,28 mais IVA, no ano 2019.

## 10. Capital

Em 31 de dezembro de 2018 o capital da EGEAC, totalmente subscrito e realizado, era composto por 448.918 ações com valor nominal de 1 euro cada e integralmente detido pelo Município de Lisboa.

*Lu-  
K  
W*

| Capital Próprio              | 31/12/2018          | 31/12/2017          | variação    |
|------------------------------|---------------------|---------------------|-------------|
| Capital Subscrito            | 448.918,11          | 448.918,11          |             |
| Reservas Legais              | 617.455,92          | 617.455,92          |             |
| Outras Reservas              | 832.720,15          | 789.536,81          | 43.183,34   |
| Outras variações no Capital  | 2.681.589,65        | 3.004.746,35        | -323.156,70 |
| Resultado Líquido do Período | 34.754,79           | 43.183,34           |             |
|                              | <b>4.615.438,62</b> | <b>4.903.840,53</b> |             |

Na Assembleia Geral da Egeac em 21 de junho 2018, foram aprovadas as contas do período findo em 31/12/2017, tendo sido deliberado a aplicação do resultado líquido no valor de €43.183,34 em Outras Reservas.

A rubrica “Outras Variações no Capital” reflete o valor líquido do subsídio ao investimento atribuído a ativos fixos tangíveis, decompondo-se da seguinte forma:

|   | 31/12/2018          | 31/12/2017          | variação    |
|---|---------------------|---------------------|-------------|
| 5931 - Subsídios e Doações (a crédito)  |                     |                     |             |
| - Atrib./reconhecido anos anteriores    | 3.167.707,48        | 3.803.476,41        | 635.768,93  |
| - Atrib./reconhecido no exercício       | 226.709,82          |                     | -226.709,82 |
|   | 3.394.417,30        | 3.803.476,41        |             |
| 5932 - Ajustam. Em Subsídios (a débito) | 712.827,65          | 798.730,06          | -85.902,41  |
| Outras variações no Capital             | <b>2.681.589,65</b> | <b>3.004.746,35</b> | 323.156,70  |

O Valor €635.768,93 corresponde ao valor imputado em Rendimentos, relativo ao reconhecimento do Subsídio Investimento atribuído em anos anteriores, conforme detalhe nota 23.

O valor de €226.709,82, diz respeito a subsídios ao investimento atribuído à EGEAC pelo Turismo Portugal, no âmbito da “Linha de Apoio ao Turismo Acessível”.

A variação da conta 5932 diz respeito ao reconhecimento do respetivo imposto registado por contrapartida da conta 278 – Subs. Investimento, calculado através do produto da taxa de imposto sobre o valor reconhecido em rendimentos e na conta 5931.

*Rev.*  
*N*

### 11. Custo de Empréstimos Obtidos

Os juros suportados com a obtenção de empréstimos bancários de curto prazo foram os seguintes:

#### Gastos financeiros

|                  | 31/12/2018      | 31/12/2017       |
|------------------|-----------------|------------------|
| Juros suportados | 4.886,45        | 17.257,89        |
|                  | <b>4.886,45</b> | <b>17.257,89</b> |

### 12. Imparidade de Ativos

No exercício de 2018 ocorreram reconhecimentos de reforços, reversões e utilizações de imparidades, conforme quadro seguinte:

#### Imparidades

|                             | Saldo Inicial     | Reforços        | Utilizações      | Reversões     | Saldo Final       |
|-----------------------------|-------------------|-----------------|------------------|---------------|-------------------|
| Clientes (*)                | 358.606,25        | 2.078,22        |                  | 739,18        | 359.945,29        |
| Outras Dívidas de Terceiros | 3.544,07          |                 |                  |               | 3.544,07          |
| Inventários                 | 27.575,35         |                 | 27.575,35        |               | 0,00              |
|                             | <b>389.725,67</b> | <b>2.078,22</b> | <b>27.575,35</b> | <b>739,18</b> | <b>363.489,36</b> |

(\*) – Do movimento ocorrido em 2018, ocorreu um reforço de imparidades no valor €2.078,22 e reversão no montante €739,18, o que determinou uma variação no valor €1.339,04.

### 13. Inventários

As mercadorias encontram-se valorizadas ao menor do custo de aquisição ou do respetivo valor realizável líquido. Como método de custeio das saídas utiliza-se o critério do custo médio ponderado. Os seguintes mapas discriminam os inventários finais e o custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.

*Rev.*  
*W*

**Inventários Finais**

|             | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|-------------|-------------------|-------------------|
| Mercadorias | 123.166,24        | 109.933,55        |
|             | <b>123.166,24</b> | <b>109.933,55</b> |

**Custo das Mercadorias Vendidas e das Matérias Consumidas**

|                              | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|------------------------------|-------------------|-------------------|
|                              | Mercadorias       | Mercadorias       |
| Inventários Iniciais         | 109.933,55        | 88.415,16         |
| Compras                      | 186.633,85        | 166.960,74        |
| Regularização de Inventários | -1.947,78         | -735,08           |
| Inventários Finais           | 123.166,24        | 109.933,55        |
| <b>C.M.V.M.C.</b>            | <b>171.453,38</b> | <b>144.707,27</b> |

**14. Rédito**

Os mapas abaixo discriminam a natureza e montante dos réditos obtidos em 2017 e 2018. Os rendimentos são reconhecidos no momento em que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento.

**Vendas**

|                       | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|-----------------------|-------------------|-------------------|
| Vendas de Mercadorias | 307.814,86        | 273.473,87        |
|                       | <b>307.814,86</b> | <b>273.473,87</b> |

**Prestação de Serviços**

|  | 31/12/2018           | 31/12/2017           |
|--|----------------------|----------------------|
| Bilhetes                                       | 15.874.719,36        | 13.839.171,99        |
| Patrocínios                                    | 1.812.610,00         | 1.584.497,51         |
| Cedência de Direitos de Transmissão Televisiva | 102.000,00           | 102.000,00           |
| Concessões                                     | 351.660,87           | 353.838,25           |
| Outras   | 188.411,45           | 144.401,51           |
|  | <b>18.329.401,68</b> | <b>16.023.909,26</b> |
| <b>Volume Negócios</b>                         | <b>18.637.216,54</b> | <b>16.297.383,13</b> |

**15. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes**

A EGEAC reconhece provisões sempre que, na sequência de processos judiciais em curso, se espera que possa haver saída de fluxos e a perda seja provável e razoavelmente estimada. As perdas reais, neste

*Rev.*  
*J*  
*W*

tipo de processos, podem, muitas vezes, ser significativamente diferentes das estimativas, devido às incertezas e dificuldades no processo de avaliação. Neste contexto, as estimativas podem, ao longo dos processos, na medida de novas informações e avaliações de especialistas, sofrer alterações.

#### Provisões

##### Movimentos ocorridos do período

|   | 31/12/2017          | Aumentos    | Reversões   | 31/12/2018          |
|---|---------------------|-------------|-------------|---------------------|
| Provisões para processos judiciais em curso | 1.000.000,00        |             |             | 1.000.000,00        |
| Outras Provisões                            |                     |             |             |                     |
|   | <b>1.000.000,00</b> | <b>0,00</b> | <b>0,00</b> | <b>1.000.000,00</b> |

#### 16. Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas

A EGEAC tem um Contrato Programa anual com o Município de Lisboa. No ano 2018, apesar de o mesmo ter sido contratualizado em 10.000.000€ e ter sido reconhecido o valor adicional de 350.000€ (diferido no ano 2017 para 2018), a EGEAC efetuou redução do Contrato Programa 2018, tendo fechado o mesmo no montante 8.550.000€.

Em 2017, o valor do Contrato Programa situou-se nos 9.000.000€ contra 8.550.000€ em 2018.

A Egeac tem ainda alguns projetos cofinanciados por instituições europeias, no âmbito da atividade dos teatros.

#### Subsídios à Exploração

| Entidade/Projeto                           | Montante recebido período | Rédito do período   |
|--|---------------------------|---------------------|
| Contrato Programa com C.M.L.               | 7.650.000,00              | 8.550.000,00        |
| Le Theatre de La Ville                     | 70.000,00                 | 70.000,00           |
| Projeto Cofinaciado UE - Create to Connect |                           | 38.911,97           |
| Projeto Cofinaciado UE - Imagine 2020      |                           | 23.215,00           |
| Outros Subsídios                           | 29.578,51                 | 11.200,00           |
|  | <b>7.749.578,51</b>       | <b>8.693.326,97</b> |

#### 17. Impostos sobre o Rendimento

Os impostos sobre o rendimento, reconhecidos na demonstração de resultados dos exercícios são:

*Am.*  
*KR*

|                  | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|------------------|-------------------|-------------------|
| Imposto corrente | -48.379,89        | -81.999,26        |
| Imposto diferido |                   | -227,54           |
|                  | <b>-48.379,89</b> | <b>-82.226,80</b> |

Durante os períodos findos em 31-12-2018 e 31-12-2017, a reconciliação entre a taxa de Imposto sobre o Rendimento e a Taxa Efetiva de Imposto, foi a seguinte:

|   | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|---|------------|------------|
| Resultado Antes Imposto                 | 83.134,68  | 125.410,14 |
| Taxa Imposto                            | 21%        | 21%        |
| IRC à taxa normal sem correções fiscais | 17.458,28  | 26.336,13  |
| Benefícios Fiscais                      |            |            |
| Variações Patrimoniais                  |            |            |
| Valores a acrescentar                   | 21.872,28  | 147.156,75 |
| Valores a deduzir                       | -2.430,54  | -1.323,48  |
| IRC à taxa normal s/ mat. Colectável    | 21.541,05  | 56.961,12  |
| Derrama Municipal                       | 1.538,65   | 4.068,65   |
| Tributação Autónoma                     | 25.300,19  | 20.969,49  |
| Imposto Estimado para o período         | 48.379,89  | 82.226,80  |
| Taxa Efectiva de Imposto                | 0,58       | 0,66       |

## 18. Instrumentos Financeiros

Durante os períodos findos em 31-12-2018 e 31-12-2017, o valor registado em cada uma das categorias de ativos e passivos financeiros, foram as seguintes:

|                           | Ano 2018            |                      |                     |
|---------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                           | Ativos Financeiros  | Passivos Financeiros | Total a 31/12/2018  |
| Clientes                  | 116.923,17          |                      | 116.923,17          |
| Outros ativos correntes   | 1.312.419,53        |                      | 1.312.419,53        |
| Caixa e seus equivalentes | 3.028.636,94        |                      | 3.028.636,94        |
| <b>Total do Activo</b>    | <b>4.457.979,64</b> |                      | <b>4.457.979,64</b> |
| Fornecedores              |                     | 2.794.038,25         | 2.794.038,25        |
| Outros passivos correntes |                     | 5.791.640,43         | 5.791.640,43        |
| <b>Total do Passivo</b>   |                     | <b>8.585.678,68</b>  | <b>8.585.678,68</b> |

|                           | Ano 2017            |                      |                     |
|---------------------------|---------------------|----------------------|---------------------|
|                           | Ativos Financeiros  | Passivos Financeiros | Total a 31/12/2017  |
| Clientes                  | 503.832,78          |                      | 503.832,78          |
| Outros ativos correntes   | 596.329,40          |                      | 596.329,40          |
| Caixa e seus equivalentes | 4.092.648,80        |                      | 4.092.648,80        |
| <b>Total do Activo</b>    | <b>5.192.810,98</b> |                      | <b>5.192.810,98</b> |
| Fornecedores              |                     | 3.013.257,47         | 3.013.257,47        |
| Outros passivos correntes |                     | 5.624.867,70         | 5.624.867,70        |
| <b>Total do Passivo</b>   |                     | <b>8.638.125,17</b>  | <b>8.638.125,17</b> |



*RM:*  
*W*

## 19. Fornecimentos e Serviços Externos

Durante os períodos findos em 31-12-2018 e 31-12-2017, os saldos mais relevantes dos FSE são os seguintes:

### Fornecimentos e Serviços Externos

|                               | 31/12/2018           | 31/12/2017           |
|-------------------------------|----------------------|----------------------|
| Gastos Directos c/Programação | 5.001.840,18         | 5.109.367,58         |
| Trabalhos Especializados      | 1.599.427,95         | 1.442.867,47         |
| Publicidade e Propaganda      | 939.832,37           | 955.888,12           |
| Vigilância e Segurança        | 2.037.712,45         | 1.817.599,53         |
| Energia e Fluidos             | 809.835,53           | 715.040,76           |
| Conservação e Reparação       | 1.075.530,82         | 1.172.321,79         |
| Materiais                     | 541.331,91           | 562.216,87           |
| Energia e Fluidos             | 809.835,53           | 715.040,76           |
| Rendas e Alugueres            | 910.136,15           | 847.234,41           |
| Limpeza, Higiene e Conforto   | 773.196,84           | 584.888,68           |
| Outros                        | 669.215,40           | 864.856,14           |
|                               | <b>15.167.895,13</b> | <b>14.787.322,11</b> |

## 20. Gastos com o Pessoal

### Gastos com Pessoal

|  | 31/12/2018           | 31/12/2017          |
|--|----------------------|---------------------|
| Remunerações dos Órgãos Sociais                          | 103.856,12           | 108.272,19          |
| Remunerações do Pessoal                                  | 8.898.493,22         | 7.696.096,35        |
| Indemnizações  | 5.536,35             | 2.713,74            |
| Encargos sobre remunerações                              | 2.131.115,78         | 1.840.168,24        |
| Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais | 72.698,73            | 63.288,61           |
| Outros custos com pessoal                                | 207.011,81           | 201.794,55          |
|  | <b>11.418.712,01</b> | <b>9.912.333,68</b> |

Os gastos com pessoal sofreram uma variação positiva. Essa variação, deve-se não só à contratação de novos colaboradores, como à atualização das progressões automáticas e aumentos salariais que ocorreram em 2018.

*Del.*  
*J.*  
*N.*

### Quadro de Pessoal

| Número médio de colaboradores no período | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|--|------------|------------|
| Órgãos sociais                           | 3          | 3          |
| Trabalhadores efectivos e outros         | 376        | 337        |
|  | <b>379</b> | <b>340</b> |

## 21. Outros Gastos

### Outros Gastos

|   | 31/12/2018       | 31/12/2017        |
|---|------------------|-------------------|
| Impostos                                  | 35.970,26        | 141.814,03        |
| Correções Relativas Exercícios Anteriores | 6.905,09         | 7.269,75          |
| Donativos                                 | 8.101,80         | 1.200,00          |
| Quotizações                               | 28.633,00        | 30.183,00         |
| Outros Gastos                             | 17.852,48        | 31.990,11         |
|   | <b>97.462,63</b> | <b>212.456,89</b> |

## 22. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

### Gastos de depreciação e amortização

|                        | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Ativos Fixos Tangíveis | 1.071.499,04        | 1.053.968,83        |
| Ativos Intangíveis     | 30.540,60           | 45.377,95           |
|                        | <b>1.102.039,64</b> | <b>1.099.346,78</b> |

## 23. Outros Rendimentos

### Outros Rendimentos

|   | 31/12/2018        | 31/12/2017        |
|---|-------------------|-------------------|
| Imputação de Subsídios ao Investimento    | 635.768,93        | 661.069,77        |
| Correções Relativas Exercícios Anteriores | 75.809,04         | 5.214,78          |
| Donativo                                  |                   | 3.000,00          |
| Outros Rendimentos                        | 2.584,81          | 7.689,56          |
|   | <b>714.162,78</b> | <b>676.974,11</b> |



*Am*  
*R*  
*W*

## 24. Juros, Dividendos e Outros Rendimentos Similares

### Juros, Dividendos e Outros Rendimentos

|                    | 31/12/2018      | 31/12/2017      |
|--------------------|-----------------|-----------------|
| Juros de Depósitos | 2.216,67        | 1.556,94        |
|                    | <b>2.216,67</b> | <b>1.556,94</b> |

## 25. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Clientes apresentava a seguinte maturidade:

### Clientes Correntes

|             | 2018              | 2017              |
|-------------|-------------------|-------------------|
| < 90 dias   | 87.109,96         | 473.475,69        |
| 90-180 dias | 13.577,73         | 12.001,80         |
| >180 dias   | 16.235,48         | 18.355,29         |
|             | <b>116.923,17</b> | <b>503.832,78</b> |

## 26. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de Fornecedores apresentava a seguinte maturidade:

### Fornecedores Correntes

|             | 2018                | 2017                |
|-------------|---------------------|---------------------|
| < 90 dias   | 2.695.361,46        | 2.983.358,65        |
| 90-180 dias | 65.597,38           | 8.560,86            |
| >180 dias   | 33.079,41           | 21.337,96           |
|             | <b>2.794.038,25</b> | <b>3.013.257,47</b> |

*du.*  
*n.*  
*ff*

**27. Estado e outros entes públicos****Estado e Outros Entes Públicos**

|  | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|--|---------------------|---------------------|
| Imposto sobre o Rend. Pessoas Colectivas             |                     |                     |
| IRC a recuperar                                      | 7.050,19            |                     |
| IRC a liquidar                                       |                     | -17.682,98          |
| Retenção Imp. s/ Rendimento Pessoas Singulares (IRS) | -168.398,48         | -139.100,89         |
| Imposto sobre Valor Acrescentado (*)                 | 3.289.521,71        | 3.314.924,80        |
| Contribuições para a S.Social                        | -214.489,75         | -170.212,83         |
| Contribuições para a S.Social - valor a receber e/c  | 306,21              |                     |
| Outros   | -63.713,82          | -62.372,94          |
| <b>Activo</b>  | <b>3.296.878,11</b> | <b>3.314.924,80</b> |
| <b>Passivo</b>                                       | <b>-446.602,05</b>  | <b>-389.369,64</b>  |

(\*) – Inclui pedido reembolso de IVA no valor de €2.892.894,92 conforme mencionado na nota 6.

**28. Financiamentos Obtidos**

A EGEAC não apresenta saldos relativos a utilizações de Empréstimos Bancários à data de 31-12-2018, no entanto tem contratados os seguintes plafonds:

Novo Banco 1.000.000€;

Millennium BCP 1.000.000€;

Santander Totta 2.000.000€.

**29. Outros Créditos a Receber****Outras Créditos a Receber**

|                                  | 31/12/2018          | 31/12/2017        |
|----------------------------------|---------------------|-------------------|
| CML - Contrato Programa          | 550.000,00          |                   |
| Adiantamentos ao pessoal         | 22.791,16           | 27.265,78         |
| Outros Acréscimos de Rendimentos | 73.462,37           | 25.916,38         |
| Turismo de Portugal              | 407.159,82          | 349.857,00        |
| Outros Devedores                 | 36.115,89           | 58.107,46         |
|                                  | <b>1.089.529,24</b> | <b>461.146,62</b> |

O valor 407.159,82€ a receber do Turismo Portugal, é relativo a subsídios ao investimento atribuídos à EGEAC e não reembolsáveis, no âmbito da “Linha Apoio ao Turismo Acessível”.

*Rev.*  
*h*  
*h*

**30. Outras Dividas a Pagar****Outras Dividas a Pagar**

|                                   | 31/12/2018          | 31/12/2017          |
|-----------------------------------|---------------------|---------------------|
| Passivo corrente                  |                     |                     |
| Fornecedores de Investimento      | 806.165,92          | 247.972,50          |
| Credores por Acréscimos de Gastos | 1.977.866,72        | 1.741.381,75        |
| Outros Credores                   | 2.985.886,62        | 2.985.227,36        |
| Passivo corrente                  | <b>5.769.919,26</b> | <b>4.974.581,61</b> |
| Passivo não corrente              |                     |                     |
| Subsídio ao Investimento          | 712.827,65          | 798.730,06          |
| Passivo não corrente              | <b>712.827,65</b>   | <b>798.730,06</b>   |

A rubrica “Credores por Acréscimo de Gastos” inclui estimativa de férias, subsídio de férias e respetivos encargos sociais do pessoal efetivo da EGEAC, relativos ao ano 2018 a liquidar no ano 2019.

A rubrica “Outros Credores” inclui o saldo credor do Município de €2.892.894,92, relativo ao processo de reembolso de IVA referente aos anos 2011 e 2012, conforme mencionado na nota 6.

A conta subsídio ao Investimento apresenta uma variação no montante €85.902,41 relativa ao reconhecimento do imposto associado ao subsídio ao investimento conforme detalhe da nota 10.

**31. Diferimentos****Diferimentos**

|                                    | 31/12/2018        | 31/12/2017         |
|------------------------------------|-------------------|--------------------|
| Gastos a Reconhecer (Ativo)        | 222.890,29        | 135.182,78         |
| Rendimentos a Reconhecer (Passivo) | -21.721,27        | -650.286,09        |
|                                    | <b>222.890,29</b> | <b>135.182,78</b>  |
|                                    | <b>-21.721,27</b> | <b>-650.286,09</b> |

Os gastos a reconhecer correspondem, essencialmente, a pagamentos parciais de produções de espetáculos e outras despesas efetuadas em 2018, mas que se realizam apenas em 2019, sendo gasto deste ano.

**32. Outras Divulgações****Situação tributária e contributiva**

A EGEAC tem a situação tributária regularizada junto da Autoridade Tributária, tal como em sede de Segurança Social.

**Remuneração dos Órgãos Sociais**

Nos exercícios de 2018 e 2017, os Órgãos Sociais tiveram as seguintes remunerações:

|                               | 31/12/2018 | 31/12/2017 |
|-------------------------------|------------|------------|
| Conselho de Administração (*) | 103.856,12 | 108.272,19 |
| Fiscal Único (**)             | 6.420,00   | 6.420,00   |

(\*) - Valor relevado em Gastos com Pessoal

(\*\*) - Valor sem IVA, relevado em Fornecimentos Serviços Externos

**33. Acontecimentos Após a Data do Balanço**

Na presente data, o Conselho de Administração da Empresa não tem conhecimento de quaisquer factos ou acontecimentos posteriores a 31/12/2018 que justifiquem ajustamentos nestas demonstrações financeiras.

**34. Data de Autorização para a Emissão das Demonstrações Financeiras**

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pelo Conselho Administração em 1 de março de 2019, sendo remetidas ao Município de Lisboa para aprovação.

A Contabilista Certificada

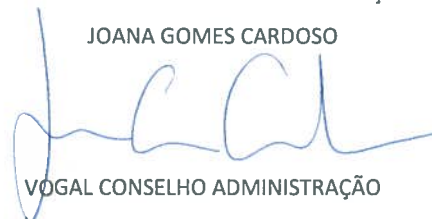
RITA UCHA



A Administração

PRESIDENTE CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

JOANA GOMES CARDOSO



VOGAL CONSELHO ADMINISTRAÇÃO

SOFIA MENESES





W

# Anexos





## Objetivos/Estratégia e Indicadores e Metas

### Área de Públicos/Cliente

| Objectivo   | Estratégia / Acção   | Indicador                                  | Meta                | Execução  |
|---|--|--|---------------------|-----------|
| Promover a criação e promoção artística e cultural                          | Executar o Plano de Actividades  | Realização da actividade prevista em Plano | ≥ 100% (Anual)      | 100%      |
| Criar uma personalidade cultural única e distintiva para a cidade de Lisboa | Investir em projectos culturais de referência<br>Potenciar o diálogo entre a Cidade e os seus Públicos | Nº Visitantes/espectadores                 | ≥ 4 000 000 (Anual) | 4.745 239 |

### Área de Processos Internos

| Objectivo                     | Estratégia / Acção  | Indicador                              | Meta                     | Execução |
|-------------------------------|---|--|--------------------------|----------|
| Promover referência na gestão | Operacionalizar informação e controlo para a gestão e reporte | Relatórios de acompanhamento e análise | Periodicidade trimestral | 100%     |

### Área de Desenvolvimento Organizacional

| Objectivo               | Estratégia / Acção               | Indicador                                  | Meta                        | Execução |
|-------------------------|----------------------------------|--|-----------------------------|----------|
| Qualificar o desempenho | Elaborar Plano Anual de Formação | Aplicação do Plano - Realização das Acções | > 260 participações (Anual) | 665      |

### Área Financeira

| Objectivo                                       | Estratégia / Acção                       | Indicador   | Meta   | Execução     |
|---|--|---|--|--------------|
| Estabilizar a oportunidade de receitas próprias | Promover e divulgar a actividade         | Rácio entre ingressos vendidos e oferecidos                 | Taxa média anual de Ingressos oferecidos ≤ 15% (Anual) | 10%          |
|   | Promover angariação de receitas          | Montante de Receitas Próprias                               | ≥ 16 000 000€  | 18.861 893 € |
| Diminuir a dependência financeira do acionista  | Promover o aumento das Receitas Próprias | Valor do Contrato Programa com a CML e as Receitas Próprias | Receitas Próprias ≥ 50% Receitas Totais                | 67%          |



W  
W

## Quadro Investimento

|                                 | Edifícios e Outras<br>Construções | Equipamento<br>Técnico | Equipamento<br>Administrativo | Outros         | Total Geral      |
|---------------------------------|-----------------------------------|------------------------|-------------------------------|----------------|------------------|
| Estrutura                       | 1.402                             |                        | 43.995                        | 56.739         | 102.135          |
| Castelo de S. Jorge             | 10.271                            | 18.111                 | 4.318                         | 66.092         | 98.793           |
| Padrão dos Descobrimentos       | 96.595                            | 23.912                 | 9.196                         | 265            | 129.968          |
| Museu do Fado                   | 193.774                           | 46.781                 | 2.046                         | 3.784          | 246.385          |
| Museu da Marioneta              | 9.579                             | 62.109                 | 1.037                         | 265            | 72.990           |
| Casa Fernando Pessoa            | 10.792                            | 4.829                  |                               | 19.625         | 35.247           |
| Galerias Municipais             | 8.767                             | 11.348                 |                               | 663            | 20.777           |
| Atelier Museu Júlio Pomar       |                                   | 7.527                  |                               | 133            | 7.660            |
| Museu de Lisboa                 | 19.902                            | 129.834                | 21.709                        | 1.545          | 172.989          |
| Museu Bordalo Pinheiro          |                                   | 3.400                  |                               | 133            | 3.533            |
| Museu do Aljube                 |                                   | 915                    |                               |                | 915              |
| São Luiz Teatro Municipal       | 16.523                            | 81.804                 | 2.820                         | 125            | 101.272          |
| Cinema São Jorge                | 64.992                            | 113.689                | 800                           | 125            | 179.606          |
| Teatro Bairro Alto              | 43.836                            | 41.079                 |                               | 133            | 85.048           |
| Teatro Luís de Camões           |                                   | 106.071                | 31.081                        |                | 137.152          |
| Outros - Teatros Concessionados | 61.002                            | 16.696                 |                               |                | 77.698           |
| <b>Total Geral</b>              | <b>537.436</b>                    | <b>668.105</b>         | <b>117.001</b>                | <b>149.625</b> | <b>1.472.167</b> |



# Certificação Legal das Contas/Relatório de Auditoria



**OLIVEIRA E VERGAMOTA**  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Inscrita na Lista dos ROC sob o n.º 114

## CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS/RELATÓRIO DE AUDITORIA

### Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras

#### Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, SA**, que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2018 (que evidencia um total de 15 360 547,10 euros e um total de capital próprio de 4 615 438,62 euros, incluindo um resultado líquido de 34 754,79 euros), a Demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa, relativas ao período findo naquela data e as notas anexas às demonstrações financeiras, que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, EM, SA**, em 31 de dezembro de 2018 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

#### Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais e Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

1

Sede: Rua de Santa Marta, N.º 43 - E, 1º D - 1150-293 LISBOA  
Telef: 217 820 172/3 - Fax: 217 820 174 - E-mail: oliveira.vergamota@mail.telepac.pt

**OLIVEIRA E VERGAMOTA**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Inscrita na Lista dos ROC sob o n.º 114**Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras**

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade, de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão, nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequado nas circunstâncias;
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo, estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório, onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

2



Sede: Rua de Santa Maria, N.º 43 - E, 1.º D - 1150-293 LISBOA  
Telef: 217 820 172/3 - Fax: 217 820 174 - E-mail: oliveira.vergamota@mail.telepac.pt

**OLIVEIRA E VERGAMOTA**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Inscrita na Lista dos ROC sob o n.º 114

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

3



Sede: Rua de Santa Marta, N.º 43 - E, 1.º D - 1150-293 LISBOA  
Telef: 217 820 172/3 - Fax: 217 820 174 - E-mail: oliveira.vergamota@mail.telepac.pt




**OLIVEIRA E VERGAMOTA**SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Inscrita na Lista dos ROC sob o n.º 114

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

**RELATÓRIO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES****Sobre o relatório de gestão**

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, em 11 de Março de 2019

OLIVEIRA E VERGAMOTA  
SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Representante por  
Vitor João Amaral Vergamota

4

Sede: Rua de Santa Marta, N.º 43 - E, 1.º D - 1150-293 LISBOA  
Telef: 217 820 172/3 - Fax: 217 820 174 - E-mail: oliveira.vergamota@mail.telepac.pt

# Relatório e Parecer do Fiscal único



**OLIVEIRA E VERGAMOTA**  
SOCIÉDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS  
Inscrita na Lista dos ROC sob o n.º 114

## RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas

1. Nos termos do mandato que nos conferiram e em conformidade com a legislação em vigor aplicável, vimos submeter à vossa apreciação o relatório da atividade desenvolvida no exercício de 2018 e dar o parecer sobre os documentos de prestação de contas do período findo em 31 de Dezembro de 2018 da sociedade "EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., SA".
2. O Fiscal Único não detetou nem tomou conhecimento de situações que estivessem em discordância com o contrato da sociedade ou com os preceitos legais aplicáveis.
3. O Fiscal Único apreciou a Certificação Legal das Contas/Relatório de Auditoria, documento relativo ao exercício de 2018, que merece o nosso acordo e cujo conteúdo se dá aqui como integralmente reproduzido.
4. Em face do exposto, é nossa convicção que o Relatório de Gestão e as Demonstrações Financeiras elaborados de acordo com os preceitos legais e os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal, traduzem de forma apropriada a situação financeira da empresa.
5. Assim, o Fiscal Único é de parecer que sejam aprovados o Relatório e as Contas do exercício de 2018 da sociedade "EGEAC – Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., SA", bem como a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

Lisboa, 11 de Março de 2019

O Fiscal Único

**OLIVEIRA E VERGAMOTA**  
SOCIÉDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

  
Representada por  
**Vitor João Amaral Vergamota**

Sede: Rua de Santa Marta, N.º 43 - E, 1.º D - 1150-293 LISBOA  
Telef: 217 820 172/3 - Fax: 217 820 174 - E-mail: oliveira.vergamota@mail.telepac.pt





C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**ATA EM MINUTA**

Nos termos e para os efeitos do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, bem como do disposto no artigo 19.º, n.º 2, do Regimento da Câmara Municipal de Lisboa, foram deliberadas na Reunião de Câmara Extraordinária de 26 de abril de 2019, as propostas a seguir discriminadas, constituindo o presente documento e os originais dos referidos documentos, a ata em minuta:

**Proposta n.º 258/2019 (Subscrita pelos Srs. Vereadores Miguel Gaspar e João Paulo Saraiva)**

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2018 da EMEL - Empresa Municipal de Mobilidade e Estacionamento de Lisboa, E.M., S.A., assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

|  | A favor              | Contra                       | Abstenções |
|--|----------------------|------------------------------|------------|
| Aprovada por maioria com a seguinte votação: | 9 (6PS, 2Ind. e 1BE) | 7 (3CDS/PP, 2PPD/PSD e 2PCP) | 0          |

**Proposta n.º 259/2019 (Subscrita pelos Srs. Vereadores Paula Marques e João Paulo Saraiva)**

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2018 da GEBALIS - Gestão do Arrendamento da Habitação Municipal de Lisboa, E.M., S.A., assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

|  | A favor              | Contra                       | Abstenções |
|--|----------------------|------------------------------|------------|
| Aprovada por maioria com a seguinte votação: | 9 (6PS, 2Ind. e 1BE) | 7 (4CDS/PP, 1PPD/PSD e 2PCP) | 0          |



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Proposta n.º 260/2019**

**(Subscrita pelos Srs. Vereadores Miguel Gaspar e João Paulo Saraiva)**

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2018 da CARRIS - Companhia Carris de Ferro de Lisboa, E.M., S.A., assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

| Aprovada por maioria com a seguinte votação: | A favor              | Contra                 | Abstenções |
|--|----------------------|------------------------|------------|
|  | 8 (5PS, 2Ind. e 1BE) | 5 (4CDS/PP e 1PPD/PSD) | 2 (PCP)    |

**Proposta n.º 261/2019**

**(Subscrita pelos Srs. Vereadores Catarina Vaz Pinto e João Paulo Saraiva)**

Apreciar o Relatório do Conselho de Administração e as Contas relativas ao exercício de 2018 da EGEAC - Empresa de Gestão de Equipamentos e Animação Cultural, E.M., S.A., assim como a Proposta de Aplicação dos Resultados e o Parecer do Fiscal Único, bem como mandar o representante do Município de Lisboa na assembleia geral para os aprovar, nos termos da proposta;

| Aprovada por maioria com a seguinte votação: | A favor              | Contra              | Abstenções |
|--|----------------------|---------------------|------------|
|  | 8 (5PS, 2Ind. e 1BE) | 2 (1PPD/PSD e 1PCP) | 4 (CDS/PP) |

A Senhora Vereadora Ana Jara não participou na discussão e na votação da proposta



C Â M A R A M U N I C I P A L D E L I S B O A

**Proposta n.º 271/2019 (Subscrita pela Sr.ª Vereadora Catarina Vaz Pinto e pelos Srs. Vereadores do CDS/PP)**

Aprovar as bases para a cooperação, no âmbito do projeto de investigação e edição da obra completa do Marquês de Pombal, a respetiva minuta de Protocolo de Cooperação e transferência de verba, bem como submeter à autorização da Assembleia Municipal de Lisboa a assunção dos encargos plurianuais, nos termos da proposta;

**(Aprovada por unanimidade)**

**Proposta n.º 272/2019 (Subscrita pelo Sr. Presidente)**

Aprovar a atribuição de apoio financeiro à Associação Clube de Criativos de Portugal, bem como a correspondente minuta de contrato-programa, nos termos da proposta;

| Aprovada por maioria com a seguinte votação: | A favor                        | Contra      | Abstenções |
|--|--------------------------------|-------------|------------|
|  | 13 (6PS, 2Ind., 4CDS/PP e 1BE) | 2 (PPD/PSD) | 2 (PCP)    |

**Proposta n.º 273/2019 (Subscrita pelos Srs. Vereadores do PPD/PSD)**

Aprovar proceder à revisão da análise ao Amianto nas Escolas Básicas e Jardins de Infância de Lisboa, nos termos da proposta;

**(Adlada)**

Nos termos do n.º 3 do artigo 57.º da *supra* citada Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, eu, *Fernanda Vaz*, Diretora do Departamento de Apoio aos Órgãos e Serviços do Município, mandei lavrar.

Paços do Concelho, aos 26 de abril de 2019

O Presidente  
*Fernando Medina*  
Fernando Medina